

Apresentação

Ao longo de sua história, o Brasil tem enfrentado o problema da exclusão social que gerou grande impacto nos sistemas educacionais. Hoje, milhões de brasileiros ainda não se beneficiam do ingresso e da permanência na escola, ou seja, não têm acesso a um sistema de educação que os acolha.

Educação de qualidade é um direito de todos os cidadãos e dever do Estado; garantir o exercício desse direito é um desafio que impõe decisões inovadoras.

Para enfrentar esse desafio, o Ministério da Educação criou a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Secad, cuja tarefa é criar as estruturas necessárias para formular, implementar, fomentar e avaliar as políticas públicas voltadas para os grupos tradicionalmente excluídos de seus direitos, como as pessoas com 15 anos ou mais que não completaram o Ensino Fundamental.

Efetivar o direito à educação dos jovens e dos adultos ultrapassa a ampliação da oferta de vagas nos sistemas públicos de ensino. É necessário que o ensino seja adequado aos que ingressam na escola ou retornam a ela fora do tempo regular: que ele prime pela qualidade, valorizando e respeitando as experiências e os conhecimentos dos alunos.

Com esse intuito, a Secad apresenta os *Cadernos de EJA: materiais pedagógicos para o 1.º e o 2.º segmentos do ensino fundamental de jovens e adultos*. “Trabalho” será o tema da abordagem dos cadernos, pela importância que tem no cotidiano dos alunos.

A coleção é composta de 27 cadernos: 13 para o aluno, 13 para o professor e um com a concepção metodológica e pedagógica do material. O caderno do aluno é uma coletânea de textos de diferentes gêneros e diversas fontes; o do professor é um catálogo de atividades, com sugestões para o trabalho com esses textos.

A Secad não espera que este material seja o único utilizado nas salas de aula. Ao contrário, com ele busca ampliar o rol do que pode ser selecionado pelo educador, incentivando a articulação e a integração das diversas áreas do conhecimento.

Bom trabalho!

Secretaria de Educação Continuada,
Alfabetização e Diversidade – Secad/MEC

Caro professor

Este caderno foi desenvolvido para você, pensando no seu trabalho cotidiano de educar jovens e adultos. Esperamos que ele seja uma ferramenta útil para aprimorar esse trabalho. O caderno que você tem em mãos faz parte da coleção “Cadernos de EJA”, e é um dos frutos de uma parceria entre as universidades brasileiras ligadas à Rede Unitrabalho e o Ministério da Educação.

As atividades deste caderno contemplam assuntos e conteúdos destinados a todas as séries do ensino fundamental e seguem a seguinte lógica:

- Cada texto do caderno do aluno serve de base para uma ou mais atividades de diferentes áreas do conhecimento; cada atividade está formulada como um plano de aula, com objetivos, descrição, resultados esperados, etc.
- As atividades admitem grande flexibilidade: podem ser aplicadas na ordem que você considerar mais adequada aos seus alunos. Cabe a você escolher quais atividades irá usar e de que forma. Os segmentos para os quais as atividades se destinam estão indicados pelas cores das tarjas laterais: as atividades do nível I (1ª a 4ª séries) possuem a lateral amarela; as do nível II (5ª a 8ª séries) têm a lateral vermelha. Se a atividade puder ser aplicada em ambos os níveis, a lateral será laranja. Essa classificação é apenas indicativa. Cabe a você avaliar quais atividades são as mais adequadas para a turma com a qual está trabalhando.
- Graças à proposta de um trabalho multidisciplinar, uma atividade indicada para a área de Matemática, por exemplo, poderá ser usada em uma aula de Geografia, e assim por diante. As atividades de Educação e Trabalho e Economia Solidária também poderão ser aplicadas aos mais diversos componentes curriculares.

Ao produzir este material pedagógico a equipe teve a intenção de estimular a liberdade e a criatividade. Se a partir das sugestões aqui apresentadas, você decidir escolher outros textos e elaborar suas próprias atividades aproveitando algumas das idéias que estamos compartilhando, estaremos plenamente satisfeitos. Acreditamos profundamente na sua capacidade de discernir o que é melhor para as pessoas com as quais está dividindo a desafiadora tarefa de se apropriar da cultura letrada e se formar cidadão.

Bom trabalho!

Equipe da Unitrabalho

Como utilizar a página de atividade

Objetivos:
ações que tanto aluno como professor realizarão.

Introdução:
pontos principais do texto transformados em problematizações e questões para o professor.

Descrição:
passos que o professor deve seguir para discutir com os alunos os conceitos e questões apresentados na atividade proposta.

Dicas:
bibliografia de suporte, sites, músicas, filmes, etc. que ajudam o professor a ampliar o tema (opcional).

Numeração: indica o texto correspondente ao caderno do aluno.

Área: indica a área do conhecimento.

Nível: sugere o segmento do ensino fundamental para aplicação da atividade.

Contexto:
insere o tema no cotidiano do aluno.

Materiais e tempo:
materiais indicados para a realização da atividade, especialmente aqueles que não estão disponíveis em sala de aula (opcional), e o tempo sugerido para o desenvolvimento da atividade.

Cor lateral:
indica o nível sugerido.

Objetivos:

- Introduzir o conceito de osmose e osmose reversa;
- Realizar experimento para observação da osmose.

Introdução: De acordo com o texto, a tecnologia é o encontro entre ciência e engenharia. Uma aplicação tecnológica importante é a utilização da osmose reversa na purificação de água do mar, já que os estoques de água doce no planeta estão cada vez menores. Em uma solução, encontra-se soluto a espécie química que se está em maior quantidade e solvente a que está em menor quantidade. Em um copo de água com uma colher de sal dissolvida, o sal é o soluto e água o solvente. Quando duas soluções, con-

tendo diferentes quantidades de soluto, são colocadas em contato por meio de uma membrana semi-permeável, isto é, uma película que permite a passagem apenas do solvente, este irá se movimentar da solução mais diluída

Contexto no mundo do trabalho: O emprego de osmose pode ser identificado no nosso dia a dia nos processos industriais na preparação de conservas salgadas, na qual retira-se o máximo de água dos alimentos, a fim de evitar a proliferação de microorganismos e aumentar sua durabilidade. O mesmo ocorre também com a preparação de compotas de frutas, na qual a osmose permite a retirada de água e aumento do teor de açúcar dos frutos preparados.

Descrição da atividade

Identificação de fenômenos osmóticos, empregando a casca de um legume como membrana osmótica.

- Selecione 3 tomates maduros pequenos;
- Prepare três copos contendo: água; água com 3 colheres de chá de sal e água com o máximo de sal que conseguir dissolver;
- Coloque um tomate em cada sistema e observe sua evolução, anotando as modificações identificadas na aparência do tomate. Observe especificamente se ele murcha ou incha;
- Desenhe no caderno, o registro das observações.
- Identifique outros processos osmóticos em seu cotidiano.

Materiais indicados:

- Tiês copos, água e 3 tomates maduros.

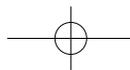
Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- Conhecimento do conceito de osmose e experimento empregando esse conceito;
- Conhecimento do conceito de osmose reversa e sua identificação como aplicação tecnológica;
- Identificação de fenômenos osmóticos no cotidiano dos alunos.

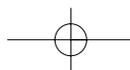
Dicas do professor: Exemplos de membrana semi-permeável: tripas de animais e papel celofane. Nos organismos vivos, a membrana celular é semi-permeável, propriedade fundamental para a manutenção da vida, pois permite que nutrientes, água, oxigênio entrem e saiam da célula.

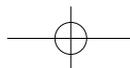
Caderno do professor / Tecnologia no Trabalho • 7



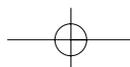
Sumário das atividades

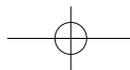
| Texto | Atividade | Área | Nível | Página |
|-------|--|---------------|--------|--------|
| 1 | O consumo responsável faz parte do seu dia-a-dia? | Ed e Trabalho | I | 8 |
| | Porque estou comprando isto? | Matemática | I e II | 9 |
| | Colagem de Marcas | Artes | I e II | 10 |
| | Consumo consciente e meio ambiente | Geografia | II | 11 |
| | Uso de “ter” e “vir” | Português | I e II | 12 |
| | SAC | Artes | I e II | 13 |
| 2 | Soja, alimentação e saúde | Ciências | I e II | 14 |
| | Transgênicos e as lavouras do Brasil | Geografia | II | 15 |
| | Sujeitos de infinitivo | Português | II | 16 |
| 3 | Dançando conforme a música | Ed e Trabalho | I e II | 17 |
| | La piratería fonográfica perjudica muchos puestos de trabajo | Espanhol | II | 18 |
| | Falsificações: os piratas modernos | História | I e II | 19 |
| | Pirataria não é legal | Matemática | I e II | 20 |
| | Coesão Textual; Uso de MAS e PORÉM | Português | I e II | 21 |
| 4 | Cadeia produtiva e aquecimento global: percebendo relações | Matemática | I e II | 22 |
| | Fast-food e aquecimento global | Geografia | II | 23 |
| | Semente de linhaça na alimentação natural | Ciências | I e II | 24 |
| | El calentamiento de la Tierra y los alimentos fast food | Espanhol | II | 25 |
| | Hábitos alimentares e aquecimento global | Geografia | II | 26 |
| | Matching | Inglês | II | 27 |
| | O crescente consumo de produtos industrializados e o aquecimento global. | Matemática | II | 28 |
| | | | | |
| 5 | Calculando o desperdício | Matemática | I e II | 29 |
| | Somos o que comemos e o que desperdiçamos | Artes | I e II | 30 |
| | Sal e a saúde | Ciências | I e II | 31 |



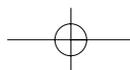


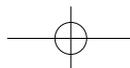
| Texto | Atividade | Área | Nível | Página |
|-------|---|---------------|--------|--------|
| 5 | A fome num cenário de desperdício | Geografia | I e II | 32 |
| | “Festa na sala – .Uso de “A” e “Há” (cartazes e caderno de receitas)” | Português | I e II | 33 |
| 6 | Direitos do consumidor | Ed e Trabalho | I e II | 34 |
| | Cálculos e planejamento de consumo | Matemática | II | 35 |
| | Identificando informações para requisitar direitos | Matemática | I e II | 36 |
| | O código de defesa dos trabalhadores/ consumidores. | Ed e Trabalho | I e II | 37 |
| | O Código de Defesa do Consumidor: artigo 6º da lei nº 8.078, de 11 de Setembro de 1990 | História | I e II | 38 |
| | Uso das expressões “É PROIBIDO”, “É NECESSÁRIO”, “É BOM” | Português | I e II | 39 |
| 7 | Alimentação <i>versus</i> Medicamentos | Matemática | II | 40 |
| | Como controlar o colesterol | Ciências | I e II | 41 |
| | Dinâmica da Cozinha - Argumentação | Português | II | 42 |
| 8 | A necessária articulação entre os processos de produção, circulação e consumo de mercadorias. | Ed e Trabalho | I e II | 43 |
| | Leite | Ciências | I e II | 44 |
| | O ciclo das mercadorias | Geografia | II | 45 |
| | Trabalho e consumo: o que “o leite esconde”? | História | II | 46 |
| | Passive Voice | Inglês | II | 47 |
| | O jogo do Tirar – Expressões coloquiais com o verbo “tirar” | Português | I e II | 48 |
| | | Slogans | Inglês | II |



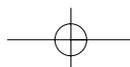


| Texto | Atividade | Área | Nível | Página |
|--------------|--|----------------|--------------|---------------|
| 10 | Alternativas al consumo del tabaco | Espanhol | II | 50 |
| 11 | Trabalho, consumo, direitos e cidadania. | Matemática | II | 51 |
| | Consumo consciente: você tem fome de quê? | Ed e Trabalho | I e II | 52 |
| | Vida de consumidor | Artes | I e II | 53 |
| | Você é um consumidor consciente? | Ed.Física | I e II | 54 |
| | O que significa ser um consumidor consciente? | História | I e II | 55 |
| | Uso do hífen em expressões que repetem palavras. | Português | I e II | 56 |
| 12 | A roupa faz o monge? | História | I e II | 57 |
| | A moda e o consumo | Geografia | I e II | 58 |
| | Moda, modismo, consumo e consumismo | História | I e II | 59 |
| 13 | Vírus e vacinas | Ciências | I e II | 60 |
| | Jogo do ler, dar, crer e ver. | Português | I e II | 61 |
| 14 | Orçamento familiar: receitas e despesas | Ed e Trabalho | II | 62 |
| | Analisando os juros | Matemática | II | 63 |
| | Dívidas do consumidor | Matemática | I e II | 64 |
| | Ortografia: a vista e à vista | Português | I e II | 65 |
| 15 | Somente vendedor ambulante e camelô praticam vendas ilegais? | Matemática | II | 66 |
| | A (in)formalização da economia (in)formal | Ed. e Trabalho | II | 67 |
| | Feira de pirateados | Artes | I e II | 68 |
| | A coesão e a coerência textual. Uso de “Vende-se” e “Vendem-se” | Português | I e II | 69 |
| 16 | Criança e consumo | Ed. e Trabalho | I | 70 |
| | Crianças vítimas do consumo | Matemática | II | 71 |
| | Criança e TV: um par que nem sempre dá certo. | Matemática | I e II | 72 |
| | O pequeno consumidor | Artes | I e II | 73 |
| | Criança e propaganda | História | II | 74 |





| Texto | Atividade | Área | Nível | Página |
|--------------|--|----------------|--------------|---------------|
| 16 | Advertisement | Inglês | II | 75 |
| | Criação de texto opinativo. | Português | II | 76 |
| | Los más jóvenes, nuevos objetivos de la publicidad | Espanhol | II | 77 |
| 17 | O almanaque | Artes | I e II | 78 |
| | Do que é feito o uísque | Ciências | II | 79 |
| | Alcoolismo, saúde e qualidade de vida | História | I e II | 80 |
| | Jogo da Placa – Uso de “se não” e “senão” | Português | I e II | 81 |
| 19 | O outro lado da história. | Artes | I e II | 82 |
| | Laticínios | Ciências | I e II | 83 |
| 20 | Canto do consumo | Artes | I e II | 84 |
| | El consumo consciente y la responsabilidad social | Espanhol | II | 85 |
| | Do you know? | Inglês | II | 86 |
| | Consumo consciente e o futuro do planeta | Geografia | I e II | 87 |
| | A foto que me comove - Relatório de atividade | Português | I e II | 88 |
| | | | | |
| 21 | Trabalho, capital e salário | Matemática | I e II | 89 |
| | Mundo(s) do trabalho | Ed. e Trabalho | II | 90 |
| | O Jogo do Emprego – argumentação | Português | I e II | 91 |
| 22 | Tratamento de água | Ciências | I e II | 92 |
| 23 | A produção de petróleo, meio ambiente e cidadania | História | II | 93 |



T e x t o

1

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I

Atividade ▶ O consumo responsável faz parte do seu dia-a-dia?**Objetivo**

- Refletir criticamente a sua posição de consumidor responsável.

Introdução

Nem sempre foi assim, mas hoje escolher decidir, saber dos seus direitos e deveres são tarefas de qualquer consumidor. No entanto, temos ainda um longo caminho a percorrer para nos tornarmos uma sociedade de consumidores conscientes. Um consumidor responsável exercita a reflexão crítica e adota práticas coerentes. Suas escolhas levam posicionamentos éticos, ecológicos, econômicos

e sociais. Isto implica nos debruçarmos sobre algumas questões básicas, entre outras, sempre que vamos às compras: esse produto ou serviço é mesmo necessário? É econômico? Não-polvente? É reciclável? Seus ingredientes ou componentes são obtidos respeitando-se a preservação do meio ambiente e da saúde humana? Ele é seguro? A empresa respeita os direitos dos seus trabalhadores? Dos consumidores? Consumindo este produto eu contribuo para a construção de uma sociedade justa e sustentável?

**Descrição da atividade**

Apresente para os alunos a seguinte questão: o que é um consumidor responsável? Registre no quadro as respostas. Leia o texto, coletivamente. Após a leitura, redija com eles uma lista com as características de um consumidor responsável. Em seguida peça-lhes que elaborem propostas de utilização de energia elétrica, água, alimentos, reciclagem, transporte, em seu dia-a-dia, como consumidor responsável. Apresentar os resultados em forma de uma cartilha com o tema “O consumo responsável faz parte do seu dia-a-dia?”

Tempo sugerido: 4 horas

Resultados esperados: Elaboração da cartilha “O consumo responsável faz parte do seu dia-a-dia?”.

Dicas do professor: Este site ajudará os alunos na elaboração da cartilha: Guia do consumo consciente:

www.brde.com.br/asse.midia.consumo.asp

Se possível, aplique em seus alunos o teste: Você é um consumidor responsável? www.idec.org.br

www.idec.org.br/images/inmetro_meioambiente

Código de Defesa do Consumidor:

www.mj.gov.br/dpdc/servicos/legislacao/pdf/cdc

www.reclamaradianta.com.br/codigos/codigo_consumidor

www.portaldoconsumidor.gov.br/procon.asp

www.maisprojetos.com.br/bench/artigos/mkt_verde

Guia de Responsabilidade Social Empresarial para o consumidor:

http://www.idec.org.br/arquivos/guia_RSE.pdf

T e x t o

1

Área: **Matemática**

Nível I e II

Atividade ▶ Por que estou comprando isto?**Objetivos**

- Organizar por semelhança e classificar hábitos de consumo.
- Utilizar cálculos porcentuais para analisar situação cotidiana.

Introdução

Somos consumidores. Assim somos tratados pelos meios de comunicação, assim somos vistos pelo comércio, pela indústria, enfim pelo poder. E por nós mesmos, como somos vistos na nossa relação com nossas necessidades? Do que de fato sentimos necessidade? O que nos constitui como

consumidores? Sempre sabemos por que estamos comprando tal e qual coisa? Diz o texto que “o consumidor mais atento e informado já percebe as relações de seu nível de consumo e os efeitos disso no plano social, econômico e ambiental”. Quem já se deu conta disto? Na sua cidade ou região existe empresa que tem preocupação com os valores que seus produtos propagam? A atividade a seguir aceita o convite do texto e propõe uma reflexão sobre hábitos de consumo. A matemática vai ajudar na organização da discussão, na classificação e identificação de padrões de comportamento e suas causas.

**Descrição da atividade**

1. Coloque na lousa as perguntas seguintes, pedindo aos estudantes que as respondam em seus cadernos: a) quais são as razões que a/o levam a comprar coisas b) o que você leva em conta quando vai comprar alguma coisa, ou para escolher entre um ou outro produto?
2. Depois organize a turma em quatro ou cinco grupos e proponha que eles juntem e organizem suas respostas agrupando-as por semelhanças. Para cada grupo de respostas que organizarem eles devem fazer um título síntese. Como a pergunta é aberta, oriente para que encontrem nas respostas de cada um aquela frase ou palavra que faz a síntese da idéia. Oriente-os a organizar as resposta em uma tabela. Damos um exemplo abaixo para as respostas à pergunta b, em um grupo de 6 pessoas:
3. Oriente os grupos a calcularem as porcentagens do número de respostas obtidas em cada agrupamento.
4. Após as apresentações dos grupos, você pode reunir os trabalhos em uma única tabela na lousa.

Promova uma leitura silenciosa do texto e organize uma reflexão fazendo um paralelo entre as respostas dos alunos e as idéias do texto. Pergunte: Quem se aproxima de um consumo engajado, como propõe o texto? É fácil ser um consumidor engajado? O que dificulta?

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados:

- a) Cálculos de porcentagem sobre hábitos de consumo.
- b) Percepção das possibilidades de alteração (ou não) dos hábitos de consumo.

Dicas do professor: Pesquisar se na região existe alguma empresa socialmente responsável e o que ela faz neste sentido. Verificar também os casos contrários: empresas que poluem o ambiente, que usam mão-de-obra infantil, etc. Com estes dados proponha uma campanha incentivando que não se comprem produtos de tais empresas.

T e x t o

1

Área: **Artes**

Nível I e II

Atividade ▶ Colagem de marcas**Objetivos**

- Construir uma obra plástica a partir de embalagens e etiquetas.

Introdução

Ditados populares, como “dize-me com quem andas e te direi quem és”, poderiam bem ser utilizados como ponto de partida para a discussão sobre a presença ou ausência de certas marcas no cotidiano das pessoas. O que leva alguém a adquirir algo? Que importância uma marca

desempenha na hora da aquisição? Em que a posse de determinado produto ou marca pode aumentar ou diminuir a auto-estima de alguém? Em que medida o consumidor é responsável pela manutenção, por exemplo, do trabalho escravo, do uso irresponsável da natureza, etc.?

**Descrição da atividade**

1. O aluno deverá trazer de casa uma relação das marcas dos eletrodomésticos, eletroeletrônicos, alimentos, vestimentas e produtos de higiene presentes em sua casa, bem como deverá relacionar o produto à razão ou razões que motivaram a sua aquisição (preço, qualidade, marca, costume, publicidade, necessidade, etc.). Deverá também trazer o maior número possível de embalagens e rótulos dos produtos encontrados em casa;
2. Os alunos apresentarão suas listas e discutirão as razões para a sua aquisição;
3. As razões serão listadas na lousa segundo categorias (preço, qualidade, etc.) como as apresentadas no item 1, por exemplo;
4. Ao término da apresentação, a classe será dividida em grupos e com as embalagens, os alunos deverão criar uma colagem que relacione as embalagens a uma das categorias listadas na lousa;
5. Cada grupo ficará responsável pela pesquisa da empresa/indústria responsável pela fabri-

cação dos produtos utilizados na obra pelo grupo, segundo os pontos discutidos no texto;

6. Apresentação das obras e dos resultados da pesquisa;
7. Discussão final do exercício tendo por foco a relação consumo e origem do produto.

Materiais indicados:

- ▶ Cola, tesoura, cartolina, jornal, revistas, etc.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Que o aluno conheça a origem dos produtos que consome;
- b) Que o aluno reflita sobre o grau de importância da marca na escolha e consumo de produtos;
- c) Que o aluno perceba a força do consumidor e torne-se mais responsável na aquisição de produtos.

T e x t o

1

Área: **Geografia**

Nível II

Atividade ▶ Consumo consciente e meio ambiente**Objetivo**

- Estabelecer relações entre consumo consciente e atitudes de respeito ao meio ambiente

Introdução

“Responsabilidade social”, “consumidor responsável” e “empresa responsável” são expressões do momento, bastante utilizadas nas propagandas de indústrias, bancos, empresas em geral. Muitas vezes, não paramos para pensar sobre o que elas podem significar para a vida em sociedade e o meio ambiente, não é? Pois bem, o texto “além do preço e da marca” nos leva a pensar em algo

mais, quando vamos escolher um determinado produto para o nosso consumo diário. As lutas e os debates sobre os direitos humanos e trabalhistas, o meio ambiente, a diversidade levaram o Idec a elaborar o “Guia de Responsabilidade Social para o Consumidor”. Neste “Guia” a preservação do meio ambiente é um dos pontos a serem observados pelo consumidor. Você deve estar pensando: Como o consumidor deve agir para ser considerado responsável? Quais práticas contra o meio ambiente são condenáveis e devem ser denunciadas? Vamos discutir sobre isto com os nossos alunos?

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto com os alunos;
2. Procurar os significados das palavras desconhecidas;
3. Dividir a turma em grupos e solicitar que discutam os oito pontos do Guia e que elaborem uma lista de 10 coisas simples que podemos fazer para preservar o meio ambiente. Fazer um desenho e escrever uma frase para explicar cada uma das atitudes, como exemplo:
 - a) abrir a porta da geladeira somente quando for preciso;
 - b) não jogar fora latinhas de alumínio, elas podem ser recicladas inúmeras vezes;
 - c) trocar as lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes que gastam menos energia;
 - d) preferir comprar produtos que venham em embalagens recicláveis;
 - e) fechar a torneira enquanto escova os dentes;
 - f) descartar pilhas e baterias em locais adequados;
 - g) preferir o uso de produtos biodegradáveis;
 - h) desligar a luz onde ela não for necessária;
 - i) separar, reciclar ou reutilizar o lixo;
 - j) Levar uma sacola grande quando fizer compras para não usar os saquinhos plásticos;
 - k) habituar-se a ler as indicações ambientais que vêm nos rótulos dos produtos.
4. Solicitar que cada grupo apresente a sua lista e explique as atitudes que o grupo sugere ao consumidor para que, conscientemente, possa contribuir para preservar o meio ambiente;
5. Fazer uma exposição dos trabalhos.

Materiais indicados:

▶ Papel e lápis de cor

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Expressão de atitudes que demonstrem responsabilidade de um consumidor para com o meio ambiente.

T e x t o

1

Área: Português

Nível I e II

Atividade ▶ Uso de "ter" e "vir"**Objetivo**

- Grafar corretamente os verbos ter e vir no presente do indicativo. Escrever, adequadamente, uma reclamação de leitor para um jornal.

Introdução

Tem ou têm? Vem, vêm ou vêm?

Contexto no mundo do trabalho: Direitos do consumidor.

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto com os alunos e refletir sobre hábitos de consumo, influência da mídia nos gastos e tipos de apelos (a mídia cria necessidades, não vende propriamente produtos, mas, sim, sonhos, lugares retóricos: juventude (cremes de beleza), saúde (vitaminas em geral), *status* (bebidas caríssimas), beleza (roupas, jóias), infância feliz (lojas com lanches caríssimos e apelos para o consumo das crianças), etc.
2. Escrever na lousa a frase do texto: “Procurar saber se a empresa tem um balanço social e solicitar informações a respeito”. Pedir que passem a frase para o plural: Procurar saber se as empresas têm balanços sociais e solicitar informações a respeito. Explicar que, em português, grafamos: ELE/ELA TEM – ELES/ELAS TÊM. O mesmo acontece com o verbo VIR: ELE/ELA VEM; ELES/ELAS VÊM. – Os derivados desses verbos seguem a regra: contém / contêm; advém/advêm.
3. Redação: Painel do Leitor: Perguntar aos alunos quais são, na opinião deles, as embalagens de produtos que são práticas e ideais para uso e quais são as “complicadas” (difíceis de abrir, frágeis, etc.) e pedir que escrevam uma carta de reclamação para a seção do leitor de um

jornal de grande circulação e comentem os problemas encontrados numa dessas embalagens. O objetivo é sensibilizar a empresa responsável para que tenha preocupação com a praticidade das embalagens e respeito pelo consumidor.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Ampliar capacidade de bem escrever. Aguçar o espírito crítico.

T e x t o

1

Área: **Artes**

Nível I e II

Atividade ▶ SAC**Objetivos**

- Construção coletiva da obra aberta: SAC (serviço de atendimento ao cidadão).

Introdução

Os serviços públicos, resultado do nascimento das cidades, foram criados para organizar e garantir para o cidadão comum o acesso aos serviços essenciais à sobrevivência e à ordem das

cidades. Com o tempo e em alguns países, acabou por se tornar uma máquina poderosa para geração de leis e impostos que, como o texto aponta, às vezes nem sequer o cidadão usufrui. Todavia, há que se ressaltar também a parcela de responsabilidade do cidadão comum para a me-lhor ou pior prestação do serviço e como ele poderia contribuir para torná-lo mais eficiente.

**Descrição da atividade**

1. Após a leitura do texto, cada aluno deverá fazer uma relação de situações ou casos presenciados ou vividos que envolveram ou comprometeram algum serviço essencial (água, luz, esgoto, telefone, etc).
2. O aluno deverá separar em sua lista as situações que se relacionava diretamente a um descuido ou foram de responsabilidade do cidadão comum daquelas que foram de exclusiva responsabilidade do setor que gerencia o serviço.
3. A classe deverá escolher uma imagem ou símbolo para representar o serviço de atendimento ao cidadão – SAC (o C da sigla significa na verdade “consumidor”, mas por tratarmos de serviços públicos, aqui será considerado como “cidadão”).
4. A imagem ou símbolo escolhido será recortado em papelão, em tamanho grande, e pintado.
5. Os alunos escolherão uma cor para representar a responsabilidade do cidadão e uma cor para a do serviço público. Papéis com as cores escolhidas servirão de base para as observações feitas pelos alunos. Os alunos escolherão um tamanho e um modelo para esta base.

6. Serão criados sobre os papéis (base) desenhos ou colagens de recortes de revistas, representando por palavras ou imagens as situações listadas.
7. Os papéis serão aplicados (colados ou dependurados) sobre o símbolo do serviço de atendimento ao consumidor.
8. A obra coletiva poderá ficar exposta na classe, permitindo aos alunos acrescentar ou retirar situações.
9. Discussão final do exercício tendo por foco os diretos e deveres do cidadão.

Materiais indicados:

▶ papelão, cola, tesoura,
papéis coloridos, revistas
velhas, canetas coloridas,

barbante ou fio de *nylon*,
tinta e pincéis.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados:

- a) Que o aluno seja capaz de identificar a parcela de responsabilidade do cidadão comum na qualidade de prestação de serviços públicos.
- b) Que o aluno perceba a importância de reclamar e de unir forças para cobrar a melhoria da prestação de serviços.

T e x t o

2

Área: Ciências

Nível I e II

Atividade ▶ Soja, alimentação e saúde**Objetivos**

- Identificar os efeitos benéficos da utilização da soja na alimentação;
- Reconhecer os efeitos fitoterápicos da soja na prevenção do câncer.

Introdução

O texto trata da polêmica causada pela introdução na agricultura dos organismos geneticamente modificados, estando a soja entre os grãos liberados para o plantio. A soja é benéfica à saúde, por reduzir riscos de certas doenças degenerativas e/ou crônicas, além de possuir também propriedades nutricionais. São essas características que lhe conferem a propriedade de ser um alimento funcional. Podemos encontrar na soja minerais importantes, como ferro, potássio, magnésio, manganês e cobre. Possui ainda vitaminas do complexo B, além de proteínas e ácidos graxos poliinsaturados. Os efeitos fitoterápicos da soja foram observados nas populações que consomem o alimento em quantidade, como nos

países do Oriente, nos quais cânceres de mama, colo de útero e próstata e doenças cardiovasculares possuem menor incidência do que nos países ocidentais. As isoflavonas, substâncias químicas presentes na soja, podem reduzir os riscos de alguns tipos de câncer, além de contribuir para a prevenção da osteoporose e alívio de sintomas associados à tensão pré-menstrual e à menopausa. O órgão que trata de regulamentos para medicamentos e para a produção de alimentos nos Estados Unidos já recomenda o consumo de soja diariamente para controlar níveis de colesterol e triglicéridos, minimizando riscos de enfarte, trombose, aterosclerose e acidentes vasculares cerebrais (AVC), mais conhecidos como derrame. A dose recomendada é de cerca de 60 g de grãos de soja por dia.

Contexto no mundo do trabalho A soja, atualmente, é dos cultivos mais importantes do Brasil, principalmente na região Centro-Oeste.

**Descrição da atividade**

Com exceção do seu óleo, a soja não é popular no país. Para melhor conhecer a soja e seus possíveis usos em nossa alimentação, peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre a utilização da soja na alimentação e tragam para a aula amostras de soja em grãos e, se possível, alimentos derivados da soja.

1. Divida a turma em grupos e peça aos alunos que sugiram possíveis usos da soja e de seus derivados na alimentação. Os alunos devem fazer analogia com o uso de outros grãos em nossa alimentação (feijão, grão de bico, etc.).

2. Propor a elaboração de um cardápio incluindo a soja na alimentação diária.
3. Os grupos devem escolher um relator, para fazer uma apresentação à turma das sugestões do grupo.

Materiais indicados:

- ▶ Soja em grãos e seus derivados.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Identificação dos benefícios do uso da soja na alimentação;
- b) Reconhecimento dos efeitos fitoterápicos da soja na prevenção do câncer.

T e x t o

2

Área: **Geografia**

Nível II

Atividade ▶ Transgênicos e as lavouras no Brasil**Objetivo**

- Levar o aluno a compreender o significado do termo transgênico, qual a importância do controle destas lavouras e as incertezas que rondam a sua utilização. Possibilitar ainda com que o aluno conheça maiores detalhes do peso que a soja tem na movimentação do agronegócio no Brasil, além do milho e do algodão.

Introdução

O debate sobre a utilização de produtos geneti-

camente modificados ganhou terreno especialmente na última década, quando estudos foram apresentados mostrando a inexistência de efeitos nocivos ao consumo humano. De outro lado pesquisas mostram que as incertezas são mais consistentes do que as certezas sobre a ingestão de OGMs. De qualquer modo um controle e fiscalização rigorosos devem ser exercidos, além do incentivo à participação pública nos debates e da maior exposição possível de identificação dos produtos que contêm esta nova tecnologia.

**Descrição da atividade**

1. Realizar a leitura do texto em sala de aula e em grupos. Na medida da leitura sugerir a anotação das idéias principais bem como das dúvidas;
2. Inicialmente esclarecer as dúvidas que o texto proporcionou e, em seguida, realizar uma discussão em sala sobre o seu conteúdo a partir das idéias principais destacadas pelos grupos e outras que o professor julgar necessárias;
3. Conceituar o significado de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e transgênicos, destacando, no Brasil, a sua aplicação em culturas de importação e de consumo interno, como a soja, o algodão e o milho;
4. Solicitar aos alunos que pesquisem duas informações sobre as lavouras citadas acima: os principais pontos de produção no Brasil e o destino desta produção (exportação ou consumo interno, ou mesmo ambos);
5. Associar a introdução de tecnologia transgênica a produtos de grande consumo, seja no mercado interno, seja no externo, como o caso das lavouras de soja, milho e algodão;
6. Solicitar aos alunos que façam um pequeno texto com as suas opiniões sobre o assunto.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultados esperados:

- a) Incorporar conhecimentos sobre o significado e as conseqüências para o meio ambiente e a sociedade da produção e consumo de OGMs;
- b) Participar das discussões que se estabelecem no país sobre os efeitos dos OGMs nos seres humanos;
- c) Acompanhar e participar das movimentações sociais sobre a efetiva identificação dos produtos que contenham esta nova tecnologia;
- d) Desenvolver o hábito de se inteirar e participar das discussões da atualidade que dizem respeito à saúde e bem-estar de si próprio como cidadão.

Dicas do professor: O Site :

(<http://www.sytonia.com/textos/textosnatural/textosagricultura/apostilatransgenicos/>) disponibiliza uma cartilha gerada por ONGs brasileiras sobre a questão dos transgênicos. O site do MST (<http://www.mst.org.br/mst/pagina.php?cd=329>) apresenta razões contrárias ao cultivo de OGMs. O site do IBGE (www.ibge.gov.br) contém variadas informações sobre o cultivo de soja, milho e algodão no Brasil, especialmente nos censos agropecuários.

T e x t o

2

Área: **Português**

Nível II

Atividade ▶ Sujeito de Infinitivo**Objetivos**

- Utilizar, corretamente, sujeitos de infinitivo na norma culta.

Introdução

Apesar do ou Apesar de o...?

**Descrição da atividade**

1. Trabalhar com o conhecimento prévio dos alunos sobre transgênicos. Sugerimos as seguintes perguntas:

- Que são transgênicos? Resultam de experimentos da engenharia genética nos quais o material genético é movido de um organismo a outro, visando a obtenção de características específicas.
- É verdade que os transgênicos podem ser usados com fins medicinais? O organismo transgênico apresenta características impossíveis de serem obtidas por técnicas de cruzamento tradicionais.
- Como os transgênicos alteram nossa qualidade de vida? A alteração genética é feita para tornar plantas e animais mais resistentes e, com isso, aumentar a produtividade de plantações e criações.
- Como os transgênicos podem afetar o meio ambiente? A resistência a agrotóxicos pode levar ao aumento das doses de pesticidas aplicadas nas plantações. As pragas que se alimentam da planta transgênica também podem adquirir resistência ao pesticida. Para combatê-las seriam usadas doses ainda maiores de veneno, provocando uma reação em cadeia desastrosa para o meio ambiente (maior quantidade de poluição nos rios e solos) e para a saúde dos consumidores. Uma vez introduzida uma planta transgênica é irreversível, pois a propagação da mesma é incontrolável e não se podem prever as alterações no ecossistema que isso pode acarretar.

2. Práticas lingüísticas:

- Pedir aos alunos que passem os verbos do primeiro parágrafo para o infinitivo (fazer, ter, ocorrer, surgir, agregar, ampliar).
- Solicitar que observem a frase do texto: “A liberação definitiva, no entanto, veio acompanhada de algumas condições, entre elas a necessidade DE O agricultor ASSINAR uma declaração...”. Perguntar se, no padrão culto, essa frase possui algum erro. Solicitar que observem a presença do verbo no infinitivo na estrutura frasal. Observar que não houve contração (do agricultor), pois “o agricultor” é sujeito do infinitivo e, pela norma culta, não há sujeito preposicionado. Assim: “Apesar DE O produto transgênico PARECER útil, ainda não temos provas suficientes DE ELE não ser NOCIVO ao homem.”
- Levar os alunos a perceber que a maioria dessas construções acontece com as expressões: PELO FATO DE, APESAR DE, ANTES DE, DEPOIS DE, A POSSIBILIDADE DE, O DIREITO DE.
- Solicitar que criem frases com as expressões acima e os verbos do primeiro parágrafo de modo a não flexionar a preposição e o artigo antes de sujeitos de infinitivo.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de escrever na norma culta.

T e x t o

3

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I e II

Atividade ▶ Dançando conforme a música**Objetivo**

- Refletir sobre os significados da “pirataria”, tendo em conta os diferentes interesses de classe e/ou de grupos sociais.

Introdução

Por que o texto diz que é preciso aumentar a repressão à pirataria? Quem ganha e quem perde com a produção e venda dos CDs e DVDs piratas? Para responder a estas perguntas, precisamos considerar que a sociedade capitalista está calcada na contradição entre capital e trabalho. Sem dúvida, perde o Estado que deixa de arrecadar impostos dos fabricantes e comerciantes destes produtos. Perde a população brasileira, na sua imensa maioria composta de pessoas pertencentes à classe trabalhadora, que deixa de usufruir, ainda mais, da

prestação dos serviços públicos pelo Estado: saúde, educação, etc. Perdem os trabalhadores autores que deixam de receber os seus direitos como compositores e músicos. Sendo perseguidos pela fiscalização e pela polícia, perdem os trabalhadores que, sem nenhum tipo de proteção trabalhista, estão nas ruas tentando vender a mercadoria. Perdem todos os trabalhadores que, ao vender sua força de trabalho para o capitalista, são explorados no processo de fabricação do CD (sendo ele pirata ou não!). Se não existisse a contradição entre capital e trabalho, não seriam os trabalhadores as principais vítimas dos processos de exploração de seres humanos. Mas não podemos esquecer que os empresários que participam da Federação Internacional da Indústria Fonográfica também perdem. Afinal, o que eles perdem?

**Descrição da atividade**

1. Peça que um estudante leia o texto em voz alta; depois peça que outro estudante repita a leitura.
2. Solicite que façam interpretação do texto, respondendo em seus cadernos:
 - a) como traduzir para o português as siglas CD e DVD?
 - b) Qual lugar ocupa o Brasil no mercado mundial de DVD musical? O que diz o Relatório da pirataria musical? Por que a Federação Internacional da Indústria Fonográfica quer acabar com a Pirataria?
3. Leitura dos escritos.
4. Divida a turma em três grupos:
 - a) o primeiro, representando os interesses do Estado, vai atacar a pirataria;
 - b) o segundo, representando os interesses dos

empresários da Federação Internacional da Indústria Fonográfica, também vai atacar a pirataria;

- c) o terceiro grupo, representando os interesses dos trabalhadores, vai indicar o que os trabalhadores ganham e perdem com a pirataria musical.
5. Apresentação: cada grupo deve dispor de até 15 minutos para argumentar.
 6. Debate: quem ganha e quem perde com a pirataria?

Tempo sugerido: 6 horas

Resultado esperado: Relacionar a questão da repressão à pirataria aos diferentes interesses do Estado, empresários e trabalhadores.

T e x t o

3

Área: Língua Estrangeira – Espanhol

Nível II

Atividade ▶ *La piratería fonográfica perjudica muchos puestos de trabajo***Objetivo**

- Tomando como referência o contexto social brasileiro, identificar as causas do aumento da pirataria e apontar propostas para seu combate.

Introdução

Em função do aumento do comércio pirata de DVD no Brasil, muitos consideram que a pirataria fonográfica não é coisa de polícia, mas sim um problema social que deve ser combatido com campanhas educativas e publicitárias, porque é preciso convencer os jovens. Os talentos da música no Brasil estão sendo lesados pela pirataria. Calcula-se que 80 mil postos de trabalho desapareceram desde 1997. Em entrevistas à BBC Brasil, o atual ministro da Cultura, Gilberto Gil,

disse que a pirataria é comum em países como o Brasil, China e Rússia porque todos eles têm vastos territórios e classes médias empobrecidas que atuam como mercado consumidor de discos ilegais. Segundo ele, cabe ao Ministério da Cultura criar campanhas de esclarecimento contra a pirataria, mas que coibir essa prática compete à Receita Federal e aos órgãos policiais. O ministro defendeu a criação de fóruns antipirataria entre os países do Mercosul, para que um país possa se garantir e ainda ajudar seus vizinhos. E seus alunos o que acham dessa prática? De que maneira eles observam essa questão: são consumidores desses produtos ou se consideram profissionais lesados pelo desaparecimento de postos de trabalho?

**Descrição da atividade**

1. A partir do texto, desenvolva a compreensão leitora por meio das questões em espanhol, a seguir:
 - a) *¿Cuáles serían las causas del aumento de la piratería fonográfica en Brasil?*
 - b) *¿Es necesario combatir la piratería a nivel de importadores, mayoristas, minoristas e incluso ambulantes?*
 - c) *¿Cómo creen que debe actuar el gobierno?*
 - d) *Comenta la frase: La piratería es una actividad ilegal sin ningún tipo de tributación.*

Tempo sugerido: 1 horas

Resultado esperado: Produção de textos argumentativos sobre a pirataria como atividade ilegal e as propostas de ações para combatê-la.

T e x t o

3

Área: **História**

Nível I e II

Atividade ▶ Falsificações: os piratas modernos**Objetivo**

- Analisar os impactos da pirataria na economia e na cultura do país

Introdução

Os produtos piratas, especialmente os culturais: cópias de livros, CDs, DVDs são comuns em nosso país. Circulam em escolas, ruas, universidades, bares, lares, etc., livremente na maioria das vezes. De onde vem este termo usado para designar produtos e produtores? Do italiano *pirata*, palavra derivada do latim *piratae* e este do grego *peirates*). Surgiu no fim do século XV e início do século seguinte, junto com o holandês *piraatt*, o sueco e dinamarquês *pirat* e o alemão *Pirat*. Antes, porém, já eram registrados o francês *pirate* (em 1448) e o inglês *pirate* em 1426; o grego *peiratés*, oriundo do verbo grego *peirân* (significando atacar, assal-

tar) e o latim *pirāta*, com sentido semelhante (-ladrão do mar). Assim, pirata na história é o ladrão do mar, aquele que não respeita às leis do país nem às convenções internacionais, que ataca pessoas no mar ou na costa para se apoderar dos seus bens (<http://www.novomilenio.inf.br>). A história do Brasil registra inúmeros ataques de piratas de várias nações que navegavam pelo Atlântico em busca de pau-brasil, especiarias, metais preciosos. Piratas, bucaneiros, corsários alvejaram a costa do Brasil, muitos deles deixaram registros como Drake, Fenton e Ward, Cavendish e Cook, Spilbergen e Francisco Duclerc. E a pirataria na atualidade? Quais são seus impactos na sociedade, na cultura? Como são combatidos? O que os piratas urbanos, modernos têm a ver com os antigos piratas? No Brasil há leis, políticas de combate à pirataria? Vamos debater essas questões?

**Descrição da atividade**

1. Ler a notícia sobre falsificações. Ouvir as opiniões dos alunos sobre produtos piratas. Debater as opiniões. Motivá-los para um julgamento;
2. Promover um júri simulado. Organizar tudo. Escolher um promotor, um juiz, o júri popular, um ou mais advogados de defesa e outros de acusação. No centro, em julgamento, no banco dos réus os produtos falsificados: CDs, DVDs, cópias de livros e outros, ao lado a figura em cartaz de um pirata moderno;
3. Cada grupo deverá preparar seus textos, suas falas, e, em seguida, a turma deve organizar a sala em forma de tribunal. Se for possível, usar roupas, objetos que representem uma situação real. O grupo deve investigar a legislação em vigor. (O professor poderá trazer para a sala textos sobre essa legislação);

4. Ao final da sessão o juiz deve proferir a sentença e a justificativa desta, por escrito e oralmente;
5. Os advogados poderão fazer um outro texto, recorrendo da decisão do juiz.

Materiais indicados:

- ▶ Legislação, texto da Constituição e se possível

roupas típicas de um tribunal.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Que os alunos discutam, sistematizem e expressem suas opiniões sobre o tema em questão.
- b) Júri simulado: julgamento público

Dicas do professor: Site do Ministério da Justiça: <http://www.mj.gov.br/combatepirataria>

T e x t o

3

Área: **Matemática**

Nível I e II

Atividade ▶ Pirataria não é legal.**Objetivos**

- Conscientizar que a compra e venda de produtos piratas é ilegal;
- Envolver o tema pirataria com situações matemáticas que mostram dados reais de ilegalidade e perdas.

Introdução

A pirataria diz respeito à cópia, venda e distribuição de material desconsiderando os direitos autorais, semelhante ao plágio que é crime, pois é cópia, ou seja, apropriação do trabalho de outrem. No Brasil existe a Lei Antipirataria, que é a de número 10.695, criada em 01/07/2003 a

qual faz parte do código de Processo Penal. Há punição e dependendo do caso a pena pode chegar a quatro anos de reclusão e multa. Embora exista a Lei a pirataria é muito praticada no Brasil e em muitos outros países. Muitas pessoas, por falta de emprego e de alternativas, trabalham informalmente mesmo sem garantia de estabilidade e direitos e, ainda, ilegalmente. Qual seria, em sua opinião, a alternativa para acabar com essa situação de pirataria? Por que a Lei não consegue impedir a venda de produtos piratas? O que será que levou o Brasil a ser o 7º maior mercado no mundo de DVD musical?

**Descrição da atividade**

1. Se em 2004 foram vendidos ilegalmente aproximadamente 456 milhões de DVD musical, e em 2005 teve um aumento de 2% nas vendas. Qual o número de DVDs vendidos em 2005?
2. Considerando que uma transportadora de cargas de DVD tem a capacidade de 432 malotes com 50 DVDs cada malote, responda:
 - a) Quantos DVDs têm essa carga?
 - b) Se cada DVD custa R\$92,00, encontre qual é o valor da carga;
 - c) O pagamento à transportadora será de 3% do valor da carga total de DVDs. Calcule quanto esta transportadora irá receber;
 - d) Encontre a taxa percentual representada pelo número de discos piratas vendidos no mundo;
 - e) Levando em conta que um DVD pirata custa R\$35,00 e um DVD original custa

R\$82,80. Calcule qual é a diferença paga na compra de 4 DVDs piratas para 4 DVDs originais.

Materiais indicados:

- ▶ Calculadora, CD original e CD pirata.

Tempo sugerido: 6 horas**Resultados esperados:**

- a) Verificar que ao adquirir um produto pirata o consumidor está levando para casa um produto falsificado e ilegal e de qualidade inferior;
- b) Resolver situações matemáticas que envolvam conceitos como: porcentagem e operações aritméticas elementares.

Dicas do professor:

- a) Site: www.1.folha.uol.com.br
- b) Site: www.socimpro.org.br
- c) Faça comparações entre CDs originais e piratas.

T e x t o

3

Área: **Português**

Nível I e II

Atividade ▶ Coesão Textual; Uso de MAS e PORÉM**Objetivo**

- Estabelecer correta coesão: uso das conjunções adversativas.

Introdução

Qual é a idéia contida em “adversativa”?

**Descrição da atividade**

A) Escrever no quadro ou entregar digitadas as seguintes frases:

1. O Relatório da Pirataria Comercial de 2005, da Federação Internacional da Indústria Fonográfica, alerta que, a cada três discos musicais vendidos no mundo, um é pirata.
2. No mercado brasileiro, essa proporção é muito maior: o comércio pirata supera ligeiramente o de discos vendidos dentro da lei.
3. O relatório destaca que as ações de combate à pirataria musical têm surtido efeito e as vendas ilegais, no mundo todo, cresceram apenas 2% em 2004, o menor nível em cinco anos.
4. A IFPI aponta dez países onde considera urgente aumentar a repressão à pirataria e o Brasil é um deles.
5. As atenções se voltaram para cá porque as vendas de DVD musicais aumentaram 100% em 2004, o que levou o país a ser o 7º maior mercado no mundo de DVD musical.

B) Informar que todas as frases formam um único parágrafo e já estão ordenadas. Foram omitidas, porém, as palavras “PORÉM” e “ENTRETANTO”, que fazem parte da constituição de sentido de dois dos períodos.

C) Solicitar que reescrevam o parágrafo, acrescentando as duas conjunções.

D) Conferir com o original.

E) Discutir o valor dessas conjunções no sentido do texto. Pedir que substituam “mas” e “porém” por outras palavras de igual sentido (contudo, entretanto, não obstante, todavia).

F) Perguntar: por que o autor usa a palavra “pirata” para produtos falsificados? Que outros termos metafóricos poderiam substituí-lo?

Conversar com os alunos sobre a problemática da pirataria.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Entendimento do sentido dado pelas conjunções adversativas nos períodos.

T e x t o

4

Área: **Matemática**

Nível I e II

Atividade ▶ Cadeia produtiva e aquecimento global: percebendo relações**Objetivo**

- Estabelecer uma seqüência temporal e espacial através do desenho de uma cadeia produtiva, identificando nela momentos ou etapas que contribuem para o aquecimento global.

Introdução

O texto defende a tese de que os hábitos alimentares têm relação com o ambiente e o aquecimento global pela emissão de gases de efeito

estufa durante o processo de industrialização. Por outro lado, existe a tese de que só é possível alimentar o total de pessoas do planeta com a industrialização dos alimentos. Além disso, o ritmo de vida dos tempos atuais leva-nos cada vez mais ao fast-food. É possível reverter esta tendência? A industrialização do alimento é a solução para a alimentação nos dias de hoje? O que dificulta ou impede que adotemos hábitos alimentares mais saudáveis?

**Descrição da atividade**

1. Divida a turma em grupos e dê para cada um deles duas embalagens de alimentos diferentes: uma de um produto industrializado (enlatado de milho, uma caixa de biscoito, de suco de fruta, de água-de-coco, uma lata de refrigerante, etc.) e outra de um produto não industrializado (fruta, verdura, etc.). É interessante que cada grupo receba embalagens de produtos diferentes.
2. Sobre um papel pardo e utilizando pincéis atômicos, gravuras de revistas e esboços, peça que eles desenhem a cadeia produtiva de cada um dos alimentos recebidos, desde o plantio até a mesa. Oriente que os desenhos devem indicar os produtos que são usados em cada etapa, tais como combustível, energia elétrica, e que tipo de interferência no ambiente cada etapa provoca.
3. Ao final dos desenhos peça que os alunos analisem e justifiquem qual das duas cadeias é mais prejudicial ao meio ambiente; a do produto industrializado ou a do não-industrializado?
4. Após as apresentações dos trabalhos ao grande grupo, proponha que os alunos leiam o texto.

5. Com base nas cadeias desenhadas e na análise realizada no passo 3, promova um diálogo sobre a tese do texto: O hábito alimentar tem influência sobre o meio ambiente e aquecimento global? No que podemos contribuir para mudar esta situação? Como e por que passamos a utilizar alimentos industrializados? (Outras questões podem ser propostas.)

Materiais indicados:

▶ Papel pardo, pincel atômico, revistas para recorte

de gravuras, cola, tesoura.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultados esperados:

- a) Desenho representativo de uma cadeia produtiva.
- b) Percepção sobre hábitos de consumo e sua relação com o meio ambiente.

Dicas do professor: Esta atividade também pode ser elaborada a partir do texto 1.

T e x t o

4

Área: **Geografia**

Nível II

Atividade ▶ Fast-food e aquecimento global**Objetivo**

- Relacionar hábitos alimentares e aquecimento global

Introdução

Quem diria “fast-food”, comida rápida, processada em larga escala por grandes empresas transnacionais não tem a ver apenas com a saúde das pessoas, mas também tem tudo a ver com a saúde do planeta, ou melhor, com o aquecimento global do planeta. Isto coloca em discussão os hábitos alimentares da sociedade contemporânea. Os alimentos industrializados ricos em proteína animal contribuem para o agravamento dos problemas ambientais, enquanto a dieta vegetariana, os derivados de ovos, leite e aves podem

ter um impacto positivo no meio ambiente. Quais as principais razões deste fato? Como a mudança de hábitos alimentares pode trazer impactos positivos e negativos à saúde dos indivíduos e do meio ambiente? Vamos repensar nossos hábitos com os alunos?

**Descrição da atividade**

1. Conversar com os alunos sobre os hábitos alimentares, os gostos, os produtos mais consumidos e aqueles que gostariam de consumir;
2. Discutir o fenômeno do fast-food como um hábito que atinge os trabalhadores dos grandes centros urbanos;
3. Ler e discutir o texto relacionando-o ao meio ambiente, ao aquecimento global do planeta;
4. Elaborar uma lista de alimentos, comidas industrializadas que, consumidos em grande escala, podem prejudicar o meio ambiente e a saúde. Discuta as razões e as implicações;
5. Elaborar um cardápio para uma semana, relacionando alimentos que não prejudicam o meio ambiente e contribuem para uma vida mais saudável, “ecologicamente correto”.

Materiais indicados:

▶ Papel pardo, pincéis, imagens, cola, tesoura

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Elaboração de um cardápio saudável e não prejudicial ao meio ambiente.

Dicas do professor: Sites: www.akatu.org.br

<http://dtr2004.saude.gov.br/nutricao/promocaoalimentacao.php>

T e x t o

4

Área: Ciências

Nível I e II

Atividade ▶ Semente de linhaça na alimentação natural**Objetivos**

- Reconhecer algumas substâncias presentes na semente da linhaça e seus benefícios potenciais à saúde;
- Introduzir o conceito de alimento funcional.

Introdução

O texto relaciona o tipo de alimentação com a energia necessária para sua produção e estocagem, e conclui que a alimentação vegetariana é aquela que demanda menor energia. Muitas sementes fazem parte da alimentação vegetariana, entre elas se destaca a semente de linhaça, que é um alimento funcional. Alimentos funcionais, além de satisfazerem os requisitos nutricionais, promovem também outros benefícios físicos e mentais: prevenção de problemas intestinais e de colesterol, pressão alta, câncer, etc. A semente de linhaça é rica em substâncias como o ácido graxo alfa-linolênico, que protege as funções cardiovasculares e o ácido linoléico, com função antiinflamatória, além de vitamina B e cálcio. Possui também elevadas concentrações de ácidos graxos ômega 3 e 6, são importantes para a prevenção de doenças cardíacas, já que previnem a formação de placas de gordura nos vasos sanguíneos,

além de reforçar o sistema imunológico (de defesa) e de contribuir para a melhoria da pele, cabelos e unhas e do humor, em casos de depressão. Esta semente contribui para a renovação das células e auxilia na prevenção de sintomas associados à tensão pré-menstrual. Como é rica em fibras (solúveis e insolúveis), ela também contribui para regular as funções intestinais e auxiliar no tratamento de diabetes e de níveis altos de colesterol ruim (LDL) no sangue, já que as fibras absorvem toxinas, açúcares e gordura. A linhaça também é fonte de lignana, substância assemelhada ao hormônio estrogênio, e que é considerada um poderoso antioxidante e anticancerígeno, protegendo as mulheres de tumores nas mamas, miomas uterinos e dos sintomas da menopausa. Nos homens, a linhaça poderia contribuir no tratamento do câncer da próstata.

Contexto no mundo do trabalho A introdução de alimentos funcionais nas dietas dos trabalhadores do campo e urbano pode contribuir para a melhoria da saúde e da qualidade de vida desses profissionais, além de gerar empregos nos diversos elos da cadeia produtiva relacionada a esses alimentos.

**Descrição da atividade**

1. Peça aos alunos que façam uma lista dos alimentos funcionais que conhecem;
2. Utilizando esta lista, peça que eles classifiquem os alimentos que costumam fazer parte de sua dieta como alimentos funcionais ou não funcionais.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultados esperados:

- a) Reconhecimento de algumas substâncias presentes na semente da linhaça e seus benefícios potenciais à saúde;
- b) Diferenciação dos alimentos funcionais dos demais alimentos.

T e x t o

4

Área: Língua Estrangeira – Espanhol

Nível II

Atividade ▶ *El calentamiento de la Tierra y los alimentos fast food***Objetivo**

- Estabelecer relações entre os hábitos alimentares e a degradação do meio ambiente.

Introdução

De acordo com as Nações Unidas desde o período pré-industrial o aquecimento global vem incrementando aceleradamente as concentrações de gases de efeito estufa. As ações humanas, principalmente as da atividade industrial, são as grandes produtoras desses gases. São difíceis de avaliar os custos econômicos e sociais da mudança climática, mas três importantes efeitos devem ser registrados: os danos à saúde humana, o aumento da mortalidade e a destruição de ecossistemas. O texto nos diz que se tivéssemos há-

bitos alimentares mais saudáveis como uma dieta vegetariana que é a que menos impactos traz para o equilíbrio climático da Terra, ou dietas à base de carnes de aves e dietas com poucos alimentos industrializados não agrediríamos tanto o meio ambiente. Como cada um de nós pode contribuir para evitar o aquecimento global? Que ações podemos fomentar em nossa própria família, na comunidade e no trabalho em relação aos hábitos alimentares?

**Descrição da atividade**

1. Proponha uma atividade de exploração do léxico espanhol a partir do texto em português:
 - a) Ejemplos: los gases de efecto invernadero – el calentamiento de la Tierra – el cambio climático – los combustibles derivados del petróleo – los transportes – la salud del planeta – la comida rápida – los hábitos alimentarios/ alimenticios – la dieta vegetariana – la carne roja – el pescado – el consumidor consciente.
 - b) Os alunos em duplas, devem utilizar os conhecimentos básicos do espanhol e de seus mecanismos como meio para elaborar frases ou pequenos textos com as expressões acima.
 - c) Peça a cada dupla que leia o texto elaborado.
 - d) Faça as correções necessárias.

Materiais indicados:

- ▶ Revistas, folhetos sobre o tema

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Expressar-se por escrito usando o léxico espanhol sobre os hábitos alimentares e o aquecimento global.

T e x t o

4

Área: **Geografia**

Nível II

Atividade ▶ Hábitos alimentares e aquecimento global**Objetivos**

- Possibilitar ao aluno compreender a relação entre os hábitos de consumo alimentares da população e seus efeitos sobre o meio ambiente;
- Identificar o grupo de países que mais consomem alimentos industrializados e que, portanto, são responsáveis pela maior emissão de gases geradores de poluição;
- Compreender que a defesa do meio ambiente é dever de todos os países, independente de sua posição econômica.

Introdução

O nível de consumo das populações dos países ricos é gerador de forte impacto ambiental, seja pela quantidade de produtos consumidos, seja pela qualidade. É neste caso que entram os alimentos. O texto mostra uma relação entre o tipo de alimento consumido (hábitos alimentares de uma população) e seu impacto no meio ambiente, ou seja, os alimentos industrializados demandam um suporte em embalagens, refrigeração, transportes adequados, consumo de energia, entre outros, que provocam uma mobilização de recursos gigantesca, resultando forte agressão ao meio ambiente.

**Descrição da atividade**

1. Realizar uma leitura comentada do texto em sala de aula, solicitando aos alunos que anotem as idéias principais;
2. Solicitar aos alunos que exponham essas idéias para se construir uma noção básica coletiva a partir destes relatos;
3. Identificar os quatro níveis de agressão ao meio ambiente conforme o grupo de alimentos consumidos. Apontar ainda os motivos da agressão de cada um;
4. Debater com os alunos o impacto exercido pela queima de combustíveis fósseis na geração de gases poluentes e responsáveis pelo aquecimento global;
5. Identificar quem são os países desenvolvidos responsáveis pelo consumo exagerado, associando com os fatores que possibilitam tal ocorrência: renda *per capita* elevada, forte apelo ao consumo, ideal de vida consumista associado à felicidade, entre outros;
6. Associar com os alunos o consumismo exacer-

bado com a degradação do meio ambiente e o esgotamento das reservas naturais;

7. Comparar o nível de consumo nos países ricos com o dos países pobres (dependentes) apontando que o planeta não suportaria que todos se nivelassem pelos países desenvolvidos, o que nos levaria a um colapso ambiental e social;
8. Produzir uma síntese dos debates e das conclusões da análise do texto e solicitar aos alunos que as anotem no caderno e que, em seguida, produzam slogans, frases de alerta sobre os hábitos alimentares e seu impacto na vida do planeta.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados:

- a) Compreender a relação entre o modo de vida das populações (seus hábitos e costumes) e a natureza;
- b) Incorporar conceitos relativos aos hábitos alimentares, consumo consciente e meio ambiente;
- c) Participar de campanhas pelo consumo sustentável e contra o consumismo desenfreado.

T e x t o

4

Área: Língua estrangeira – Inglês

Nível II

Atividade ▶ Matching**Objetivo**

- Ensinar aos alunos o nome de algumas embalagens de produtos em inglês.

Introdução

O texto trata da relação de nossa alimentação com o nível de aquecimentos global, já que

muitos dos produtos consumidos têm alto grau de processamento. É interessante mostrar aos alunos como certos tipos de embalagens são chamados em inglês.

**Descrição da atividade**

1. Depois da leitura do texto, pergunte aos alunos quanto de comida processada eles normalmente consomem. Pergunte a eles o que eles fazem com todas as embalagens (de refrigerante, de comida, de produtos de limpeza, de roupas e calçados, etc.). A grande maioria dirá que coloca essas embalagens no lixo. Então diga a eles que eles vão aprender o nome dessas embalagens em inglês.
2. Apresente os seguintes nomes na lousa (apenas a primeira coluna):
 Carton – Milk / Juice / Eggs
 Pack – Toilet Paper / Biscuits
 Bottle – Soft Drinks / Water
 Can – Tomato Sauce / Tuna Fish / Condensed Milk
 Box – Shoes / Cell phones / TVs
 Bag – Salad / Fruits
 Gift wrapping paper – Presents
 Tube – Toothpaste / Ointments
 Aluminium Foil – Prepared Food
 Foam tray – Meat (chicken, beef)
3. Depois de ler com eles as palavras da primeira coluna, dê a eles as palavras da segunda coluna, só que fora de ordem. Eles deverão ligar a

embalagem ao produto correto. Peça a eles que não consultem nenhum material e apenas usem a imaginação. Quando terminarem, corrija com eles, verificando quantos acertos eles obtiveram. Então peça a eles que digam quais embalagens utilizam com mais frequência e por que. Eles escreverão nomes de produtos que normalmente consomem e colocarão ao lado o tipo de embalagem (em inglês) utilizada.

4. Se quiser, pode pedir a eles que façam uma pesquisa sobre o tempo necessário para que esses materiais sejam reabsorvidos pela natureza. Pode-se realizar a pesquisa em inglês ou português.

Tempo sugerido: 60 minutos

Resultados esperados: Aprender nomes de embalagens em inglês.

T e x t o

4

Área: Matemática

Nível II

Atividade ► O crescente consumo de produtos industrializados e o aquecimento global.

Objetivos

- Desenvolver situações matemáticas que permitam ao estudante perceber uma relação entre duas variáveis, preparando para a construção do conceito de função.
- Despertar no estudante a importância de sua parcela de contribuição nas questões do meio ambiente.

Introdução

Pergunte aos alunos se eles têm idéia dessa relação entre a alimentação e o consumo de combustíveis, tratada no texto. Discuta com eles sobre o que poderíamos fazer para mudar nossos hábitos alimentares.

**Descrição da atividade**

1. Apresente aos alunos o seguinte problema:

- a) Considere uma cidade com população de 100.000 habitantes, em 2000 que cresce a uma taxa de 10% ao ano. Calcule a população a cada ano até o ano de 2005, elaborando uma tabela como a seguinte:

| ano | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| população | 100.000 | 110.000 | 121.000 | 133.100 | 146.410 | 161.051 |

- b) Imagine que essa cidade consumiu 500 toneladas de alimentos industrializados no ano 2000 e o consumo de alimentos industrializados nessa cidade aumenta 20% a cada ano que passa. Calcule o consumo desse tipo de alimento a cada ano até o ano de 2005, elaborando uma tabela como a seguinte:

| ano | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|------------------------|------|------|------|------|---------|----------|
| Consumo (em toneladas) | 500 | 600 | 720 | 864 | 1.036,8 | 1.244,16 |

- c) Considere que a queima de combustíveis fósseis poderia ser de 20 litros para cada tonelada de alimento industrializado consumido. Elabore uma terceira tabela estimando a queima de combustíveis a cada ano:

| ano | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|
| Queima de combustíveis (em litros) | 10.000 | 12.000 | 14.400 | 17.280 | 20.736 | 24.883,2 |

- d) Construa dois gráficos de linha: o primeiro representando a variação da população em relação ao ano e o segundo representando a queima de combustíveis por ano.

2. Peça que formem grupos para discutir os dois grupos. Peça que cada grupo escolha um relator para apresentar as conclusões para a turma.
3. Debata com os alunos as conclusões apresentadas, destacando a importância da mudança dos hábitos de consumo de alimentos para contribuir com a preservação do equilíbrio ambiental.

Materiais indicados:

► Calculadora, papel melimetrado ou quadriculado

(para os gráficos).

Tempo sugerido: 4 horas

Resultados esperados: Que os educandos:

- a) Estabeleçam relações entre a nossa alimentação e o aquecimento global;
- a) Resolvam cálculos matemáticos que envolvam o assunto tratado no texto usando conceitos de: regra de três, gráficos de linhas e função de 1º grau.

T e x t o

5

Área: **Matemática**

Nível I e II

Atividade ▶ Calculando o desperdício**Objetivos**

- Compreender o tamanho do desperdício de alimentos no Brasil.
- Realizar estimativas sobre seu próprio consumo e desperdício de alimentos.
- Identificar, no texto, dados necessários para realizar um cálculo solicitado.

Introdução

O texto nos põe a pensar sobre dois graves problemas brasileiros: a fome e o desperdício de alimentos.

tos. Ambos são indesejáveis e um poderia reduzir o outro. Quando jogamos fora um alimento que sobrou ou que estragou, pensamos no outro que tem fome? Já nos demos conta do que desperdiçamos? Fazemos idéia do que sejam 22 milhões de pessoas passando fome? A atividade a seguir propõe significar as quantidades indicadas no texto de modo que se possa compreender a mensagem do mesmo na relação com nossas próprias atitudes diante do desperdício e da fome de alimentos.

**Descrição da atividade**

1. Pergunte aos alunos se sabem quantos quilos de alimentos comem em um dia? Proponha que estimem as respostas em termos de quilo. Problematize as diferentes situações que surgirem: comer em casa, no trabalho, em restaurantes, etc. Quem come em restaurante “a quilo”, pode dizer qual o peso médio de sua comida ajudando os demais nas suas estimativas.
2. Pergunte se sabem quanto de alimento eles jogam fora por dia? Novamente proponha que façam estimativas em termos de quilo (ou fração). Ajude-os a pensar em diferentes situações: restos de comida (em casa ou restaurante), partes não aproveitadas como cascas, talos, etc.
3. Organize os alunos em grupos e peça que solem as quantidades desperdiçadas pelo grupo e comparando com os dados no item 1, avaliem quantas pessoas se alimentariam com o desperdício do grupo.
4. Leia o texto em voz alta com os alunos e chame a atenção para os números nele presentes. Destaque os valores muito altos. Compare com quantidades conhecidas para ajudá-los a significar: num estádio de futebol cabem 10

mil pessoas, e 22 milhões de pessoas quantos estádios encheriam? O importante é que eles percebam que 22 milhões de pessoas é muita gente.

5. Proponha que os grupos releiam o texto e respondam as seguintes questões:
 - a) Se o PIB brasileiro para 2006 está previsto em cerca de R\$ 2 trilhões, qual será o valor do desperdício. (Eles devem procurar no texto os dados para calcular esta resposta: 1/4 do PIB é desperdiçado.)
 - b) Quantas pessoas se alimentariam com os 500 g/dia de alimentos jogados fora pela classe média em uma semana? E em um mês? Oriente para que usem as estimativas do item 1 para realizar estes cálculos.
6. Peça que o grupo escreva um texto sobre o que acham do desperdício e da fome e o que eles podem fazer para minimizar estes problemas.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados:

- a) Estimativas adequadas para quantidade de alimento ingerido e desperdiçado por dia.
- b) Cálculos do desperdício de alimento.

T e x t o

5

Área: **Artes**

Nível I e II

Atividade ▶ Somos o que comemos e o que desperdiçamos.**Objetivos**

- Pesquisar sobre nutrientes contidos em partes dos alimentos que normalmente não são aproveitados (ex. casca de uva);
- Criar receitas com o aproveitamento de alimentos, seguindo o exemplo do texto selecionado.

Introdução

Dizem que somos aquilo que comemos. As mudanças alimentares ocorrem de região para região. Mas, então, o que comemos? Quanto de cada alimento desperdiçamos e desprezamos? O texto nos forneceu indicações e informações muito valiosas sobre como aproveitar alimentos, prin-

cipalmente das partes que nos acostumamos a desperdiçar. Muitas empresas e organizações juntaram-se ao programa Mesa Brasil para o aproveitamento de alimentos de restaurantes e supermercados que são levados aos locais onde há necessidade. Até mesmo uma grande empresa de transporte de documentos e encomendas decidiu incluir nas suas obrigações diárias a coleta de alimentos e entrega nos locais cadastrados pelo programa Mesa Brasil em cada cidade em que tem escritório. Iniciativas como essa acontecem cada vez mais por todo país. Individualmente também as pessoas passam a participar e colaborar com o aproveitamento de alimentos.

**Descrição da atividade**

Esta atividade pode ser realizada em grupo ou individualmente.

1. O aluno deverá observar seus hábitos de alimentação.
2. Anotar todos os ingredientes presentes em um almoço ou jantar que normalmente faça.
3. Anotar todas as partes que normalmente despreza, tais como: cascas de frutas, talos de legumes, etc.
4. Pesquisar os nutrientes presentes nas partes desprezadas.
5. Criar, observando as sugestões do texto selecionado, possibilidades de utilização dessas partes normalmente desperdiçadas, através de receita culinária ou outra forma de utilização.
6. Apresentação e discussão dos resultados. Se possível, fazer uma degustação de receitas pesquisadas.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Que o aluno possa compreender que os hábitos alimentares fazem parte da cultura e que, por isso mesmo, podem ser transformados, modificados.
- b) Que o aluno possa aprender sobre um melhor aproveitamento dos alimentos e torná-lo parte de seus hábitos culturais.
- c) Que o aluno possa conhecer outros tipos de alimentos e receitas, colaborando com a chamada “culinária inteligente”.

T e x t o

5

Área: Ciências

Nível I e II

Atividade ▶ Sal e a saúde**Objetivos**

- Identificar formas de obtenção do sal;
- Identificar funções do sal no metabolismo e conseqüências de seu uso excessivo.

Introdução

O texto aborda o combate ao desperdício pelo programa Culinária Inteligente e apresenta duas receitas. Ambas contêm sal em seus ingredientes. O sal é a substância denominada cloreto de sódio (NaCl), um sólido cristalino branco, usado na alimentação. O NaCl pode ser obtido por meio de evaporação da água do mar ou em minas natural de sal, a céu aberto (sal mineral ou halita). O sódio presente no sal atua no metabolismo, mantendo o equilíbrio entre os fluidos dentro e fora das células, além de auxiliar a transmissão de impulsos nervosos pelo corpo e no cérebro. O sal está presente na maior parte dos alimentos e no corpo de uma pessoa adulta há cerca de 250 g, mas seu consumo excessivo causa preocupação devido ao sódio que ele contém. Excesso de sódio está relacionado a hipertensão, já que um

aumento do teor de sódio no organismo exige mais líquido para manutenção da concentração de sódio no sangue. Os rins retiram menos líquidos do organismo e o coração precisa bombear mais fortemente para manter um volume maior de líquido em circulação, o que aumenta a pressão arterial. Associa-se também o consumo excessivo de sal a: derrame, catarata, problemas renais, etc. Recomenda-se a ingestão de cerca de 2,4 g de sal por dia por pessoa saudável (uma colherinha de chá de sal). No Brasil, o consumo pode chegar quase ao triplo, devido ao sal que é adicionado na preparação do alimento. O sal de cozinha é uma mistura de sal e de iodo, um micro nutriente essencial na síntese de hormônios pela glândula tireóide. Seu uso pode prevenir os distúrbios por deficiência de iodo, como bócio, mau desenvolvimento de cérebro e retardamento mental em crianças, etc.

**Descrição da atividade**

Alimentos industrializados podem possuir quantidades elevadas de sódio, que devem estar informadas no rótulo.

1. Peça aos alunos que tragam embalagens de produtos industrializados.
2. Usando as informações das embalagens, os alunos devem fazer um levantamento da quantidade de sódio presente nos alimentos - por porção e por produto.
3. Peça aos alunos que avaliem a contribuição dos alimentos analisados para se alcançar a quantidade recomendada de ingestão de sal,

que é de 2,4 g de sal por dia por pessoa saudável.

4. Proponha que avaliem se a quantidade de sal que consomem diariamente está dentro do considerado saudável.

Material indicado:

▶ Embalagens de alimentos industrializados.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultados esperados:

- a) Identificação de formas de obtenção do sal;
- b) Identificação de funções do sal no metabolismo e conseqüências de seu uso excessivo.

T e x t o

5

Área: **Geografia**

Nível I e II

Atividade ▶ A fome num cenário de desperdício**Objetivo**

- Possibilitar ao aluno uma reflexão a partir da contraposição entre a fome e suas consequências sociais e o desperdício de alimentos no Brasil, duas realidades que se contrapõem, mas que convivem cotidianamente em nosso país.

Introdução

A fome não é um fenômeno da atualidade: ela tem acompanhado a história do Brasil e dos brasileiros ao longo dos séculos de sua existência. A escravidão no passado e a renda insufi-

ciente de hoje transformam grandes parcelas da população brasileira em grupos marcados pela subnutrição ou mesmo desnutrição. A alimentação básica do brasileiro decorre diretamente de sua capacidade em adquirir alimentos variados e de qualidade e, como vivemos um tempo marcado pelo desemprego e a constante queda no poder aquisitivo, o problema em vez de ser resolvido, agrava-se. Mais dramática ainda se torna a situação se considerarmos que boa parte do que se produz é desperdiçada.

**Descrição da atividade**

1. Realizar a leitura do texto no parágrafo “Retrato da discrepância – Os números da fome no Brasil”;
2. Solicitar aos alunos que identifiquem no texto alguns dos dados relativos ao desperdício de alimentos no Brasil:
 - a. Proporção do PIB que é desperdiçado (esclarecer o significado de PIB);
 - b. Número de famílias que poderiam ser beneficiadas com a eliminação do desperdício (realizar uma projeção de quatro pessoas por família para se ter o número de habitantes beneficiados);
 - c. Percentual de desperdício de acordo com o IBGE;
 - d. Desperdício de acordo com a Embrapa;
 - e. O número de pessoas que sofrem privações nutricionais no Brasil;
 - f. O número de famintos de acordo com o Ipea;

g. O número de famintos de acordo com a FAO (ONU);

3. Após a identificação das informações acima extraídas do texto, solicitar aos alunos que escrevam um pequeno texto sobre suas conclusões a partir da comparação dos dados entre fome e desperdício;
4. Realizar a leitura dos textos em sala identificando os pontos em comum entre eles a partir de suas argumentações.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Refletir sobre os custos sociais, econômicos e ambientais do desperdício de alimentos no Brasil;
- b) Adquirir consciência sobre os hábitos de consumo de alimentos, evitando ao máximo perdas e compra de produtos inadequados e inapropriados ao consumo;
- c) Divulgar entre os conhecidos hábitos alimentares saudáveis e o aproveitamento eficiente de alimentos que são desperdiçados diariamente.

T e x t o

5

Área: **Português**

Nível I e II

Atividade ▶ Festa na sala. Uso de "A" e "Há" (cartazes e caderno de receitas)**Objetivo**

- Grafar corretamente "A" e "Há" na indicação de espaço de tempo. – Criar cartazes e livro de receitas econômicas.

Introdução

Ela saiu A dez minutos? ou Ela saiu HÁ dez minutos?

**Descrição da atividade**

1. Discutir o texto com os alunos. Verificar se conhecem receitas econômicas e o que aprenderam sobre economia com a leitura.
2. Pedir que observem a frase: "A semente para o preparo integral dos alimentos foi lançada há dez anos".

Explicar: Na indicação de um espaço de tempo, tanto se pode usar "a" como "há". Usamos "há" quando se trata de um espaço de tempo que já passou: (Fiz isso há dez anos. Ela saiu há dez minutos. (Observar que, normalmente, é possível substituir o "há" por "faz"). Usamos o "a" quando se trata de um espaço de tempo que ainda não passou (Ela voltará daqui a dez minutos. Implantarei o sistema daqui a dez anos).

3. Pedir que, em equipe, criem um cartaz para falar de economia de alimentos que inicie por HÁ. Depois, pedir que criem outro iniciado por DAQUI A. Os cartazes poderão conter receitas e, ainda, ser expostos no mural da escola para que todos possam aprender a economizar.
4. Solicitar que criem um caderno de receitas econômicas. Se possível, criar o "dia da economia". Nessa oportunidade os alunos prepararão, na escola, algumas receitas que serão provadas na "festa" ou trarão de casa as comidas feitas a partir das receitas.

Materiais indicados:

▶ Cartolinas, folhas de sulfite.

Tempo sugerido: 6 aulas

Resultado esperado: Praticar a escrita de diversos gêneros textuais e usar corretamente "há" e "a" na norma culta.

T e x t o

6

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I e II

Atividade ▶ Direitos do consumidor**Objetivo**

- Conhecer aspectos do Código de Defesa do Consumidor e discutir seus direitos.

Introdução

A Constituição de 1988 inscreveu entre os direitos individuais e coletivos a garantia de que o Estado assegurará a defesa do consumidor. Dois anos depois a proteção do consumidor é assegurada na Lei nº 8078, de 11 de setembro de 1990, denominada Código de Defesa do Consumidor - CDC. Ela define o consumidor como toda pessoa, física ou jurídica, que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final. O fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira que desenvolvem

atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços. Segundo a Lei, o produto é qualquer bem, móvel ou imóvel, material ou imaterial e o serviço qualquer atividade fornecida no mercado de consumo, mediante remuneração, inclusive as de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária, salvo as decorrentes das relações de caráter trabalhista. Apesar de existir há mais de uma década, muitos são aqueles que não a conhecem ou a ela não recorrem, mesmo quando são vítimas de abusos ao adquirirem ou utilizarem produtos e serviços variados. Como garantir nossos direitos de consumidores?

**Descrição da atividade**

1. Em dias anteriores, peça a seus alunos que façam uma pesquisa com seus familiares, amigos ou colegas de trabalho perguntando: Conhece o Código de Defesa do Consumidor? Já recorreu a ele alguma vez? Por quê? Se não, já se sentiu lesado? Por quê?
2. Em sala, em plenária, peça aos alunos que apresentem os resultados da pesquisa. Faça observações chamando a atenção para o fato de que muitas vezes nos esquecemos de que somos protegidos pelo CDC. Valorize os relatos das pessoas que recorreram a ele. Em seguida, faça a leitura coletiva do texto. Em grupos, peça aos alunos que escolham cinco itens do texto que estão mais próximos do seu dia-a-dia. Tomar cada item e identificar situações cotidianas dos alunos em que o item foi desrespeitado. Registrar e apresentar em plenária. Construir, coletivamente, uma lista

de situações vividas no dia-a-dia pelos alunos e que representam um descumprimento do CDC. Discutir alternativas para garantir seus direitos de consumidores.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Construção coletiva de uma lista de situações vividas no dia-a-dia pelos alunos e que representam um descumprimento do CDC. Discutir alternativas para garantir seus direitos de consumidores.

Dicas do professor:

www.NuncaMais.Net

www.mj.gov.br/DPDC/servicos/legislacao/cdc

www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L8078

www.reclamaradianta.com.br/codigos/codigo_consumidor

T e x t o

6

Área: Matemática

Nível II

Atividade ▶ Cálculos e planejamento de consumo.**Objetivos:**

- Aplicar situações matemáticas que envolvam a ampliação de conjuntos numéricos;
- Desenvolver o pensamento meditativo que permita compreender, interpretar e comunicar, por meio da linguagem matemática, vivências com consumos cotidianos.

Introdução

A rápida e constante evolução dos valores sociais, associada à diversidade de interpretações de teorias sobre o tema Consumismo, faz com que haja necessidade de, cada vez mais, ter conhecimento dos Direitos Básicos do Consumidor. O texto trata do artigo 6º do Código de Defesa do Consumidor, portanto, é um trecho do código.

São dez os itens dos (DBC) em seu 6º artigo. Discuta com os alunos: quem você considera mais consumista, o homem, a mulher, ou ambos? Quais dos dez incisos, do artigo, você já teve experiência? Escolha um dos incisos e comente-o. Os itens mencionados são reconhecidos pelos fornecedores de produtos e serviços? Você já assistiu propaganda enganosa na TV?

Contexto no mundo do trabalho: Não sofra danos materiais ou morais, pois há leis que protegem o cidadão e a cidadã brasileiros. Propagandas enganosas, produtos pirateados, abusos em bancos, comércio ou outros setores são de sua responsabilidade também denunciar, pois são considerados irregulares e censuráveis.

**Descrição da atividade****1.** Peça aos alunos que:

- encontrem o saldo final da conta bancária de Nicolau que precisou comprar um terno, uma camisa e uma gravata; estava com saldo positivo em sua conta de R\$ 630,00. Pagou a compra com dois cheques de R\$ 112,00 e quatro cheques de R\$ 71,29;
- Determine o valor numérico exato da expressão $5x^2 - R\$ 360,00$. Sendo que Olga é faxineira, cobra por faxina o valor de x que é R\$ 25,00. Olga planejou trabalhar 5 dias de serviço doméstico e gastar do valor total recebido R\$ 360,00. (O valor da expressão resultará no lucro que poderá ser aplicado na caderneta de poupança.)

Material indicado:

▶ Calculadora

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- Trabalhem com expressões numéricas envolvendo potenciação e operações com números inteiros (Z);
- Desenvolvam a linguagem matemática no que se refere a potenciação com números inteiros (Z);
- Reconheçam números opostos;
- Utilizem números inteiros positivos e negativos em situações que envolvem consumo e saldo bancário.

Dicas do professor: Livro: Del Priore Mary (org.). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997;

Site: www.idec.org.br

T e x t o

6

Área: **Matemática**

Nível I e II

Atividade ▶ Identificando informações para requisitar direitos**Objetivo**

- Identificar e reconhecer informações em rótulos e embalagens que possibilitem a requisição de direitos, classificando-as segundo o tipo de informação

Introdução

É fácil reclamar, requisitar direitos? Onde e como se faz isto? O Código de Defesa do Consumidor traz como um direito básico o acesso à “informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de

quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem” (item III). Quem tem o hábito de ler as informações contidas nos rótulos e embalagens dos produtos? Quem compreende suas unidades de medidas? Seus códigos? O direito básico de requisitar direitos fica garantido pelas informações contidas nos rótulos e embalagens?

**Descrição da atividade**

1. Organize a turma em pequenos grupos e apresente a eles várias e diferentes embalagens de produtos.
2. Solicite que encontrem nas embalagens informações que lhes resguardem direitos de consumidor. Eles devem registrar estes dados em seus cadernos classificando-os, por critérios adotados pelo grupo, tais como: quantidade do produto em gramas ou litros, preço, informação nutricional, composição, alertas de saúde, etc...
3. Oriente uma busca ou um diálogo na turma, para identificar significados desconhecidos de siglas ou palavras encontradas nas embalagens.
4. Proponha aos educandos que leiam o texto e analisem se as informações colhidas naqueles rótulos e embalagens são suficientes para que seus direitos de consumidor possam ser requisitados? Porque sim? Porque não?
5. Oriente uma conversa que levante idéias sobre onde e como buscar direitos do consumidor.

Materiais indicados:

- ▶ Embalagens de diferentes produtos

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Informações contidas em rótulos e embalagens agrupadas e classificadas com critérios adequados.
- a) Percepção de limites e de possibilidades do Código de Defesa do Consumidor.

T e x t o

6

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I e II

Atividade ▶ O código de defesa dos trabalhadores/consumidores.**Objetivo**

- Compreender um Código de Defesa do Consumidor ameniza, mas não resolve as contradições inerentes à sociedade capitalista.

Introdução

Após a leitura do texto vale refletir por que, em nossa sociedade, é preciso impor leis que regulem a convivência humana a níveis tão básicos! Será que vivemos numa selva onde o animal mais forte precisa sempre devorar o mais fraco para sobreviver? Na sociedade capitalista, o risco da falência – acrescido da ganância – leva os empresários a querer aumentar, mais e mais, os seus lucros. A empresa que não resistir à concorrência vai à falência, assim, em nome de não sucumbir no mercado, os empresários criam uma ética que justifica os absurdos que eventualmente vivenciamos ou lemos na imprensa sobre corrupção de componentes de produtos, degradação, falsificação, etc. e as conhecidas propa-

gandas enganosas. Para subsistir a lei da selva, o povo trabalhador/consumidor, que representa a grande maioria da população, busca amenizar os efeitos da lei do mais forte. Neste sentido, os trabalhadores/consumidores pressionam o Estado a protegê-los com leis e códigos que obriguem os capitalistas a, pelo menos, respeitar alguns direitos mínimos dos cidadãos. Assim, nascem os Códigos de Defesa do Consumidor que ajudam a minorar problemas, mas, em contrapartida, exigem forte fiscalização por parte do governo, além de propaganda educativa permanente dirigida aos consumidores para que não diminuam a vigilância sobre o mercado confiando na existência do Código.

**Descrição da atividade**

1. Leia o texto com seus alunos;
2. Tendo em conta suas experiências, peça que listem exemplos práticos de aplicação e de desobediência de cada um dos itens do Código;
3. Com os estudantes, reflita sobre o duplo papel de ser trabalhador e consumidor, bem como sobre a dupla exploração a que estão submetidos;
4. Divida a turma em grupos para debater e sistematizar formas da comunidade organizar-se para efetuar levantamentos e vigilância aos principais produtos do comércio local;
5. Estimule-os a apresentar as conclusões a outras turmas e, se possível, a um órgão de defe-

sa do consumidor ou a uma associação de moradores.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Refletir sobre o porquê da necessidade de existir um código de defesa do consumidor, questionando sua eficácia numa sociedade capitalista.

Dicas do professor: Veja o Código de Defesa do Consumidor na sua íntegra em <http://www.mj.gov.br/DPDC/servicos/legislacao/cdc.htm> Leia *Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização*, de Nestor García Clantini (Ed. UFRJ).

T e x t o

6

Área: **História**

Nível I e II

Atividade ▶ O Código de Defesa do Consumidor: artigo 6º da lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990

Objetivo

- Analisar os direitos do consumidor brasileiro no Código de Defesa do Consumidor, artigo 6º da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

Introdução

A defesa dos direitos do consumidor, como bem sabemos, consiste em um conjunto de atividades que visam a proteção do consumidor por meio de lutas organizadas de entidades, movimentos sociais, da informação do consumidor sobre preços, qualidade, quantidade. Enfim, quando falamos em defesa do consumidor pensamos em direitos e deveres, na educação dos cidadãos que consomem e também punição daqueles que desrespeitam leis e direitos, como fabricantes, comerciantes, prestadores de serviço, etc... Apesar de ser uma área

recente do direito, a história registra que desde os tempos mais antigos já havia uma preocupação com a proteção do consumidor, como no Código de Hamurábi; no sagrado Código de Manu, na Índia; na Grécia e em Roma antiga. Nos tempos contemporâneos, registra-se, a partir dos anos 1950, a criação de órgãos de defesa do consumidor em vários países da Europa e América. No Brasil, após inúmeras lutas e movimentos, houve a união de sistemas e legislações e, em 1990, foi instituído em âmbito nacional o Código de Defesa do Consumidor, Lei Nº 8078/90, para regulamentar as relações de consumo, os vínculos estabelecidos entre fornecedores e consumidores. Será que os nossos alunos conhecem os direitos estabelecidos no Código? Vamos exercer cidadania, educando os cidadãos/consumidores!

**Descrição da atividade**

1. Contextualizar o documento com a turma, levantando questões como: o que significa este documento? Do que trata? Quando foi instituído? Por quem? Quais os objetivos? O que prevê?
2. Ler com o grupo o artigo 6º que trata dos direitos básicos do consumidor. Procurar o significado das palavras desconhecidas;
3. Interpretar o texto com o grupo;
4. Dividir a turma em grupos para que possam analisar os direitos;
5. Promover um debate: Os direitos do consumidor são respeitados? Levantar exemplos. O que podemos e devemos fazer quando nossos direitos previstos no artigo 6º são desrespeitados? Quem na classe já recorreu a esse documento?

6. Produzir um texto/documento sobre a importância do código para a defesa dos direitos de cidadania.

Material indicado:

▶ Texto integral do Código de Defesa do consumidor.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Produção de um texto/documento de alerta e divulgação dos direitos do consumidor.

Dicas do professor: Site do Idec – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor www.idec.org.br

Site do Fórum Nacional das Entidades Cíveis de Defesa do Consumidor www.forumdoconsumidor.org.br

T e x t o

6

Área: **Português**

Nível I e II

Atividade ► Uso das expressões "É PROIBIDO", "É NECESSÁRIO", "É BOM"**Objetivo**

- Fazer a correta concordância das expressões em predicados nominais constituídos pelo verbo SER mais adjetivo.

Introdução

É proibido venda de bebidas alcoólicas? Essa frase está correta?

Contexto no mundo do trabalho: Trabalho e consumo.

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto com os alunos. Tecer comentários sobre os direitos básicos do consumidor e o respeito que damos a eles no dia-a-dia. Perguntar se há, na classe, alunos que tenham sido vítimas de publicidade abusiva.
2. Escrever no quadro: É necessário informação adequada. É necessária a informação adequada. É permitido facilitação da defesa dos direitos. É permitida a facilitação da defesa dos direitos. É proibido não reparação de danos patrimoniais. É proibida a não reparação de danos patrimoniais. É proibida a venda de bebidas alcoólicas. É proibido bebidas alcoólicas.
É necessária a autorização dos pais. É necessário autorização.
3. Explicar que nos predicados nominais constituídos pelo verbo SER seguido de um adjetivo formando expressões do tipo É BOM, É NECESSÁRIO, É EVIDENTE etc. há duas concordâncias possíveis:
 - a) Se o sujeito NÃO vem precedido de artigo a expressão fica invariável: é proibido, é necessário.

- b) Se o sujeito vem determinado por artigo, pronome ou adjetivo, tanto o verbo como o adjetivo concordam com o sujeito.

4. Exercícios:

- a) Você tem um irmão adolescente, muito anti-social. Escreva uma placa para colocar na porta do quarto dele com a expressão "É proibido" ou "É proibida".
- b) Você acha importante reivindicar seus direitos de consumidor. Escreva uma frase com a expressão "É necessário" ou "É necessária" para que os anunciadores sejam honestos.
- c) Dê nova redação aos artigos do Código do Consumidor, que compõem o texto lido, iniciando-os com "é necessário", "é útil", "é bom". Faça a concordância e as modificações necessárias.

Material indicado:

► Cartolinas

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de estabelecer correta concordância em língua portuguesa.

T e x t o

7

Área: **Matemática**

Nível II

Atividade ▶ Alimentação *versus* medicamentos.**Objetivos**

- Discutir os maus hábitos alimentares;
- Destacar o uso de medicamentos no combate de doenças e consequência da má alimentação;
- Envolver cálculos algébricos em situações reais de medicamentos, consumo e alimentação.

Introdução

A alimentação inadequada e o consumo de produtos enlatados com baixa qualidade nutritiva, mas de forte apelo comercial, torna-se responsável muitas vezes por alterações de saúde. Pergunte aos alunos: Quais são os enlatados que na sua família são consumidos? Você tem hábitos

em sua alimentação? Como a realiza? Sabe quais são as principais causas do colesterol no sangue? O que você considera mais indicado: tomar estatina ou ter alimentação saudável?

Contexto no mundo do trabalho Os maus hábitos alimentares podem levar as pessoas a contrair doenças crônicas. A indústria da alimentação investe na mídia para que o cidadão aumente o consumo de alimentos, muitas vezes, sem se importar com sua qualidade. Hoje em dia, o mercado financeiro disponibiliza facilidades para que as pessoas gastem. O crédito fácil, a longo prazo, é endividamento fácil.

**Descrição da atividade**

1. Escreva a fração algébrica representada pela situação: “Tenho m reais para comprar 5 caixas de estatina e uma caixa de fluoxetina. A estatina custa z reais e a fluoxetina custa x reais”;
2. Simplifique a expressão considerando $a =$ alimentação e $b =$ medicamento:

$$(2a + b)^2 - 6ab - (a - b)^2$$
3. Encontre a produção de uma fábrica que produziu x unidades de enlatados. Vendeu 30% da produção a um supermercado, 50% a outro hipermercado e 1.000 unidades a um armazém.

Material indicado:

▶ Calculadora

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Saibam escrever frações algébricas, utilizando-se de situações de consumo;
- b) Simplifiquem expressões algébricas;
- c) Calculem equações de 1º grau.

Dicas do professor:

Filmes: *Classe operária vai ao paraíso*, do diretor Hélio Petri; *Justiça*, de Maria Augusta Ramos.

T e x t o



Área: Ciências

Nível I e II

Atividade ► Como controlar o colesterol

Objetivo

- Identificar as causas e conseqüências do colesterol alto e formas de prevenção.

Introdução

O texto cita um novo medicamento, a estatina, eficiente no combate ao colesterol alto. O colesterol é uma substância química que o fígado produz. Para isso, ele utiliza as gorduras saturadas presentes nos alimentos. O colesterol é essencial para as membranas celulares e para a produção de hormônios sexuais. Para poder ser transportado pelo nosso organismo, o colesterol associa-se com lipoproteínas que são transportadas no sangue. As lipoproteínas de baixa densidade (LDL – sigla em inglês) são responsáveis pelo transporte do colesterol do fígado para as células. As lipoproteínas de alta densidade (HDL – sigla em inglês) retornam o excesso de colesterol para o fígado. O HDL é conhecido como colesterol bom, já que retira o colesterol das artérias, levando-o para o fígado, de onde é removido do corpo. O LDL, colesterol ruim, está comumente associado

à aterosclerose (endurecimento das artérias) e a doenças como angina, ataque cardíaco e acidentes vasculares cerebrais (AVC). Uma alimentação adequada é imprescindível para a manutenção de níveis saudáveis de colesterol em nosso organismo. Alimentos de origem vegetal não contêm colesterol e por isso são importantes no controle da substância. Desta forma, recomenda-se a ingestão de alimentos contendo amido, como, pão, massa, cereais e arroz. Gorduras de origem animal devem ser evitadas, devendo-se substituir gorduras saturadas (carnes vermelhas, bacon, manteiga) por insaturadas (óleos vegetais, em geral). O consumo de gordura ômega-3, presente em peixes oleosos: sardinhas, cavala, surubim, etc. também contribui para o aumento do colesterol HDL e redução do colesterol LDL. O efeito de aumento no colesterol bom também é produzido por atividades físicas regulares – caminhada, andar de bicicleta, correr, etc.



Descrição da atividade

1. Peça aos alunos que façam uma listagem de sua alimentação diária e de suas atividades físicas durante uma semana;
2. Ao lado de cada refeição e prática de exercício, os alunos devem colocar um símbolo de positivo (+) para aqueles itens que contribuem para a manutenção de níveis adequados de colesterol em nosso organismo. O símbolo de negativo (-) deve ser associado aos itens que contribuem para o aumento do colesterol ruim;
3. Os alunos devem relatar para a turma os itens positivos e negativos, devendo o grupo sugerir

medidas para modificar a quantidade de itens negativos identificados.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultado esperado: Identificação das causas e conseqüências do colesterol alto e de formas de prevenção.

Dicas do professor: A utilização de medicamentos para controle de colesterol é usualmente feita quando mudanças na dieta e a prática de exercícios regulares não conseguem produzir o efeito necessário, com o uso de estatinas, por exemplo.

**Atividade** ▶ Dinâmica da Cozinha – Argumentação**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de criar argumentos.

Introdução

O que fazer com os maus hábitos?

**Descrição da atividade**

1. Pedir que comentem a seguinte frase: “Não serão os medicamentos que solucionarão os problemas advindos do tabagismo, do alcoolismo, do excesso de comida.” Perguntar se vivem para comer ou comem para viver. Verificar a quantidade de remédios consumida pela classe para sanar os problemas relativos à obesidade e diabetes. Provocar a discussão.

2. Dinâmica da Cozinha:**PARTE I:**

- a) Preparar, previamente, cinco caixas que representarão, geladeira, lixeira, despensa, pia, fogão.

Preparar também aproximadamente 10 filipetas para cada grupo.

- b) Informar aos alunos que o tema será “Maus Hábitos”.
- c) Cada aluno relacionará em seu caderno seus dez principais maus hábitos que prejudicam a cada um, a família e a sociedade.
- d) A seguir, pedir que cada aluno relacione dez atitudes dos outros que lhe causem irritação.
- e) Pedir, ainda, que cada aluno relacione dez propósitos para acabar com seus próprios maus hábitos.
- f) Pedir que relacionem três soluções possíveis para acabar com os maus hábitos dos outros.

PARTE II

- a) Montar pequenos grupos e solicitar discussão dos itens relacionados. Pedir que selecionem os mais comuns e os escrevam nas pe-

quenas filipetas entregues pelo professor.

- b) Farão, simultaneamente, uma reflexão sobre o que foi importante no trabalho de grupo: dificuldades, descobertas.

PARTE III

- a) Os grupos se reúnem em plenário. Todas as filipetas são colocadas numa caixa.
- b) Informe aos alunos que irão escolher as filipetas para ordená-las na cozinha. Serão colocadas na GELADEIRA as filipetas que representam aquilo que precisa ser conservado, protegido. Para a LIXEIRA irão as filipetas que indicam o que precisa ser eliminado, reciclado, tirado de casa, utilizado de outra forma. A DESPENSA receberá as filipetas que representam o que está sobrando e que poderá ser útil em pouco tempo. A PIA acolherá as filipetas que representam tudo o que não está limpo, que precisa passar por uma limpeza, que tem manchas que devem ser tiradas. Finalmente, o FOGÃO receberá o que precisa ser preparado, cozido, que servirá para alimentar.
- c) A seguir, cada aluno retira uma filipeta da caixa e, depois de explicar o porquê, colocará a filipeta em uma das caixas da “cozinha”.
- d) Por fim, o professor pode fazer uma reflexão sobre o sentido da atividade.

Materiais indicados:

▶ papel, caneta, filipetas de cartolina, seis caixas.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Criação de argumentos coerentes.

T e x t o

8

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I e II

Atividade ► A necessária articulação entre os processos de produção, circulação e consumo de mercadoria.

Objetivo

- Analisar a articulação entre os processos de produção, circulação e consumo como condição para a sustentabilidade da sociedade capitalista.

Introdução

Como você pode observar no texto, o consumo do leite, ou de qualquer outra mercadoria, envolve processos complexos, cuja presença do trabalho humano é condição em todas as suas etapas. A sociedade capitalista, também conhecida como a “sociedade produtora de mercadorias”, potencializou a capacidade humana de produzir coisas. No entanto, sabemos que para o capital se realizar não basta apenas produzir. É

necessário bom fluxo na circulação e consumo das mercadorias produzidas. Desta forma, outros processos de trabalho também são construídos envolvendo trabalhadores de diferentes serviços. Um dado importante para nossa reflexão é considerar que tais processos não são naturais, ou seja, são produzidos pelos seres humanos como expressão de sua escolha. O problema é que nesses processos, onde encontramos a presença dos trabalhadores em todas as etapas (apesar de “invisível” para muitos), quem controla e usufrui das riquezas produzidas nesses processos pelo trabalho assalariado são os donos dos meios de produção. O que você acha que aconteceria se a maioria das pessoas diminuísse seu consumo?

**Descrição da atividade**

1. Leia o texto com seus alunos;
2. Junto com eles, classifique os processos de produção, circulação e consumo presentes no texto;
3. Divida a turma em grupos para que façam na sala uma dramatização de todos os processos apontados no texto: da produção do leite até o consumo na casa das pessoas. Basicamente, poderá ser um grupo para cada processo;
4. Na exposição dos grupos, reflita sobre o papel dos trabalhadores em todos os processos e sua participação como consumidor, bem como a exploração a que estão submetidos. Não se esqueça de problematizar sobre o ciclo produzir-circular-consumir como vital para o capitalismo, mostrando as potencialidades do consumo consciente.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Refletir sobre a articulação dos processos de produzir, circular e consumir mercadorias e a participação dos trabalhadores nesses processos.

T e x t o

8

Área: Ciências

Nível I e II

Atividade ▶ Leite**Objetivo**

- Identificar os conceitos de pasteurização e ultra-pasteurização do leite e suas conseqüências para a qualidade e para as embalagens do produto.

Introdução

O texto informa que a indústria do leite desenvolveu diversos tipos de leite para atender aos consumidores. O leite cru, ainda não tratado, pode transmitir doenças como tuberculose e brucelose e não deve ser consumido. A simples fervura não elimina completamente os agentes transmissores dessas doenças. No processo de pasteurização, o leite é aquecido entre 15-20 segundos a 72-75 °C, sendo então resfriado a 5 °C, embalado e estocado em câmaras refrigeradas. A refrigeração é fundamental para a manutenção da qualidade do leite que foi pasteurizado, já que existem bactérias que resistem à pasteurização e podem estragar o produto fora da geladeira. Leites pasteurizados são comercializados em saquinho plástico, garrafa plástica e embalagem cartonada. O processo de pasteurização produz leite tipo A, B ou C. O tipo A resulta de um controle rigoroso e possui menor quantidade de microorganismos. O tipo C possui maior quantidade de microorganismos e o tipo B,

uma quantidade intermediária. O leite C possui 3% de gordura, enquanto leites A e B possuem um teor maior. O processo de ultra pasteurização (ultra alta temperatura – UAT ou UHT – sigla em inglês) dá origem ao leite longa vida, quando o leite é aquecido cerca de 150 °C por cerca de 4 segundos e resfriado rapidamente. O processo elimina agentes que causam doenças e outros microorganismos não nocivos à saúde. É por isso que leite longa vida, mesmo sem possuir conservantes, é armazenado sem estragar fora da geladeira, até a abertura da embalagem do tipo caixinha, podendo ser consumido sem fervura adicional. Esta embalagem especial possui seis camadas protetoras, de diferentes materiais, que evitam que o leite seja contaminado com algum agente do meio externo, desde que a embalagem não esteja amassada. Quando a embalagem é aberta e há contato com o meio externo, este tipo de leite também necessita ser refrigerado.

Contexto no mundo do trabalho A produção de leite propicia empregos para trabalhadores da pecuária, para profissionais da indústria de beneficiamento do produto e para os trabalhadores do comércio.

**Descrição da atividade**

1. Peça aos alunos que tragam rótulos e embalagens vazias do leite que consomem.
2. Os alunos devem identificar se o leite foi pasteurizado ou ultra pasteurizado, avaliando se a embalagem utilizada é recomendada para aquele leite.
3. Os alunos devem identificar também o tipo de leite, A, B ou C, procurando nos rótulos informações sobre o teor de gordura do produto.

4. Sugerir que avaliem o leite que consomem em sua alimentação diária e sua contribuição para sua saúde.

Material indicado:

▶ Embalagens vazias de leite

Tempo sugerido: 1 hora

Resultado esperado: Identificação dos conceitos de pasteurização e ultra pasteurização do leite e suas conseqüências para a qualidade e para as embalagens do produto.

T e x t o

8

Área: **Geografia**

Nível II

Atividade ▶ O ciclo das mercadorias**Objetivo**

- Possibilitar ao aluno compreender os caminhos da produção e do consumo, as variáveis envolvidas neste ciclo econômico dos produtos, o papel do estado e o mundo do trabalho.

Introdução

A produção de leite no Brasil possui características bastante peculiares e ao mesmo tempo se

encaixa na produção geral de mercadoria. Do mesmo jeito que as bacias leiteiras localizam-se próximas aos grandes centros consumidores (pela condição de perecível) e são mantidas pelo trabalho cooperativado em grande parte, de outro lado o produto se submete à lógica geral da produção de mercadorias, sujeito, portanto, à lei da oferta e da procura.

**Descrição da atividade**

1. Realizar uma leitura do texto com a sala dividida em grupos que deverão destacar as idéias principais;
2. Solicitar aos grupos que façam uma explanação das idéias centrais do texto a partir da seguinte estrutura;
 - a) Quem comprou e quem vendeu o leite;
 - b) Condições do produto, dinheiro envolvido e a função da nota fiscal;
 - c) Função dos impostos e das leis de proteção ao consumidor;
 - d) O dinheiro ganho pelo proprietário e o mercado financeiro;
 - e) Os meios de transportes e seus trabalhadores;
 - f) A indústria de laticínios e seus produtos;
 - g) A propaganda para estimular o consumo do produto;
 - h) A produção do leite em si, o proprietário da terra e do rebanho bovino.
3. Em cada etapa pode ser feito um estudo do tipo e trabalho utilizado e suas características principais;

4. O professor deve em seguida realizar uma síntese do texto apontando os seus fundamentos e idéias principais, incorporando os relatos elaborados pelos grupos;
5. Sugerir aos alunos que pesquisem os caminhos de um outro produto industrializado (que não o leite) levantando seu trajeto até chegar ao local de moradia dos alunos (cidade, bairro, vilarejo, etc.). A estrutura discriminada no item 2 pode servir de parâmetro para a pesquisa;
6. Para o desenvolvimento da pesquisa é preciso que o professor prepare, em conjunto com os alunos, um questionário básico que contemple os estudos sobre o ciclo dos produtos;
7. Após a pesquisa os alunos podem realizar uma apresentação dos resultados obtidos para a classe.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Apropriar-se de conhecimentos relativos à movimentação econômica através do ciclo de produção, distribuição e consumo dos produtos;
- b) Compreender o papel do estado neste ciclo, bem como a mão de obra utilizada e as formas de trabalho.

T e x t o

8

Área: **História**

Nível II

Atividade ▶ Trabalho e consumo: o que o leite esconde?**Objetivo**

- Identificar na trajetória histórica de um produto alimentício as relações sociais de produção e de consumo, os significados para produtores, trabalhadores e consumidores.

Introdução

O texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais expõe, de forma didática, por meio do exemplo de um copo de leite, as relações de produção, de trabalho e consumo que estão presentes em um produto alimentício consumidos no cotidiano. A proposta é problematizar e recuperar a história, as relações, as contradições que um copo de leite esconde. Por exemplo, podemos questionar: Como o leite e também copo foram produzidos,

embalados, transportados e vendidos? Como o leite chegou até o momento de poder ser consumido? Quais as etapas da produção? Quem produziu? Quem auferiu renda? Quais as matérias-primas envolvidas? O que o consumo de um copo de leite significa para os proprietários das fazendas, das vacas, da usina, dos caminhos que transportam, da padaria, etc? O que significa para os trabalhadores envolvidos na cadeia produtiva? E para os consumidores? Enfim... tantas perguntas! Vamos buscar respostas?

**Descrição da atividade**

1. Motivar o grupo a repensar a história de um copo de leite. Se for possível levar um copo de leite para a sala de aula e, a partir dele, iniciar a problematização;
2. Ler e interpretar o texto com o grupo, identificando as etapas de produção e as relações que se estabelecem em torno das diferentes ações;
3. Discutir os significados da produção e do consumo de um copo de leite para produtores, trabalhadores e consumidores. Destacar os trabalhos nos setores envolvidos: agropecuário, industrial e comercial;
4. Motivar os alunos para, em grupo, representarem o texto em uma história em quadrinhos, dando asas à imaginação, contando "histórias que um copo de leite esconde".

Materiais indicados:

- ▶ Lápis de cor e papel sulfite, régua, um copo de

leite

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Que os alunos reflitam sobre e compreendam todas as relações sociais de produção e de consumo implícitas aos produtos que chegam as nossas mesas;
- b) Produção de texto na forma de história em quadrinhos.

Dicas do professor: Livro: ORTEGA, Antonio César. *Agro-negócios e representação de interesses no Brasil*. Uberlândia: EDUFU, 2005.

T e x t o

8

Área: Língua estrangeira – Inglês

Nível II

Atividade ▶ Passive Voice**Objetivo**

- Ensinar aos alunos como utilizar a Voz Passiva em inglês.

Introdução

O texto fala de todo o caminho percorrido pelo leite para que chegue em nossas mesas, seu

processo de transporte, armazenagem e todos os empregos gerados na área. Como o texto é todo descrito partindo do objeto (leite) temos uma boa oportunidade para explicar como formamos a Voz Passiva no presente em inglês.

**Descrição da atividade**

1. Coloque na lousa a seguinte frase:

Eles pasteurizam o leite.

2. Peça então aos alunos que reescrevam essa frase, começando com “O leite”.

Quando eles derem a resposta “O leite é pasteurizado (por eles)”, escreva a frase na lousa e explique aos alunos que isso que eles fizeram foi transformar a frase de Voz Ativa em Voz Passiva. Começamos a frase com o objeto (que sofre a ação), seguido do verbo SER (devidamente conjugado) e utilizamos o Particípio Passado do verbo que indica a ação (escreva essas informações circulando os exemplos na frase escrita na lousa para melhor ilustrar para os alunos).

Dito isso, diga a eles que o Passive Voice é idêntico em inglês.

3. Coloque a frase:

They pasteurize milk

e logo abaixo:

Milk is pasteurized (by them). Deixe claro que o BY THEM é opcional, já que o autor da ação é desconhecido.

4. Lembre aos alunos que o Particípio Passado dos verbos em inglês pode ser REGULAR (ED no final do verbo) ou IRREGULAR (termi-

nações diversas, consultar uma lista/dicionário). Peça então a eles que passem as seguintes frases para a Voz Passiva:

She produces films in Hollywood (resp. Films are produced in Hollywood).

They organize the house in the weekend (resp. The house is organized in the weekend)

Paul paints beautiful pictures (resp. Beautiful pictures are painted by Paul).

She teaches the lesson everyday (resp. The lesson is taught everyday).

He writes nice books about crimes (resp. Nice books about crime are written).

5. Depois de corrigir as frases com eles, peça que cada um escreva em um parágrafo como algo é feito ou produzido (algo que eles saibam, como um bolo, uma música, enfim, algum objeto que eles tenham noção de como é feito). Todos os passos da produção devem ser descritos na Voz Passiva.

Materiais indicados:

consulta

▶ Lista com os verbos irregulares (particípio passado) e dicionários para

Tempo sugerido: 60 minutos.

Resultado esperado: Saber utilizar a Voz Passiva em inglês no presente simples

T e x t o

8

Área: **Português**

Nível I e II

Atividade ▶ O jogo do Tirar – Expressões coloquiais com o verbo "tirar"**Objetivo**

- Praticar a expressão oral e escrita com expressões coloquiais. Criar frases para ordenar, informar, perguntar, mostrar surpresa, dúvida ou desejo.

Introdução

Alguém já mandou você tirar o cavalo da chuva?
Você já chorou pelo leite derramado?

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto com os alunos. Comentar sobre hábitos de consumo. Perguntar: Qual o sentido, no texto, da expressão “esconder o leite”? Discutir os sentidos possíveis. Lembrar, se necessário, que “esconder o leite” é uma expressão coloquial que significa encobrir, fingir, dissimular, ocultar alguma coisa, negar o que havia prometido, mostrar-se medroso, não revelar um plano, uma idéia, uma realização, um dom etc. Informar que, no Rio Grande do Sul, as pessoas usam a expressão “tirar leite de vaca morta”. Qual é o sentido pretendido? Lamentar-se de males para os quais já não há remédio.
2. Pedir aos alunos que procurem se lembrar de outras expressões coloquiais com a palavra “leite”: “chorar o leite derramado”, “tirar leite das pedras”.
3. Pedir aos alunos que procurem se lembrar de outras expressões populares com a palavra “tirar”: tirar sarro, tirar o cavalo da chuva, tirar um barato, tirar linha, tirar da reta, tirar o corpo fora etc. Solicitar frases orais com essas expressões em sentido real e metafórico. Por exemplo:
 - sentido real: Manuel tirou o cavalo da chuva e levou-o para a cocheira.
 - sentido figurado: Tira o cavalo da chuva, pois essa mulher nunca vai beijar você.

4. O jogo do Tirar

- a) Preparar previamente tiras de papel com as acepções de “tirar” (Tirar o pé da lama. Sem tirar nem pôr. Tirar um peso das costas. Tirar o cavalo da chuva) e entregar uma para cada grupo.
- b) Pedir que, a partir do sentido que está no papelzinho escolhido, criem seis frases com o verbo tirar, a fim de:

- A. Dar uma ordem.
- B. Dar uma informação
- C. Fazer uma pergunta
- D. Mostrar uma reação de surpresa
- E. Mostrar uma reação de dúvida ou perplexidade
- F. Mostrar um desejo

Material indicado:

▶ Tiras de papel.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de perceber expressões conotativas e populares. Ampliar a capacidade de redigir frases bem pontuadas em português.

Dicas do professor: O dicionário *Aurélio* indica mais de 50 sentidos do verbo tirar. Sugerimos a consulta. A partir das acepções lá contidas, é possível solicitar aos alunos que criem frases e, assim, despertar a atenção para a polissemia e a sinonímia dessa palavra.

T e x t o

9

Área: Língua estrangeira - Inglês

Nível II

Atividade ► Slogans

Objetivo

• Discutir o consumo e a situação social através da análise de logotipos e slogans de empresas americanas, tomando como base a charge proposta

Introdução

A charge usa o slogan da Nike para fazer uma crítica social. É interessante levar os alunos a um debate sobre consumo, sobre as grandes multinacionais e seu contraste com a situação social no Brasil e no mundo. Tomaremos como exemplo as empresas norte-americanas por causa do idioma alvo (inglês) e por causa da importância do papel dos EUA na cultura do consumismo.

**Descrição da atividade**

Explique a charge aos alunos:

- Just do it (apenas faça) é o slogan da Nike, empresa de materiais esportivos.
- Do without – é uma expressão que significa “virar-se sem” em português. Por exemplo:
- We don't have money to buy a car, so we have to do without it. (não temos dinheiro para comprar um car, então teremos de “nos virar sem” um).

Assim sendo, nas camisetas temos um homem com o slogan da Nike e um sem-teto com uma camiseta dizendo apenas vire-se sem. Obviamente temos uma crítica social aqui, marcando a existência de dois grupos na sociedade: um que compra roupas de marcas famosas, gasta bastante dinheiro com isso e chega a fazer propaganda de seu slogan; e outro, desamparado socialmente que literalmente “se vira” para sobreviver, sem ter as mesmas chances.

Dê aos alunos os seguintes slogans:

- I'm loving it (McDonald's)
- We will succeed (GM)
- Give them the tools to succeed (Microsoft)
- Make every drop count/ Life is Good (Coca cola)
- It's the cola (Pepsi)

- Touching lives, improving life (Proctor and Gamble)
- There are some things money can't buy. For Christmas there's MasterCard. (Mastercard)
- Don't leave home without it. (American Express)

Peça que eles, em duplas, traduzam cada um dos slogans. Quando tiverem traduzido, promova um debate sobre o tema e colete suas opiniões. Se desejar, peça a eles que façam uma redação sobre o tema (em português)

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Devem conseguir compreender o significado dos slogans propostos na atividade e saber comentá-los criticamente.

T e x t o

10

Área: Língua Estrangeira – Espanhol

Nível II

Atividade ▶ *Alternativas al consumo del tabaco***Objetivo**

- Compreender o texto em língua estrangeira para opinar sobre o consumo responsável entre os jovens.

Introdução

No Brasil, cresce o consumo de cigarros entre os jovens. O consumo precoce preocupa cada vez mais as autoridades e os profissionais de saúde. A pesquisa “Vigilância do Tabagismo em Escolares” foi criada em 1998, e vem sendo feita em todos os países do mundo para se obter informações sobre o consumo de cigarros entre eles, e que faz parte de um estudo mundial desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para monitorar o tabagismo em estudantes de 13 a 15 anos, idade média de início do uso do tabaco. No Brasil esse projeto chama-se “Vigescola”, e foi realizado em doze capitais brasileiras em 2002/2003. Os dados da pesquisa revelam que um terço dos adolescentes está experimentando

cigarro antes dos 12 anos. Esses dados são um sinal de alerta, pois quanto mais cedo o jovem começa a fumar, maiores são as chances de desenvolver a dependência ao tabaco. No país, mais de 75% dos adolescentes que fumam compram cigarro sem nenhuma repressão nos pontos de venda. Relacionando estas informações com o texto em espanhol quais seriam os benefícios, se os jovens fumantes seguissem a proposta de economizar o valor de um maço de cigarros diariamente? Também entram outras questões: Pode-se fumar no trabalho? E na escola?

**Descrição da atividade**

1. Leia o texto em voz alta, preocupando-se com a pronúncia e a entonação das palavras.
2. Peça aos alunos que leiam o texto silenciosamente e anotem as palavras ou expressões desconhecidas por eles.
3. Junto com os alunos, organize na lousa as palavras anotadas de modo a formar um glossário do texto.
4. Depois do estudo do glossário formule as seguintes questões:
 - a. ¿A quién va dirigido el texto?
 - b. ¿A qué tipo de trabajo se dedica el autor del texto?

- c. ¿Cuál es el tema del texto?
 - d. ¿Qué opinas de la sugerencia del autor a los jóvenes para ahorrar el dinero del tabaco?
 - e. Y tú, ¿Eres fumador o fumadora?
5. Solicitar que escrevam um pequeno texto em Espanhol expressando sua opinião.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado:

Produção escrita sobre os questionamentos do consumo responsável entre os jovens menores de idade.

T e x t o

11

Área: **Matemática**

Nível II

Atividade ▶ Trabalho, consumo, direitos e cidadania**Objetivos**

- Esclarecer os direitos dos consumidores;
- Desenvolver estudos contendo cálculos matemáticos de situações cotidianas dos consumidores.

Introdução

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) é uma associação de consumidores que possibilita às pessoas consultar sobre suas dúvidas, direitos e dificuldades encontradas diante um serviço real prestado, produtos defeituosos ou compra e venda abusivas. Embora exista o Código de Defesa do Consumidor, todas as pessoas não têm familiaridade com os termos jurídicos e, por outro lado, muitas desconhecem seus direitos como consumidores. O texto de Domingos Alves

Evangelista Neto é de leitura acessível e informativa, um belo exemplo de cidadania, o autor afirma que é necessário que o próprio consumidor se conscientize de seus direitos e lute por eles. Lembre que consumidor consciente é cidadania presente. Você e seus alunos conhecem o Código de Defesa do Consumidor? Sabe que o documento existe para reconhecer e proteger os direitos do consumidor? Você já sofreu práticas abusivas em relação a consumo? Em sua localidade existe órgão de Proteção ao Consumidor? Há diferença entre Código ou Lei? Como você age quando é vítima de propaganda enganosa? Você já ouviu falar em consumerismo? (movimento social organizado)

**Descrição da atividade**

- Encontre a taxa de juros cobrada por um comerciante, na seguinte situação: ao comprar um terno de R\$ 160,00, João pagou sua conta, com um cheque pré-datado para 45 dias, no valor de R\$ 170,08.
- Calcule o valor das prestações que Fabiano pagou por um empréstimo de R\$ 600,00; tomados à taxa de 2,8% ao mês, por um período de 6 meses; sendo que o empréstimo foi pago em prestações iguais e fixas;
- Verifique qual deverá ser o valor devolvido à uma cidadã que teve uma conta cobrada, por uma Instituição de Ensino Superior, a qual já havia pago a seis meses. O valor cobrado ilegalmente foi de R\$ 480,00.

Materiais indicados:

- ▶ Calculadora e Código de Defesa do Consumidor.

Tempo sugerido: 4 horas**Resultados esperados:**

- Saibam de seus direitos como cidadãos-consumidores.
- Estudem questões matemáticas relacionadas com: juros, capitais e multas aplicadas cotidianamente por bancos, comércios e outros setores econômicos e sociais.

T e x t o

11

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I e II

Atividade ▶ Consumo consciente: você tem fome de quê?**Objetivo**

- Refletir sobre a relação entre consumo e necessidades humanas, tendo em conta as contradições entre capital e trabalho.

Introdução

Além de defendermos nossos direitos como consumidores, será que não deveríamos defender o direito de todos os seres humanos saciarem a fome? Segundo relatório da Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO), apresentado no ano de 2006, existem no mundo 845 milhões de pessoas subnutridas. A cada três habitantes da África subsaariana um sofre de fome crônica. Na primeira metade da década de 1990, essa cifra havia caído em 26 milhões, voltando a subir, na

segunda metade, o número de famintos no mundo. O capitalismo levou às últimas consequências as contradições entre capital e trabalho, ameaçando a vida dos seres humanos. Um dos efeitos da globalização da economia é a globalização da pobreza: atualmente, o número de pessoas famintas vem aumentando, alcançando a taxa de 4 milhões ao ano. Além da fome de consumir produtos de qualidade, de que mais as pessoas têm fome? O que é produzido e para quem é produzido?

**Descrição da atividade**

1. A partir da leitura do texto, solicite que, no caderno, cada um dos alunos faça uma listagem dos direitos dos consumidores;
2. À medida que os alunos fazem a leitura de seus escritos, o (a) professor (a) sistematiza o conteúdo na lousa;
3. Em pequenos grupos, os alunos fazem uma listagem dos principais produtos que consomem mensalmente, destacando os gastos com a alimentação e as dificuldades de sobrevivência. O que consideram como “supérfluo” e o que consideram como “necessidade básica”? Algum dos alunos já passou fome na vida?
4. Indique os índices estatísticos sobre a situação da fome no mundo e no Brasil e discuta com eles sobre a importância dos trabalhadores/consumidores satisfazerem suas necessidades como seres humanos. De que mais temos fome?

Tempo sugerido: 4 horas**Resultado esperado:**

Relacionar a questão do consumo com as condições de vida da população.

Dicas do professor: 1. Sobre a fome no mundo, consulte o site da Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO) <https://www.fao.org.br/> 2. Veja Sobre a situação de segurança e insegurança alimentar, bem como outros dados sobre as condições de vida no Brasil veja o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (www.ibge.gov.br). 3. Leia “Linha de dignidade: a construção de um novo indicador”, de Dora Henrique da Costa (*Revista Movimento*, n. 4, da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense).

T e x t o

11

Área: **Artes**

Nível I e II

Atividade ▶ Vida de consumidor**Objetivos**

- Explorar o comportamento do aluno enquanto consumidor.
- Discutir a presença de padrões estéticos na aquisição de produtos ou contratação de serviços.

Introdução

Os estudos e manuais que analisam e orientam o comportamento do consumidor alertam para a necessidade de se fazer listas antes de se sair para as compras, de se analisar objetivamente um produto e sua procedência antes de adquiri-lo, e diante de qualquer diferença entre o escolhido e o recebido, reclamar e fazer valer seus direitos.

Há que se observar também que nas sociedades modernas com a explosão de marcas e múltiplas alternativas de produtos e serviços, o consumidor por vezes se esquece temporariamente da real necessidade de um determinado produto e

acaba por vezes seduzido por uma oferta irrecusável de algo que jamais pensou consumir, ou pela habilidade de um vendedor, ou pelo caráter simbólico que a publicidade agrega à marca, etc. A realidade do produto, porém, muitas vezes decepciona.

Se observarmos bem, entre os fatores que determinam a aquisição de algo encontraremos padrões estéticos que favorecem mais a aproximação do consumidor a determinado produto mais do que a outro.

A palavra estética, de origem grega, significa faculdade de sentir. Do ponto de vista da filosofia é a ciência que estuda o belo, o gosto, os estilos, as percepções artísticas e o sentimento que eles despertam no homem. Padrões estéticos são a um só tempo culturais e individuais. O que é belo para um pode ser feio para outro. Todavia, tanto num caso como no outro, foram os padrões estéticos que guiaram a interpretação.

**Descrição da atividade**

1. Após a leitura do texto, investigar como os alunos se comportam diante de um produto adquirido ou serviço contratado que não lhe agrada ou satisfaz (se reclamam ou não, como fazem e se já se utilizaram o código do consumidor);
2. Fazer um levantamento de produtos adquiridos e nunca utilizados;
3. Explorar os fatores que determinaram a compra. Listar na lousa os motivos apresentados pelos alunos;
4. Destacar dentre os motivos relacionados aqueles que diretamente se ligam à questão estética;

5. Discussão final relacionando a presença da estética na aquisição de produtos e/ou contratação de serviços.

Tempo sugerido: 1h30**Resultados esperados:**

- a) Que o aluno reflita sobre os seus padrões de consumo e seja capaz de identificar os motivos que o levam a consumir algo.
- b) Que o aluno perceba o papel da propaganda na valorização e estímulo de determinados padrões estéticos e a influência que estes exercem sobre o consumidor na hora da aquisição de um produto e/ou contratação de um serviço.

T e x t o

11

Área: **Educação Física**

Nível I e II

Atividade ▶ Você é um consumidor consciente?**Objetivo**

Discutir os direitos do consumidor, as formas adequadas de consumo.

Introdução

Você conhece os seus direitos como consumidor? Já leu o código do consumidor? Já foi explorado em alguma compra? Você analisa o produto e as formas de pagamento antes de comprar algo? Compra produtos em muitas prestações sem avaliar os juros no custo final? Essas perguntas são importantes de serem feitas, pois os meios de comunicação estão cada vez mais explorando os

desejos de consumo da população. É preciso ir a busca de informações fundamentais antes de realizar uma compra, como por exemplo, por que as lojas estão facilitando as compras em várias prestações? Na área de Educação Física os produtos de consumo crescem e ficam cada vez mais especializados: aparelhos para todo tipo de exercício, roupas diversificadas, tênis sofisticados com alta tecnologia. Como proceder na hora da compra?

Contexto no mundo do trabalho Combate ao consumo excessivo e endividamento do orçamento mensal.

**Descrição da atividade**

1. Peça a um ou mais alunos que leiam o texto em voz alta.
2. Questione-os se conhecem o código do consumidor?
3. Provoque uma discussão sobre quais as formas que utilizam para resistir a todos os apelos das propagandas.
4. Pergunte qual deles já comprou um aparelho de exercícios veiculado na televisão.
5. Continue a discussão investigando por que compraram ou gostariam de comprar esses aparelhos?
6. Proponha a seguinte atividade:
 - a) divida a turma em dois grupos;
 - b) cada grupo deverá escolher uma propaganda de televisão sobre produtos para atividade física e dramatizá-la para o outro grupo;
 - c) os grupos deverão sentar separados, um de frente para o outro, para realizar um debate sobre as propagandas escolhidas;
 - d) cada grupo deverá defender a sua propaganda, utilizando argumentos convincentes;
 - e) cada grupo contrário irá atacar a propaganda do outro grupo;
 - f) um integrante de cada grupo se coloca entre as duas equipes e tiram par-ou-ímpar para o início do debate;
 - g) o grupo vencedor tem três minutos para defender a sua propaganda;
 - h) o grupo contrário tem três minutos para criticar;
 - i) o grupo vencedor tem um minuto de réplica e o atacante mais um minuto de tréplica;
 - j) imediatamente após o outro grupo começa sua defesa em três minutos e assim por diante.;
 - k) no final da atividade destaque os argumentos importantes de cada turma, tanto de defesa como de ataque.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Reflexão sobre a importância do trabalhador controlar os impulsos de consumo excessivo. Discussão sobre o apelo da propaganda de produtos de atividade física.

T e x t o

11

Área: **História**

Nível I e II

Atividade ▶ O que significa ser um consumidor consciente?**Objetivos**

Refletir sobre os diversos significados de ser um consumidor consciente

Introdução

O Código de Defesa do Consumidor, Lei Federal N.º 8.078, de 11 de setembro de 1990, trata da proteção dos direitos do consumidor brasileiro. Este documento é muito importante na luta contra os abusos e os desrespeitos aos direitos básicos de cidadania. Sugerimos, a partir do livrinho rimado, tratar dos direitos do consumidor, rela-

cionando-o à realidade vivida pelos alunos, ao cotidiano, às condições de vida, nível de renda e consumo. Esse trabalho poderá ser muito útil, pois desenvolverá as concepções de consumo e consumidor consciente.

**Descrição da atividade**

1. Realizar uma leitura com a turma, em forma de jogral, estrofe por estrofe;
2. Levar para a sala de aula, se possível, uma cópia do Código de Defesa do Consumidor. Explicar para o grupo seu significado;
3. Dividir a turma em grupos e, dependendo do número de alunos, distribuir uma estrofe ou mais para cada grupo;
4. Solicitar que os grupos releiam, interpretem, discutam e reescrevam a estrofe com suas palavras;
5. Apresentar ao grande grupo e sistematizar, a partir das idéias lançadas pelo livrinho rimado, o que significa ser um consumidor consciente;
6. Motivá-los a produzir para sua comunidade um outro livrinho rimado, abordando o consumo consciente na realidade em que vivem e atuam. Cada grupo deverá produzir uma estrofe rimada;

7. Distribuir, se possível, o livro para outros alunos da escola.

Material indicado:

- ▶ Texto do Código de Defesa do Consumidor

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Produção de um livrinho rimado expressando atitudes de um consumidor consciente.

Dicas do professor: Procurar material na sede ou no site do Procon da localidade, www.idec.org.br – IDEC Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

T e x t o

11

Área: Português

Nível I e II

Atividade ► Uso do hífen em expressões que repetem palavras.**Objetivos**

Ampliar a capacidade de grafar corretamente o hífen em expressões que repetem palavras.

Introdução

Qual das três frases está correta:

Como é o dia-a-dia de um consumidor?

Como é o dia à dia de um consumidor?

Como é o dia a dia de um consumidor?

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto com os alunos. Conversar sobre os direitos do consumidor e a efetiva ação para colocar em prática esses direitos.
2. Pedir que observem os versos:
Por isso vamos falar
Nesse livrinho rimado
Os passos que devemos
dia a dia com cuidado
Seguir para comprar
Pra melhor utilizar
Nosso dinheiro suado
Compras por telefone
Ou reembolso postal
Vendas porta a porta
Não são de todo mal
Vindo a se arrepender
Sete dias pra devolver
De volta o valor total
3. Pedir que procurem, na memória, palavras como dia-a-dia e porta a porta, que se repetem para formar uma expressão (gota a gota, frente a frente, cara a cara, boca a boca, passo a passo, ano a ano, homem a homem).
4. Fazer notar a grafia de “dia-a-dia” e “porta a porta” (ambos sem crase e uma com hífen).
5. Explicar que em palavras repetidas, o “a” é simplesmente preposição. Não tem sentido, pois, o sinal indicativo de crase.
6. Explicar que, excetuando-se TÃO-SÓ e TÃO-SOMENTE, os elementos que compõem uma locução adverbial não são ligados por hífen: de

repente, às cegas, à vontade, à toa, DIA A DIA, sem cerimônias. Pedir que procurem uma locução semelhante no texto (com certeza).

7. Certas locuções adverbiais, entretanto, podem funcionar como substantivos ou adjetivos:
 - a) Ele chegou sem cerimônia. (sem hífen)
 - b) A sem-cerimônica com que ele chegou nos surpreendeu. (com hífen)
 - a) Ela estava nervosa à toa. (sem hífen)
 - b) Todos notaram que um probleminha à-toa a deixou nervosa. (com hífen)
8. Pedir que justifiquem o uso do dia-a-dia (com hífen) nos versos do poema: (é substantivo: Os passos que devemos em + o dia-a-dia... – Lembrar que qualquer palavra precedida de artigo, em português, é substantivo).
9. Sugerimos algumas frases para serem usadas em exercícios:
 - a) Dia a dia, dormimos preocupados.
 - b) Ele estava preocupado com o dia-a-dia.
 - c) Por favor, fique à vontade e vamos resolver no braço a braço.
 - d) Todos viram o à-vontade com que se portou.
 - e) As coisas estão piorando dia a dia.
 - f) Meu dia-a-dia é muito alegre

Tempo sugerido: 2 aulas

Resultado esperado:

Grafar corretamente “dia a dia”, “dia-a-dia” e expressões similares.

T e x t o

12

Área: **História**

Nível I e II

Atividade ▶ A roupa faz o monge?**Objetivo**

- Refletir a respeito da relação entre vestimentas e o papel social das pessoas na sociedade.

Introdução

Algumas histórias falam da importância da roupa na vida das pessoas. Cinderela precisou de um vestido de baile para conhecer o príncipe; e o rei Luís XVI não conseguiu fugir da França durante a Revolução Francesa porque foi barrado na fiscalização – como estava disfarçado, sem o traje real estava também sem autoridade. Será que é corre-

to reafirmar o ditado de que a roupa faz o monge? A roupa nos faz quem somos, ou nossa individualidade é independente da roupa que vestimos? Qual a importância da aparência? Qual a relação entre aparência, consumo e riqueza?

**Descrição da atividade**

1. Apresentar o desenho de Guto Lacaz para os alunos. Pedir que eles falem livremente a respeito do que a imagem suscita;
2. Organizar na lousa as opiniões;
3. Propor uma pesquisa a respeito do autor (Guto Lacaz) e debater qual seria a intenção dele ao fazer o desenho;
4. Debater a relação entre o desenho e a frase “a roupa faz o monge”, através da proposta de uma parte da classe organizar argumentos e exemplos contra a afirmação e outra parte da classe argumentos e exemplos para fundamentar a frase. (Lembrar que, por um lado, a roupa pode fazer parte da identidade cultural de um povo e, por outro, muitas vezes, ela é usada como forma de ostentação de um *status* social, ou ainda para se aparentar um pseudo-papel social. Entre outros exemplos.)
5. Sistematizar o debate anotando na lousa o que foi dito;

6. Propor, no final, que os alunos produzam desenhos relacionados com o tema, inspirados na obra de Guto Lacaz.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado:

Espera-se que os estudantes reflitam a respeito da relação entre vestimentas e o papel social das pessoas na sociedade.

T e x t o

12

Área: **Geografia**

Nível I e II

Atividade ▶ A moda e o consumo**Objetivo**

Possibilitar a reflexão sobre o papel desempenhado pela moda na sociedade, como estimuladora do consumo e geradora de padrões de comportamento e as conseqüências diretas ou indiretas para o meio ambiente e qualidade de vida das pessoas.

Introdução

O consumo sempre esteve presente na vida humana desde os tempos pré-históricos, pois através dele se satisfazem as necessidades básicas de vida e sobrevivência. Na medida em que o modo de produção capitalista vai se consolidando, o estímulo ao consumo vai ganhando importância.

A moda exerce um papel vital na existência desse sistema de produção, pois ela provoca uma dinamização no consumo, ampliando o mercado consumidor e conseqüentemente a margem e lucro dos produtores. É importante lembrar que o consumo em grandes quantidades é gerador de resíduos de forte impacto no meio ambiente, tanto pelo descarte de produtos, quanto pelo próprio processo de produção destes que consome quantidades crescentes de energia e matérias primas naturais, além da produção dos resíduos industriais.

**Descrição da atividade**

1. Realizar uma leitura coletiva da imagem em sala de aula;
2. Solicitar aos alunos que definam cada um dos modelos que são apresentados (o que cada um deles representa) e justifiquem suas respostas;
3. Definir qual o sexo das modelos em questão chamando a atenção, inclusive, presença da cor-de-rosa nas três vestimentas;
4. Destacar qual dos três modelos é mais característico dos homens e discutir com os alunos que, na ânsia de ampliar as vendas, a moda passa por cima de preconceitos, padrões estéticos e diferenças sexuais;
5. Debater ainda que a moda é geradora de padrões de comportamento, ou seja, ao se comprar o produto, compra-se também uma postura que é exibida numa novela, numa revista, num *show* de música ou num jornal, em suma, especialmente quando é exibida num meio de comunicação de massa;
6. Debater ainda que o consumo exagerado, especialmente nos países mais ricos, tem um impacto muito significativo no meio ambiente, tanto na produção das mercadorias (consumo de energia, matérias-primas, produtos naturais) quanto no consumo (embalagens, descartes, reposição freqüente);
7. Solicitar aos alunos que façam uma pesquisa breve em seu cotidiano para avaliar o consumo de produtos, bem como a real necessidade desse consumo, e a geração de resíduos;
8. Sugerir que anotem no caderno da síntese dos debates.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Refletir sobre o papel da moda na sociedade;
- b) Avaliar se em seu círculo de vida a moda está presente e de que forma;
- c) Assumir uma posição crítica sobre o consumo exagerado e suas conseqüências para o meio em que vivemos.

T e x t o

12

Área: **História**

Nível I e II

Atividade ▶ Moda, modismo, consumo e consumismo**Objetivos**

- Discutir a moda como um fenômeno social e suas implicações na vida das pessoas, dos consumidores, em especial dos jovens.

Introdução

Segundo o dicionário a moda “é a tendência de consumo da atualidade. A moda é composta de diversos estilos que podem ter sido influenciados sob diversos aspectos. Acompanha o vestuário e o tempo, que se integra o simples uso das roupas no dia-a-dia. É uma forma passageira e facilmente mutável de se comportar e sobretudo de se vestir ou pentear”. (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Moda>, acesso em 02/12/2006). Como você pode ver, vários conceitos e aspectos estão presentes nesta definição, tais como: consumo, tempo, estilo, forma passageira e mutável. Podemos levantar inúmeros outros elementos que cercam a questão porém, é importante, frisarmos como demonstram os estudiosos que a moda é um fenômeno socio cultural e histórico,

pois explicita os valores, ideais, usos e os costumes de uma sociedade em determinados tempos e espaços. Outros aspectos devem ser considerados como o econômico, o místico, o religioso, o psicológico e também o tecnológico. Não dá para menosprezar o poder da mídia, dos avançados meios de comunicação atuais na difusão da moda e dos modismos e dos interesses de incremento do consumo. Não é? Para criar estilos, modismos, os especialistas usam de uma alquimia de elementos, como: a cor, a silhueta, o caimento, a textura e a harmonia. Tudo isto tem várias implicações nos padrões de beleza, no consumo (in)consciente, não é? Você já ouviu a expressão “vítima da moda”? Quantas pessoas prejudicam a saúde ou chegam ao extremo de morrer, vítima de padrões impostos pela moda? Quantos não se endividam? Outros prejudicam o meio ambiente? Enfim, são várias implicações. Propomos desenvolver uma reflexão sobre a moda e as suas implicações na vida das pessoas, em especial dos jovens. Vamos lá?

**Descrição da atividade**

1. Motivar os alunos a observarem os desenhos;
2. Solicitar que falem dos desenhos. Ouvir suas impressões, sentimentos, reações;
3. Lançar e discutir as questões: O que é moda? Quais as implicações da moda na sociedade? Quais os benefícios e os problemas acarretados pela “indústria” da moda na vida das pessoas, em especial dos jovens;
4. O professor deve ir anotando os conceitos, definições, as palavras-chaves levantadas pelo grupo;
5. Ao final da discussão redigir, a partir desses conceitos, um pequeno texto coletivo com a turma sobre a moda e suas implicações na

vida dos jovens. Solicitar que ilustrem o texto.

Materiais indicados:

- ▶ Papel e lápis de cor

Tempo sugerido: 1 hora**Resultados esperados:**

- a) Reflexão sobre o poder de influência da moda e suas conseqüências na vida de cada um;
- b) Produção de um texto ilustrado.

Dicas do professor:

- 1) MOUTINHO, Maria Rita. *A Moda no Século XX*. São Paulo: Editora Senac.2005
- 2) LIPOVETSKY, Gilles. *O Império do efêmero*. São Paulo Companhia das Letras, 2006.
- 3) MELLO E SOUZA, Gilda de. *O espírito das roupas*. São Paulo Companhia das Letras, 1996.

T e x t o

13

Área: Ciências

Nível I e II

Atividade ▶ Vírus e vacinas**Objetivos**

- Identificar o conceito de vírus;
- Identificar o modo de ação de vacinas.

Introdução

O texto aborda a questão de vacinas contra doenças. Vacinas são usadas para combater doenças causadas por vírus. Vírus são seres vivos sem estruturas celulares (acelulares) e de tamanho diminuto. São constituídos por apenas duas classes de substâncias químicas – ácidos nucleicos (DNA ou RNA) e proteínas. Como não possuem capacidade de fazer funcionar seu programa genético, eles precisam das células que os hospedam. Isto significa os vírus são parasitas intracelulares. Quando o vírus invade uma célula, ela passa a funcionar produzindo novos vírus, causando uma infecção viral que causa alteração do metabolismo da célula, que pode chegar a morrer. O vírus geralmente ataca um ou poucos tipos de célula, já que ele só infecta uma célula que possua, em sua membrana, substâncias químicas às quais o vírus possa se ligar. Os vírus reproduzem-se rapidamente nas células, hospedeiras. Vírus podem causar infecções tais como resfriado, varíola, raiva, febre amarela, Aids etc. Poucos medicamentos mostram-se eficazes em destruir vírus sem causar graves efeitos colaterais e é por isso que vacinas são utilizadas. Vacinas são substâncias quimicamente parecidas ou derivadas de um agente infeccioso causador de doença. Quando um indivíduo é vacinado - geralmente por via oral ou por injeção esta substância é reconhecida pelo seu sistema de defesa (imunológico), que responde como se realmente tivesse sido infectado pelo agente. Esta resposta é lenta e pouco específica, mas, como na vacina não existe um agente infeccioso com capacidade de se multiplicar rapidamente, isto dá ao organismo o tempo necessário para preparar uma resposta específica. Futuramente, se o indivíduo vacinado for realmente infectado, o sistema imunitário responderá com rapidez e eficácia, protegendo-o da doença.

micadas às quais o vírus possa se ligar. Os vírus reproduzem-se rapidamente nas células, hospedeiras. Vírus podem causar infecções tais como resfriado, varíola, raiva, febre amarela, Aids etc. Poucos medicamentos mostram-se eficazes em destruir vírus sem causar graves efeitos colaterais e é por isso que vacinas são utilizadas. Vacinas são substâncias quimicamente parecidas ou derivadas de um agente infeccioso causador de doença. Quando um indivíduo é vacinado - geralmente por via oral ou por injeção esta substância é reconhecida pelo seu sistema de defesa (imunológico), que responde como se realmente tivesse sido infectado pelo agente. Esta resposta é lenta e pouco específica, mas, como na vacina não existe um agente infeccioso com capacidade de se multiplicar rapidamente, isto dá ao organismo o tempo necessário para preparar uma resposta específica. Futuramente, se o indivíduo vacinado for realmente infectado, o sistema imunitário responderá com rapidez e eficácia, protegendo-o da doença.

**Descrição da atividade**

1. Peça aos alunos tragam suas carteiras de vacinação ou de familiares.
2. Usando a carteira de vacinação, o aluno deve fazer uma lista relacionando o nome das vacinas que tomou e qual era a sua idade quando isto ocorreu. O aluno deve também procurar identificar o nome da doença que cada vacina imuniza.
3. Peça aos alunos que comparem as listas elaboradas visando identificar quais vacinas foram empregadas em todos os alunos e quais vacinas foram utilizadas apenas por um ou mais grupos específicos.

Materiais indicados:

- ▶ Carteiras de vacinas

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Identificação do conceito de vírus;
- b) Identificação do modo de ação de vacinas.

Dicas do professor: A varíola já foi praticamente erradicada do planeta, sendo a vacinação feita com vírus atenuado, de uma linhagem que ataca o gado bovino. Já vacina contra a poliomielite pode ser feita usando-se um vírus virulento inativado, como ocorre com a vacina Salk, ou com o vírus vivo atenuado, como ocorre com a vacina Sabin.

T e x t o

13

Área: **Português**

Nível I e II

Atividade ▶ Jogo do ler, dar, crer e ver.**Objetivo**

- Grafar corretamente os verbos ler, dar, crer e ver no presente do indicativo.

Introdução

Eles lêem ou lêem? Creem, crêm ou crêem?

**Descrição da atividade**

1. Preparar previamente uma grande caixa com objetos diversos. Uma pequena caixa com cartões contendo os números 1, 2, 3 e 4.
2. Ler o texto com os alunos e fazer perguntas absurdas relativas ao texto: Que nome teria o grão de arroz que foi produzido com os genes do inhame? Que pessoa seria reproduzida centena de vezes em sua cidade se você fosse um cientista e soubesse a fórmula de reproduzir pessoas? Se você fosse uma personagem de desenho, qual gostaria de ser? Se os ratos aprendessem a ler, que tipo de texto escolheriam para seu deleite? Se fôssemos descendentes dos ratos, como seria nossa civilização? E outras perguntas que apenas despertem a imaginação.
3. Uso de ler, dar, crer e ver.
 - a) Pedir que os alunos observem a frase: "Alguns ratos geneticamente modificados, que foram treinados em laboratórios secretos de pesquisa para aprenderem a LER. Observar que, pela ortografia vigente, apenas os verbos ler, dar, crer, ver e seus compostos dobram o E na terceira pessoa do plural. (O rato lê/ Os ratos lêem Ele vê/ Eles vêem; Rato não crê/ Ratos não crêem; Que o rato dê/ Que os ratos dêem...)
 - b) Pedir a um aluno que retire da caixinha um número. Se tirar um, será o líder dos LEITORES; se tirar dois, será o líder dos CARIDOSOS; se tirar três, será o líder dos CRENTES; se tirar 4, será o líder dos

VISIONÁRIOS. Chamar os outros três futuros líderes.

- c) Os demais alunos tirarão um número da caixinha e se juntarão ao líder respectivo.
- d) A seguir, um líder vai à caixa grande e retira, baseando-se apenas no tato, um objeto. Levará o objeto para seu grupo. Se for o líder dos leitores, solicitará ao grupo que crie uma história com aquele objeto e, no interior da história aparecerão as aventuras de um rato que LÊ e de ratos que LÊEM. Os caridosos escreverão história com o objeto escolhido pelo líder e com rato que CRÊ e ratos que CRÊEM. Os visionários criarão história com o objeto escolhido e rato que VÊ e ratos que VÊEM demais.

Materiais indicados:

- ▶ pequenas caixas, cartões.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de escrever corretamente na norma culta.

T e x t o

14

Área: **Educação e Trabalho**

Nível II

Atividade ▶ Orçamento familiar: receitas e despesas**Objetivo**

- Posicionar-se de maneira crítica em relação à composição do orçamento familiar e aos apelos do consumo e de suas estratégias de venda.

Introdução

“O consumidor consciente sabe quanto pode gastar sem comprometer o seu orçamento”.

Saber dos seus direitos de consumidor, fazer o orçamento familiar, conscientizar-se dos seus gastos básicos, planejar, pesquisar preços, pensar antes de comprar, cortar gastos desnecessários e

analisar criticamente as campanhas publicitárias, são tarefas imprescindíveis para tornar-se um consumidor consciente. O que leva uma pessoa a gastar acima do que ganha? De que lança mão para driblar esta situação? Quais os problemas que decorrem de um orçamento desequilibrado?

**Descrição da atividade**

Peça aos alunos que tragam para a sala de aula as suas despesas com aluguel ou pagamento da casa própria, impostos e taxas, como INSS, Imposto de Renda, IPTU, IPVA, transporte, escola, alimentação, vestuário, remédios, lazer, viagem, cultura, telefone, água, luz, gás, entre outros que fazem parte do seu orçamento. Comece a aula com uma leitura silenciosa do texto. Em seguida, cada aluno fará um levantamento dos seus gastos mensais comparando-o com o salário que recebem. Registrar os resultados. Perguntas para um debate em plenária: de que é composta minha receita? E minha despesa? Como escolho e pago os itens da minha despesa? A diferença entre o que recebo e o que gasto é positiva ou negativa? No caso de ser negativa, qual a explicação para esse resultado e quais as alternativas utilizadas para cobri-la. No caso de positiva, quais os cuidados observados para alcançá-la? Após o debate, os alunos em grupos proporão uma situação “ideal” com receita e despesas que cubram necessidades variadas de uma família de quatro pessoas, justificando-

as. Os resultados serão apresentados em folhas de modelo livro-caixa. Comente os resultados com os alunos. Peça-lhes para comparar o “ideal” com a situação real em que vivem, identificando diferenças, problemas e levantando possíveis alternativas.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado:

Elaboração de orçamento familiar ideal e real e discussão sobre seu compasso/descompasso.

Dicas do professor: Sites:

Consumo, novaescola.abril.com.br/PCNs/trab_cons5_8
www.culturabrasil.org/cruz_credito.htm

Excelente *site* com pequenos textos, gráficos sobre prestação, mercado. Mauro Halfeld, Seu dinheiro: www.editorafundamento.com.br/imgs/Seudinheiro_web_cap1

O círculo virtuoso precisa de um motor de arranque: dowbor.org/03circulovirt%20para%20luciano.doc

Elaboração de orçamento familiar:

financenter.terra.com.br/Index.cfm/Fuseaction/Secao/Id_Secao/422

T e x t o

14

Área: **Matemática**

Nível II

Atividade ▶ Analisando os juros**Objetivos**

- Elaborar, de forma escrita, situações problemas extraídos de experiências reais.
- Resolver problemas de juros simples.
- Analisar situações de compra a prazo.

Introdução

Dívida, juro, inadimplência...eis um tema que os jovens e adultos trabalhadores devem conhecer. Considerando que seus salários são insuficientes

para cobrir suas necessidades e desejos, a compra a prazo aparece como uma solução. Boa parte das vezes, não se trata, como requer o texto, de uma má administração das finanças pessoais. É a única forma que se encontra para atender necessidades. Sabem, pelo menos, verificar quanto pagam de juros? Têm consciência da exploração que isto representa? Poderiam fazer diferente? E o apelo da propaganda, que influência tem nesta situação?

**Descrição da atividade**

1. Inicie a atividade perguntando quem está, no momento, pagando uma compra que fez a prazo. Pergunte se sabem qual a taxa de juro que estão pagando. Organize a turma em grupos de modo que cada grupo tenha pelo menos um estudante que esteja pagando uma prestação de uma compra realizada com juros. Se não houver ninguém, os grupos devem inventar situações, com base nas suas memórias de mercadorias e juros que conhecem.
2. Peça que cada grupo descreva as situações de compras a prazo na forma de um problema. Oriente a formulação das situações problemas de modo que os textos contenham o valor inicial da mercadoria, o valor e a quantidade de parcelas e a taxa de juros. As perguntas dos problemas podem ser quanto ao montante de juros que estão pagando, a comparação com o preço à vista, a comparação com uma aplicação em caderneta de poupança, etc. Verifique com cada grupo a coerência dos textos e as possibilidades de outros os entenderem.
3. Cada grupo deve apresentar seu problema pa-

ra outro grupo resolver. Oriente o uso de calculadora para a resolução dos problemas.

4. Após as resoluções, os grupos devem apresentar seus cálculos que fizeram para a turma, opinando se foi uma boa compra ou não e por quê.
5. Proponha que os grupos leiam o texto e comparem os argumentos com as situações vivenciadas pelos colegas da classe, discutindo: O que os leva a comprar a prazo? Como isto compromete seus orçamentos? Seria possível adquirir aquele produto de outro modo?

Tempo sugerido: 4 horas

Resultados esperados:

- a) Textos de situações-problemas extraídos de experiências reais dos educandos;
- b) Resolução de problemas de juros simples;
- c) Análise de situações de compra a prazo.

T e x t o

14

Área: **Matemática**

Nível I e II

Atividade ▶ Dívidas do consumidor**Objetivos**

- Analisar os juros bancários e comerciais cobrados no ato da compra de um produto;
- Incentivar o hábito do planejamento de gastos familiares.
- Resolver situações-problema.

Introdução

Em janeiro de 2006, o volume de cheques sem fundo cresceu 24,2% no País. Os meios de comunicação não medem esforços para anunciar produtos; propagandas, enganosas ou não, fazem de nós pessoas predispostas ao consumo. Diante de tantas opções de compra, na maioria das vezes, o consumidor não planeja seu orçamento e, acaba contraindo dívidas desnecessárias e quase que

incontroláveis. O Brasil é o país que tem taxas de juros mais altas, há falta de fiscalização, embora haja Leis. Por parte do comerciante, seu objetivo na hora da venda é vender o máximo possível, especialmente em datas comemorativas, onde a emoção, a frustração e outros aspectos psicológicos afloram nas pessoas. Pergunte aos alunos : quais as razões dos juros serem tão altos? Vocês sabem o que é Serasa? Vocês sabem como são determinados os juros? Vocês costumam fazer orçamento mensal? Usam talão de cheques? Consideram-se consumidores conscientes? Quem pode comprar à vista no Brasil?

**Descrição da atividade**

1. Escreva as razões que representam a situação de devoluções de cheques no primeiro mês de 2005 e , em janeiro de 2006,
2. Encontre, por meio de cálculos, a porcentagem de cheques devolvidos no primeiro mês de 2006;
3. Determine o custo que um cidadão teve sendo que cinco cheques seus foram devolvidos pelo banco. Considere que, normalmente, bancos cobram R\$ 14,00 por cheque devolvido e que para “limpar o nome”, no Serasa, se paga mais uma taxa de R\$ 24,80.
4. Realize um planejamento para o mês de dezembro, época em que gastos extras estão presentes. Considere sua renda, veja o que você pode e quer consumir, lembre que março tem impostos extras, tais como: IPTU, IPVA, material escolar e outras despesas.

Material indicado:

- ▶ Calculadora

Tempo sugerido: 6 horas**Resultados esperados:**

- a) Escrevam razões matemáticas;
- b) Calculem porcentagens;
- c) Determinem e analisem custos bancários pagos;
- d) Realizem planejamentos considerando suas rendas e gastos.

Dicas do professor: Assistir ao filme: Roseli vai às compras

Sites: <http://serasa.com/>

<http://www.serasa.com.br/guia/conteudo.htm>

T e x t o

14

Área: **Português**

Nível I e II

Atividade ▶ Ortografia: a vista e à vista**Objetivo**

- Escrever corretamente "A vista, à vista" "a prazo".

Introdução

Quais frases estão corretas: DEVE-SE COMPRAR A VISTA? DEVE-SE COMPRAR À VISTA? O preço é à vista ou a prazo? O preço é a vista ou à prazo?

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto e perguntar a um aluno se, de acordo com o texto, é um consumidor consciente. Discutir o sentido de “consciente” quando se fala de economia doméstica e quando se fala de cidadania. **CONSCIÊNCIA COLETIVA:** representações, sentimentos ou tendências não explicáveis pela psicologia do indivíduo, mas pelo fato do agrupamento dos indivíduos em sociedade. **CONSCIÊNCIA DE SI:** autoconsciência; faculdade de estabelecer julgamentos morais dos atos realizados.
2. Ditar a seguinte frase: “Antes de contrair dívidas, é recomendado ao consumidor avaliar os riscos de se comprometer uma grande parte do orçamento com o pagamento de juros — no Brasil pratica-se uma das maiores taxas do mundo. Na medida do possível, deve-se comprar à vista”.
3. Verificar como os alunos escreveram “à vista”. Perguntar o porquê. Depois, explicar: A forma correta é “à vista”, ou seja, de acordo com o que é justo, legal. De acordo com a lei, “à vista” significa na presença de quem compra e vende. É, pois, o tipo de compra e venda em que o preço ajustado é pago no ato da entrega do produto. A prazo (sem crase) quer dizer o pagamento feito em prestações, num espaço de tempo determinado, por oposição a pagamento à vista.

4. Sugerimos o seguinte exercício: Considerando que A VISTA (sem crase) refere-se ao substantivo vista, olho, órgão visual, paisagem e À VISTA (com crase) significa na presença de dinheiro, pagamento da mercadoria adquirida; escreva frases empregando-as corretamente.
5. Pedir que criem um pequeno anúncio para vender um produto que fora comprado por impulso e, agora, é um transtorno em casa

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Ampliar a capacidade de bem escrever na norma culta. Praticar o gênero anúncio.

T e x t o

15

Área: **Matemática**

Nível II

Atividade ▶ Somente vendedor ambulante e camelô praticam vendas ilegais?**Objetivos**

- Questionar a realidade do trabalho, do consumo e da pirataria;
- Construir e resolver expressões algébricas.

Introdução

O texto se refere a pirataria realizada no Rio de Janeiro, no entanto, é possível afirmar que além deste estado, muitos outros e muitas cidades e países praticam o ato do comércio ilegal. O *Jornal Correio do Povo*, de Porto Alegre, do dia 19 de outubro de 2006, um dos maiores meio de comunicação do Rio Grande do Sul, traz semelhante informação, 7,5 mil brinquedos foram apreendidos em 15 dias, a ação envolveu 60 fiscais no Centro de Porto Alegre e foram apreendidos 7555 brinquedos, 2526 bonés, 511 peças de

roupas e 383 pares de tênis, a maioria deles falsificado. Com isso, as lojas vêm sofrendo o processo de esvaziamento e alguns pagam altos impostos para continuar com suas empresas. O que fazer para modificar essa situação? Há pirataria na rua, mas e aquela da grande e riquíssima loja em São Paulo? Esse é um problema social que precisa ser resolvido, quem o resolveria? E o vendedor ambulante que não consegue emprego, pois não tem estudo, está errando ao buscar essa forma, talvez a única encontrada, para o sustento de sua família? Será que baixando impostos e escolarização efetiva a todos poderia contribuir para a não pirataria?

**Descrição da atividade**

Peça aos alunos que:

1. Escrevam a expressão algébrica que representa a soma do quádruplo de *shoppings* com camelôs legais, ou seja, cadastrados pela secretaria;
2. Encontrem o valor do CD e do DVD, usando sistema de equações, sabendo que o produto entre ambos é de R\$12,50 e a soma é R\$7,50;
3. Escrevam a expressão algébrica fracionária representada pelo cubo das camisas da seleção brasileira pirateada dividido pela soma do número 5 com o triplo de relógios;
- d. Procurem dados no texto e dêem exemplos de expressões algébricas.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados:

- a) Escrevam expressões algébricas inteiras e fracionárias;
- b) Criem sistemas de equações;
- c) Criem expressões algébricas com dados retirados do texto;
- d) Discutam e encontrem possíveis soluções para o problema da pirataria.

Dicas do professor:

- a) Lembre que: uma expressão matemática representada por números e letras é denominada algébrica ou literal;
- b) Convidar um guarda municipal ou outra autoridade para palestrar sobre o tema Pirataria.

T e x t o

15

Área: **Educação e Trabalho**

Nível II

Atividade ▶ A (in)formalização da economia (in)formal**Objetivos**

- Compreender que a economia informal faz parte da dinâmica da economia formal capitalista.

Introdução

Com a globalização da economia, encontramos nos chamados “mercado formal” e “mercado informal” uma grande quantidade de quinquilharias produzidas em todos os cantos do Planeta. Como nos indica o texto, entre estes dois mercados, existe uma verdadeira guerra. De um lado do campo de batalha, estão os soldados/trabalhadores que, tendo perdido seus postos como trabalhadores assalariados, ocupam a rua da cidade para poder “ganhar a vida”. De outro lado estão os soldados/trabalhadores que

são policiais ou fiscais da Prefeitura, pagos para reprimir os trabalhadores de rua. Na verdade, é tênue a fronteira entre economia formal e economia informal. Além de considerar que o Estado deve organizar o espaço público, não podemos esquecer que todos os trabalhadores de rua, sejam eles formais ou informais, contribuem para escoar as mercadorias produzidas nas empresas de capital, sejam elas formal ou informalmente estabelecidas. Enquanto os trabalhadores se digladiam entre si, quem ganha com a produção e venda de tantas quinquilharias espalhadas nas calçadas?

**Descrição da atividade**

1. Depois da leitura do texto, peça que respondam em seus cadernos: por que existe uma “faixa de Gaza” no Rio de Janeiro? Legalizados ou não, o que leva os trabalhadores ao comércio ambulante? Por que os trabalhadores brigam entre si? Afinal, quem são os responsáveis por ter tanta gente trabalhando na rua?
2. Leitura dos escritos e discussão.
3. Solicite que cada um dos estudantes converse com dois ou três trabalhadores de rua que vendem produtos industrializados: por que estes trabalhadores estão na rua? Desde quando? O que vendem? Onde é produzido? Eles têm algum vínculo empregatício? A atividade é legalizada ou não? Quem deve legalizar a atividade? O que o produtor tem a ver com isto?

4. Em grupos, os alunos se reúnem para comparar as respostas dos trabalhadores de rua.

5. Apresentação dos grupos/comentários.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Refletir sobre a situação dos trabalhadores de rua.

Dicas do professor: 1. Leia *Crítica da razão informal*, de Manoel Malaguti (Boitempo)

T e x t o

15

Área: **Artes**

Nível I e II

Atividade ▶ Feira de pirateados**Objetivos**

- Montar uma feira imaginária de produtos pirateados.
- Analisar o papel do consumidor na pirataria.

Introdução

A pirataria tem sido na atualidade um dos maiores problemas enfrentados pela indústria, governo e polícia. Sua origem, porém, é antiga. A denominação pirata usada para os saqueadores do mar e de cidades costeiras aparece

pela primeira vez na Grécia, na Odisséia, de Homero. Frequentadores das rotas comerciais, desde a antiguidade, os piratas protagonizaram batalhas sangrentas e cruéis de pilhagem e seqüestro e ao longo da história, se por um lado foram perseguidos e julgados como criminosos, por outro, muitas vezes estiveram a serviço de governos enriquecendo-os. Os piratas, vistos como homens rudes e cruéis, porém destemidos e persistentes, povoam nosso imaginário, de forma envolvente e quase mítica.

**Descrição da atividade**

1. Dividir a classe em grupos.
2. Cada grupo deverá fazer uma relação de produtos pirateados que já possuiu, possui ou poderia vir a possuir ou fazer uso.
3. Escolher pelo menos um produto para análise. O professor deverá cuidar para que os grupos escolham produtos diferentes. Os grupos não poderão saber quais são os produtos escolhidos pelos demais grupos.
4. Cada grupo deverá construir o percurso do produto escolhido para análise do original ao pirata, levando em consideração todas as fases e etapas desde a criação do autor à sua aquisição pelo consumidor. Questões como direito autoral, produção, impostos, mão-de-obra, segurança etc, deverão ser analisadas e discutidas em detalhe tanto do ponto de vista da produção do produto original como o do pirata. Por exemplo, quem é o trabalhador do original e quem é o da cópia. Quais as condições de trabalho de um e de outro? Qual a origem? Onde é encontrado? Quem o comercializa? Etc.
5. Os grupos apresentarão suas análises, através de uma feira imaginária de produtos pirateados. Um membro do grupo será escalado como vendedor do produto e deverá anunciá-lo com os dados da análise. O vendedor não poderá nomear o produto. Caberá à classe, segundo os dados da análise descobrir qual é o produto.
6. Discussão final tendo por foco o papel do consumidor na estrutura da pirataria.

Tempo sugerido: 1h30**Resultados esperados:**

- Que o aluno possa vislumbrar, no âmbito da produção e do consumo, o papel da desigualdade social na pirataria.
- Que o aluno seja capaz de identificar os perdedores e o ganhadores do ato da pirataria.
- Que o aluno discuta a criminalidade e sua relação com a pirataria.

T e x t o

15

Área: **Português**

Nível I e II

Atividade ▶ A coesão e a coerência textual. Uso de "Vende-se" e "Vendem-se"**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de dar coerência e coesão ao parágrafo.

Introdução

Vende-se produtos pirateados ou Vendem-se produtos pirateados?
É melhor não vendê-los e escrever corretamente!

**Descrição da atividade**

1. Antes da leitura do texto, entregar aos alunos em folha digitada ou escrever na lousa as frases:

- Ali, vendem-se livremente produtos pirateados como CDs, DVDs, relógios, camisas, cigarros, tênis e sapatos.
- É uma referência bem humorada – e um tanto mórbida – aos constantes enfrentamentos entre o comércio ambulante ilegal e a Guarda Municipal.
- A área é o local de maior concentração de camelôs por metro quadrado do Rio.
- “Faixa de Gaza” é como os cariocas chamam o trecho da avenida Rio Branco entre as ruas Sete de Setembro, Ouvidor, Uruguaiana e Largo da Carioca, no centro da cidade do Rio de Janeiro.
- Pelo local, passam diariamente mais de 500 mil pessoas, potenciais consumidores. No ano passado, de acordo com os dados da Guarda Municipal, ocorreram, naquela região, 34 confrontos, que resultaram em uma morte e 89 feridos.
- (em referência à conflituosa região do Oriente Médio, onde se enfrentam judeus e palestinos)

2. Informar que essas são frases que compõem um parágrafo de um texto.

3. Pedir que transcrevam as frases em uma ordem possível, de modo a dar sentido ao parágrafo.

4. Conferir com o texto original.

5. Prática Lingüística: VENDEM-SE produtos pirateados. VENDE-SE produto pirateado. Explicar que o verbo vender, nos exemplos, deve concordar com o sujeito “produtos” e ficar no plural ou com “produto” e ficar no singular.

Na passiva sintética (formada com verbos transitivos diretos + pronome SE) o sujeito é o termo que recebe a ação verbal: Consertam-se carros.

Com verbo transitivo indireto, junto de pronome se, porém, o sujeito fica indeterminado pela presença do pronome se (VTI +se). O verbo não pode estar no plural, mesmo que seu complemento esteja: Precisa-se de bons profissionais.

Ao contrário, os verbos transitivos diretos, nas mesmas circunstâncias, possuem sujeito: Vendem-se flores. – Flores é o sujeito: Flores são vendidas.

6. Pedir aos alunos que criem cartazes com todas as possibilidades acima.

Materiais indicados:

- ▶ Cartolina, pincel atômico. **Tempo sugerido:** 3 horas.

Resultado esperado:

Estruturar corretamente um parágrafo e flexionar corretamente verbos na voz passiva.

T e x t o

16

Área: **Educação e Trabalho**

Nível I

Atividade ▶ Criança e consumo**Objetivo**

- Debater a importância da regulamentação da publicidade dirigida a crianças.

Introdução

As propagandas voltadas ao público infanto-juvenil não passam por nenhuma restrição específica no Brasil. Grupos defensores dos direitos da criança e do adolescente propõem que haja maior controle na veiculação da publicidade por meio de leis. Atualmente, existem apenas recomendações para que as mensagens publicitárias infantis dêem atenção especial às características psicológicas da audiência-alvo, respeitando “a ingenuidade e a credulidade, a inexpe-

riência e o sentimento de lealdade dos menores”. Estes são os dois primeiros parágrafos do texto que discute o aumento ou não do controle de propaganda infantil. Talvez a pergunta mais importante seja: Por que é tão difícil a regulamentação das propagandas dirigidas ao público infantil?.

**Descrição da atividade**

Peça aos alunos que, se possível, no prazo de uma semana, fiquem atentos às propagandas dirigidas às crianças, em vários veículos. Em sala, faça a leitura coletiva do texto. Peça aos alunos que, em grupos, identifiquem no texto e registrem a importância da regulamentação da propaganda direcionada ao público infantil, bem como os avanços na legislação conquistados por outros países. Em seguida, organize com os alunos um fórum de debates sobre o tema “Criança e Consumo” aproveitando o trabalho dos grupos. Divulgue o evento e convide os diversos setores da escola para participar.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados: Apresentação de um fórum de debates sobre o tema “Criança e Consumo”.

Dicas do professor: Se possível, grave propagandas em que apareçam crianças, apresente-as para seus alunos e anime o debate sobre o tema.

Livro: Simone Campos, *No Shopping. Universo de quem tem menos de 20 anos e faz do templo do consumo a sua praia e seu estilo de vida*. Editora 7 Letras

Sites:

As Marcas do Invisível, Propaganda, Infância e Produção de Identidades -

www.conteudoescola.com.br/site/content/view/139/31/

A criança é a bola da vez -

www.umacoisaeoutra.com.br/marketing/crianca

Fórum de debate “O controle de propaganda infantil deve aumentar”?

noticias.aol.com.br/pinga_fogo/2005/0015.adp

Fórum de debate sobre criança e mídia da ANDI e unicef

www.andi.org.br/forum/topic.asp?TOPIC_ID

ANDI/Agência de Notícias dos Direitos da Criança

www.ybnews.org.br/?system=news&action=read&id=582

&eid=232

unicef: www.unicef.org/brazil

Entrevista: Simone Campos,

www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0051.asp

Vera Iaconelli: www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0103.asp

T e x t o

16

Área: **Matemática**

Nível II

Atividade ▶ Crianças vítimas do consumo.**Objetivos**

- Alertar os estudantes sobre a publicidade televisiva e o problema do Consumo Infantil;
- Incentivar a elaboração de regulamentação e aprovação e aplicação de lei que proteja crianças de consumismos abusivos e de falsas idéias de felicidade, beleza e inclusão social.

Introdução

A publicidade dirigida a crianças, em muitos países, é restringida; no Brasil as crianças estão entre as que mais assistem à TV no mundo todo. A comunicação televisiva, por meio principalmente de comerciais mas não só, tem provocado um crescente consumismo apresentado por crianças nos últimos tempos. É importante destacar que o tema mereceu o evento: I Fórum Internacional Criança e Consumo, realizado em São Paulo, no mês de outubro de 2006. O que você pensa acerca da regulamentação de propa-

gandas destinadas a crianças no Brasil? Há cinco anos tramita na Câmara de Deputados, um documento que altera o Código de Defesa do Consumidor, proibindo a publicidade de produtos infantis. Por que será que é tão demorada essa regulamentação e sua aprovação? A quem interessa não haver lei para esse assunto? Será que as crianças são mais vulneráveis aos apelos da publicidade do que os adultos? A não divulgação do consumo diminuirá o conflito social nos dias de hoje?

Contexto no mundo do trabalho Crianças e muitos adultos assistem a anúncios que dão idéia que consumir determinado produto vai deixá-los felizes, ricos, bonitos e não excluídos; o que não é verdade. A intenção do anunciante é vender o seu produto. Emissoras e anunciantes deveriam ter compromisso com a cidadania, com os direitos das crianças e adolescentes. O Brasil se tornaria melhor, todos estariam exercendo o direito à cidadania.

**Descrição da atividade**

1. Encontre quantos minutos as crianças brasileiras e as crianças alemãs assistem à TV, considerando o seguinte sistema de equação: a soma do tempo das crianças alemãs e brasileiras, que assistem à TV é de 301 minutos e o produto dos tempos frente ao aparelho televisivo é de 19.110 minutos;
2. Encontre a área da televisão da casa de uma criança alemã. A TV mede 30 cm de largura e 50 cm de altura;
3. Calcule que altura a TV, da casa da criança alemã se encontra em relação ao solo, considerando que a televisão está instalada em uma estante a uma altura com o triplo da altura da própria TV.

Materiais indicados:

- ▶ Calculadora
- ▶ Código de Defesa do

Consumidor.

Tempo sugerido: 4 horas**Resultados esperados:**

- a) Realizem transformações de horas em minutos;
- b) Resolvam um sistema de equação, em que a equação de 2º grau provará o tempo que as crianças alemãs e brasileiras assistem à TV;
- c) Apliquem conceitos geométricos tais como área e altura;
- d) Discutam a necessidade da Regulamentação ao Consumismo Infantil.

Dicas do professor: a) Livro: Russomanno, Celso. *Você merece o melhor!* São Paulo: Editora Gente, 2002;
b) Convidar um(a) juiz(a) da Vara da Infância e Juventude para falar sobre o tema: "Consumismo, crianças e publicidades".

T e x t o

16

Área: **Matemática**

Nível I e II

Atividade ▶ Criança e TV: um par que nem sempre dá certo.**Objetivo**

- Empregar cálculos de média e porcentagem para melhor compreender os argumentos de um texto.

Introdução

O texto é um alerta para os prejuízos que a propaganda indiscriminada pode causar à infância. Existem aqueles que concordam e fazem alguma coisa e há os que concordam e não conseguem fazer nada. Mas existem também aqueles que nem se dão conta disto. Em que grupo os estudantes da EJA, pais e mães de crianças estão? O que poderiam fazer diante deste problema?

**Descrição da atividade**

1. Apresente aos educandos a seguinte pergunta: quantas horas por dia seu filho (pode ser um irmão mais novo) fica assistindo TV? Anote as respostas na lousa e peça que eles calculem a média das horas que as crianças da turma – filhos e irmãos mais novos – assistem TV.
2. Escreva a seguinte pergunta na lousa: você é a favor de regulamentar a propaganda infantil? Por quê? (Se necessário; explique o significado da palavra “regulamentar”;) Vá contando/registando as respostas SIM em uma coluna e as NÃO em outra. Registre os porquês em uma terceira coluna. Ao final, peça que calculem a porcentagem do total de respostas sim e a de respostas não.
3. Proponha a leitura do texto, num primeiro momento de forma silenciosa e individual.
4. A seguir, vá relendo o texto de forma pública e mediando um diálogo sobre seus argumentos, comparando com os argumentos dos alunos anotados na lousa no passo 2, com a média encontrada no passo 1 e as porcentagens de sim e, não do passo 2. Verifique se os educandos vão mudando de opinião com a leitura do texto, se vão se propondo mudar suas atitudes com suas crianças.

5. Proponha, por fim, que escrevam uma carta ao Congresso Nacional, defendendo a regulamentação da propaganda infantil.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Cálculos de média aritmética e de porcentagem.
- b) Lista de argumentos a favor e contra a regulamentação da propaganda infantil.
- c) Percepção dos prejuízos à infância da propaganda sem restrições.

T e x t o

16

Área: **Artes**

Nível I e II

Atividade ▶ O pequeno consumidor**Objetivo**

- Analisar criticamente a publicidade televisiva dirigida ao público infantil.

Introdução

O texto traz uma série de palavras, algumas já incorporadas ao linguajar cotidiano, pelo menos dos grandes centros urbanos, como publicidade, marketing e merchandising, que exploram maneiras de fazer um produto chegar às mãos de um consumidor.

Como a própria palavra indica, a publicidade tem por objetivo tornar algo conhecido, neste caso, um produto. Para que isso aconteça estudos e estratégias realizadas por especialistas que pesquisam o consumidor são realizados resultando em abordagens diversas.

Por exemplo, “Beba leite” é uma propaganda.

Uma publicidade seria “beba leite da marca X”. Enquanto que o merchandising seria “consumir o leite da marca X”, numa cena de novela ou durante um programa ou ainda distribuí-lo para um futuro público consumidor em um ponto de venda.

Essas ações estão diretamente relacionadas ao marketing, que é o estudo do público-alvo do produto em questão, resultando no estabelecimento de estratégias que tragam como resultado o aumento de venda do produto.

O marketing estuda o mercado procurando conhecer necessidades e desejos do consumidor. É a partir dos resultados desses estudos que campanhas publicitárias e/ou políticas são construídas (não esquecer que o político hoje também é tratado como um produto a ser consumido por um consumidor bastante especial: o povo).

**Descrição da atividade**

1. Dividir a classe em grupos;
2. Cada grupo escolherá uma publicidade ou merchandising dirigida ao público infantil para analisar:
 - a. texto (o que estimula enquanto universo simbólico – interpretativo), imagem (descrever o cenário em detalhes);
 - b. cores (verificar o padrão de cores utilizado e se existe predominância de alguma – observar o que as cores utilizadas sugerem para o espectador);
 - c. personagens (quem são e o que transmitem);
 - d. som (se existe um fundo musical ou uma música especialmente composta);
 - e. público-alvo (a quem se destina e para que classe social é dirigida);

- f. mensagem;
- g. em que horário e tipo de programação é veiculada;

5. Os grupos apresentam a publicidade ou merchandising escolhido e sua análise;
6. Discussão final tendo por foco a publicidade dirigida ao público infantil e sua influência no comportamento da criança.

Tempo sugerido: 1h 30

Resultados esperados:

- a) Que o aluno verifique se houve alteração na interpretação de uma determinada publicidade ou merchandising após a análise realizada.
- b) Que o aluno perceba a multiplicidade de fatores envolvidos e ações realizadas para a venda de um produto.
- c) Que o aluno questione a responsabilidade e a influência da televisão na formação da criança.

T e x t o

16

Área: **História**

Nível II

Atividade ▶ Criança e propaganda**Objetivo**

- Refletir a respeito da responsabilidade da sociedade diante da propaganda dirigida às crianças.

Introdução

A expansão da produção capitalista tem transformado diferentes segmentos sociais em consumidores em potencial. Esse tem sido o caso de jovens, crianças e idosos que passaram a ser

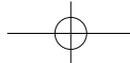
alvos da produção industrial e da sua propaganda. No caso da criança, isso se torna problemático por estar em processo de aprendizagem e desenvolvimento, tendo pouca informação para discernir criticamente o que é ou não voltado para seu bem-estar. Além disso, cabe à sociedade refletir a respeito desse problema, debatê-lo e regulamentar a economia e os meios de comunicação de modo a preservar e cuidar das crianças.

**Descrição da atividade**

1. Apresentar para os alunos o tema “a propaganda dirigida à criança brasileira” para ser estudado;
2. Propor que debatam o assunto em grupo, apontando quais as questões estão relacionadas ao tema. Se possível, entregar aos grupos (ou solicitar que tragam para a aula) revistas com propagandas dirigidas às crianças para que sejam analisadas;
3. Propor que, em grupo, leiam o texto, destacando as questões colocadas relativas ao tema. Pedir, ainda, que cada grupo fique responsável por coletar do texto informações específicas a respeito:
 - a. vulnerabilidade infantil;
 - b. a criança e o consumo;
 - c. publicidade da TV para as crianças no Brasil;
 - d. a publicidade da TV para as crianças em outros países;
 - e. as responsabilidades dos pais e da sociedade para com a criança;
 - f. a regulamentação da publicidade dirigida à criança.
4. Socializar as discussões dos grupos;
5. Organizar as informações coletadas em um quadro na lousa e debater essas informações. Registrá-las no caderno.
6. Propor, para ser apresentado numa aula seguinte, que os grupos façam uma pesquisa sobre a publicidade dirigida ao público infantil. Alguns grupos podem entrevistar crianças e outros os pais. Com as crianças é possível investigar a influência da propaganda no que pensam e desejam; com os pais investigar o que pensam sobre o problema e se controlam ou não a relação entre as crianças e a publicidade;
7. Socializar e debater os resultados da pesquisa;
8. Propor que os grupos montem painéis na escola expondo o tema amplamente.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultado esperado: Espera-se que os estudantes reflitam a respeito da responsabilidade da sociedade diante da propaganda dirigida às crianças.



T e x t o

16

Área: **Língua estrangeira - Inglês**

Nível I e II

Atividade ▶ Advertisement**Objetivo**

- Desenvolver a capacidade criativa dos alunos em inglês

Introdução

O texto trata das campanhas publicitárias voltadas para o público infantil. É uma oportunidade de ajudar os alunos a desenvolverem sua área criativa principalmente utilizando uma língua estrangeira

**Descrição da atividade**

Após ler o texto e discuti-lo com os alunos, peça a eles que se organizem em grupos de 3 a 4 pessoas. Eles terão de criar um anúncio para revista e outdoor EM INGLÊS para vender um determinado produto. Eles não poderão escolher o produto para a criação do anúncio. Distribua a eles folhas com a tarefa (uma diferente para cada grupo). Por exemplo, um grupo deverá vender um carro (especifique modelo e marca), outro deverá vender eletrodomésticos (especifique marca), outro deverá vender um brinquedo (especifique) e assim por diante. Alguns produtos podem ser: comida light/diet, roupas esportivas, calçados, cursos, viagens, bolsas, etc.

Cada grupo terá uma folha de cartolina para criar o anúncio. Eles deverão recortar e colar fotos e letras de revistas para montar o anúncio. Cada anúncio deve conter, no mínimo 3 frases em inglês.

No final, cada grupo apresentará sua idéia para os demais (a apresentação pode ser em português).

Materiais indicados:

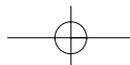
- ▶ cartolinas
- ▶ colas
- ▶ tesouras
- ▶ revistas

▶ dicionários português/inglês

Tempo sugerido: X horas

Resultado esperado: Passar uma mensagem em inglês sobre determinado produto de modo eficiente (que todos compreendam)

Dicas do professor: Se puder alugar o filme *Muito Loucos*, com Dudley Moore e Daryl Hannah, passar os primeiros 10 a 12 minutos da história para os alunos como forma de ativar a criatividade deles



T e x t o

16

Área: Português

Nível II

Atividade ▶ Criação de texto opinativo**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de argumentar.

Introdução

Será que consumir traz felicidade?

**Descrição da atividade****1.** Ler o texto com os alunos. Perguntar:

- a) Será que o consumismo traz, de fato, felicidade?
- b) Quanto tempo por dia, em média, as crianças, em sua casa, passam diante da TV? Qual sua opinião a respeito desse hábito das crianças?
- c) Alguém tem um exemplo concreto sobre os benefícios trazidos pela TV no desenvolvimento da inteligência da criança?
- d) Podemos acreditar ou desconfiar de algumas afirmações do texto. Vocês poderiam dar exemplos de crianças que tiveram problemas psicológicos por desejar um presente que os pais não podiam comprar?
- e) Uma TV pode ser só educativa? Comente a frase que fala da opinião do deputado Fantazzini.
- f) Como você se vale dos direitos assegurados pelo Código de Defesa do Consumidor? Já o utilizou a seu favor em alguma circunstância?

2. Dividir a sala em dois grupos. O primeiro grupo será favorável à restrição das propagandas dirigidas às crianças. O outro, será contra.**3.** Orientá-los:

- a) Discutir, oralmente, quais seriam os argumentos necessários para convencer o auditório a aceitar a posição de restringir ou liberar a propaganda para crianças.
- b) Por escrito, criem um texto que se estruture da seguinte forma:

- c) Introdução: Apresentação do tema e reflexos sociais.
- d) Desenvolvimento: Apresentação dos argumentos contrários, imaginados pelo grupo. Apresentação dos argumentos favoráveis, que serão defendidos pelo grupo.
- e) Conclusão: Ponderação a respeito dos argumentos contrários e favoráveis, com ênfase nos favoráveis. Declaração do posicionamento do grupo em relação ao tema. Observações finais.

4. Fazer rigorosa correção do aspecto formal. Comentar, depois, as idéias e submeter os dois textos a julgamento para verificar que equipe foi mais criteriosa e persuasiva.**Tempo sugerido:** 4 aulas**Resultado esperado:** Ampliação da competência de criar e sustentar argumentos.

T e x t o

16

Área: Língua Estrangeira – Espanhol

Nível II

Atividade ▶ *Los más jóvenes, nuevos objetivos de la publicidad***Objetivo**

- Identificar e analisar a influência da publicidade televisiva no comportamento infantil e juvenil.

Introdução

O texto nos informa que as crianças e os jovens brasileiros são os que mais assistem à TV e como a televisão pode influenciar seu comportamento. Refere também que a propaganda destinada ao público infantil seja regulamentada como já acontece em outros países, e mesmo proibida, caso da Suécia. Na Alemanha há canais exclusivos com programação infantil, sem publicidade ou propaganda. Nos últimos tempos houve grande aumento de consumo pelas crianças. Elas são ao mesmo tempo os atores e o objetivo privilegiado dos anúncios. Representam cerca de 50% das compras familiares. As apresentadoras de programas televisivos infantis no Brasil contribuem para isso com seus produtos desenvolvidos especialmente para esse público. Estes com a clara função de aumentar suas contas bancárias.

Enquanto se espera a aprovação do Projeto que tramita no Congresso, que ações os pais, os professores podem incentivar para que as crianças não sejam as vítimas inocentes do interesse mercantilista? O mundo do entretenimento e do trabalho responsável, dirigido ao público infantil deve ser respeitado e estimulado.

**Descrição da atividade**

1. Promova uma discussão entre os alunos para que pratiquem a expressão oral:
En defensa del consumidor infantil y juvenil
 - a. *¿Reglamentar o prohibir la propaganda televisiva dirigida a los niños y a los adolescentes?*
 - b. *¿Cómo deben actuar los padres o los mayores frente a la programación infantil en la pequeña pantalla?*
2. Organize na lousa as opiniões emitidas pelos alunos e comente-as.

Materiais indicados:

- ▶ Folhetos com propagandas infantis, revistas.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultado esperado: Que os alunos identifiquem os malefícios das propagandas dirigidas às crianças e aos jovens e possam promover mudanças de conduta frente a essa questão.

Dicas do professor: Junto com os alunos, analise propagandas dirigidas ao público infantil que estão sendo veiculadas na TV, revistas e folhetos.

T e x t o

17

Área: **Artes**

Nível I e II

Atividade ▶ O almanaque**Objetivo**

- Discutir o tema do caderno em publicação no formato de Almanaque.

Introdução

Dentre as muitas criações do jornalista Barão de Itararé, encontra-se o Almanaque, criado em 1949, com o objetivo de gerar lucro e com este sanar as dívidas de seu jornal *Manhã*.

Segundo o *Dicionário Aurélio*, almanaque é definido como sendo um tipo de publicação que além de um calendário completo, contém matéria recreativa, humorística, científica, literária e informativa. O Almanaque do Barão de Itararé trazia textos de sua própria autoria além de passatempos, jogos, anedotas, curiosidades, contos humorísticos, enigmas, frases divertidas e quadrinhas.

**Descrição da atividade**

1. Levar à discussão o tema sobre almanaques e os tipos que a classe conhece, relacionar na lousa as diferentes seções que devem compor um almanaque para criar com a classe um sobre o tema do caderno;
2. Dividir a classe em grupos. Cada grupo ficará responsável por um segmento do almanaque;
3. Criar uma comissão editorial que deverá reunir e organizar a produção dos grupos;
4. Incluir no almanaque o texto O Uísque, do Barão de Itararé;
5. A apresentação do almanaque poderá ser feita através de painéis ou de cópias para a classe;
6. Discussão do exercício tendo por foco a facilidade ou dificuldade em tratar o tema do texto do caderno dentro de um almanaque.

Tempo sugerido: 1h 30
em dois dias

Resultados esperados:

- a) Que o aluno busque na criatividade formas alternativas para a discussão de temas sérios;
- b) Que o aluno passe pela experiência de criar uma publicação.

Dicas do professor:

http://www.releituras.com/itarare_bio.asp
<http://www.culturabrasil.org/itarare.htm>

T e x t o

17

Área: **Ciências**

Nível II

Atividade ▶ Do que é feito o uísque**Objetivo**

- Conhecer o processo de fabricação de uísque;
- Identificar os processos de fermentação e destilação no seu preparo.

Introdução

O uísque é uma bebida das mais apreciadas e consumidas em todo o mundo. Cada bebida possui uma fonte de cereal que é fermentada pelas leveduras, microorganismos que degradam o amido, produzindo etanol. No caso do uísque, a cevada e o centeio são os principais ingredientes que sofrem fermentação. Quando a quantidade de etanol presente atinge cerca de 13%, a levedura é inativada, deixando de realizar a fermentação. A preparação de bebidas destiladas, com teor alcoólico que chega a atingir 40%, envolve o processo de destilação. Na destilação, o líquido fermentado é aquecido e o etanol presente passa para a fase de vapor. Quando o vapor encontra o condensador, que nada mais é que uma camisa de resfriamento torna-se líquido novamente e é recolhido. O resultado é a diminuição da quantidade de etanol presente no líquido de fermen-

tação, fazendo com que a levedura volte a atuar produzindo mais álcool, até atingir 13% e o processo de destilação é repetido. O etanol assim produzido será utilizado para se alcançar o teor alcoólico desejado. O tipo de uísque conhecido como Puro Malte é preparado apenas a partir da cevada que é mantida umedecida por dois dias, para a germinação, depois é seca em fornos que são aquecidos por carvão mineral e turfa, um combustível fóssil vegetal que dá aroma à cevada. Depois de moída e peneirada, a cevada é misturada à água quente e tem início o processo de fermentação empregando-se as leveduras, que transformará o açúcar chamado maltose em etanol. A próxima etapa é a destilação e o malte uísque assim preparado é transferido para barris de carvalho onde permanece por um período que varia entre 3 a 8 anos para o envelhecimento.

Contexto no mundo do trabalho O mercado de bebidas alcoólicas envolve toda a cadeia produtiva, desde o trabalhador do campo até degustadores profissionais que escolhem o melhor aroma e sabor da bebida.

**Descrição da atividade**

1. Peça aos alunos que tragam rótulos de embalagens bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, cachaça, uísque, etc.)
2. Peça aos alunos que elaborem uma tabela contendo: a fonte de amido da bebida, o teor alcoólico presente, e classificando a bebida como destilada ou fermentada.
3. Peça aos alunos que desenhem o esquema de preparação de uma bebida destilada.

Tempo sugerido: 1 hora

Resultados esperados: Conhecimento do processo de fabricação de uísque, identificando os processos de fermentação e destilação no seu preparo.

Dicas do professor: Cada bebida possui uma fonte de amido diferente: o vinho é obtido da fermentação da uva, a aguardente de cana vem da fermentação da sacarose seguida do processo de destilação etc. Além do uísque puro malte, existe ainda o grain uísque, feito a partir de vários cereais, em geral o milho, e o blend uísque, que é uma mistura de puro malte e o grain uísque.

Atividade ▶ Alcoolismo, saúde e qualidade de vida**Objetivo**

- Discutir os efeitos do consumo de álcool para a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

Introdução

Consumir bebidas alcoólicas na sociedade contemporânea é de modo geral, aceito, difundido, considerado por muitos algo inofensivo, bacana e até elogiável. Faz parte das comemorações, do partilhar alegrias, tristezas, do afogar as mágoas. Não é? Você já não viu alguém se vangloriando de ter tomado umas e outras? Entretanto, todos nós sabemos que, em excesso, o consumo de álcool passa a ser um problema para o indivíduo, a família e a sociedade. Os efeitos são inúmeros, tais como acidentes de trânsito, atos de violência

ligados a episódios de embriaguez etc. Além disso, o consumo de álcool em longo prazo, dependendo da frequência do uso, das doses ingeridas e das circunstâncias, pode gerar dependência, ou seja, alcoolismo. Assim, o consumo do álcool de forma inadequada constitui um problema que afeta toda a sociedade, uma questão de saúde pública, na medida em que traz efeitos nocivos para sociedade. O texto, bem-humorado, nos possibilita discutir uma questão séria, muitas vezes triste e dolorosa. Quais os principais efeitos do consumo do álcool para a sociedade? Vamos problematizar, discutir e conscientizar nossos alunos? Alcoolismo é uma questão séria!

**Descrição da atividade**

1. Problematizar a questão do consumo de álcool e do alcoolismo na sociedade;
2. Ler e discutir o texto com os alunos;
3. Dividir a turma em grupos para a discussão. Nomear um ou mais relatores para os grupos. Motivá-los a debater e registrar sobre:
 - a. Efeitos na saúde do indivíduo;
 - b. Efeitos no trânsito;
 - c. Efeitos na família;
 - d. Efeitos na gravidez;
 - e. Efeitos no trabalho e nos estudos;
 - f. Como combater o alcoolismo;
 - g. Como tratar?
 - h. O que pode ser feito pelos órgãos de saúde pública e pela sociedade?
4. Cada grupo deverá apresentar suas conclusões ao restante da sala para um debate-

geral e, ao final, a professora poderá sistematizar as conclusões da classe em um texto coletivo que todos deverão registrar.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Alerta para os efeitos nocivos do consumo exagerado de álcool para a saúde e qualidade de vida das pessoas;
- b) Produção de texto resumindo o coletivo das conclusões do debate.

Dicas do professor: Livro: Drogas: Atualização em Prevenção e Tratamento, editores Arthur Guerra de Andrade, Sergio Nicastrí, Eva Tongue. Publicado pelo GREA – Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas, pelo ICAA, com apoio da UNDCP, United Nations International Drug Control Program.
Site: www.grea.org.br USP

Atividade ▶ Jogo da Placa - Uso de "se não" e "senão"**Objetivo**

- Grafar corretamente "se não" e "senão"

Introdução

Quando uso SENÃO ou SE NÃO?

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto com os alunos.
2. Mostrar no texto: minha mulher me disse para despejar todas na pia, porque SE NÃO... Observar a grafia de "se não". Pedir que substituam a expressão por um sinônimo (caso contrário, se assim não for).
3. Escrever na lousa a frase: "Não lhe restaram uns poucos amigos.". Pedir que completem com "SE NÃO" ou "SENÃO". (senão)
4. A partir dos exemplos, levar os alunos a deduzir o uso:

SE NÃO: emprega-se quando o SE pode ser substituído por CASO ou NA HIPÓTESE DE QUE (Se não chover, viajarei amanhã). Enfim, em frases que indicam condição, alternativa, incerteza, dúvida.

SENÃO: quando significa

 - a) "do contrário / de outro modo
 - b) mas sim, exceto, salvo de.
 - c) defeito, falha.
5. Jogo da Placa
 - a) Dividir a sala em duas equipes.
 - b) PRIMEIRA PARTE: A equipe A escolhe um voluntário da equipe B e vice-versa. Os dois escolhidos serão vendados e colocados à frente do quadro negro.
 - c) Entregue a cada um dos participantes duas placas (que precisam ser visíveis). Uma, com a expressão "SE NÃO". Outra, com a palavra "SENÃO".
 - d) Entregue a cada equipe uma lista com várias frases que podem ser completadas com "senão" e "se não".

- e) Divida o quadro em dois blocos: A e B. Peça a um aluno da equipe A que vá ao quadro e escreva (silenciosamente) uma frase da lista recebida, deixando em branco a expressão "se não" ou a palavra "senão".
- f) O mesmo aluno pergunta ao participante: "Escrevi uma frase na lousa. Devo completá-la com "se não" ou "senão"?"
- g) O aluno da equipe B levanta uma das placas e grita ou "JUNTO" ou "SEPARADO". Se a placa coincidir com o grito do aluno, marque um ponto para a equipe B (mesmo que a resposta esteja errada). Se, além da coincidência, a resposta for correta, marque outro ponto para a equipe e peça ao aluno para completar a frase na lousa. Se não houver coincidência, a frase continua na lousa para ser completada na segunda parte. O jogo prossegue da mesma forma.
- h) SEGUNDA PARTE: Quando todas as frases estiverem na lousa, anuncie o placar. Os alunos vendados são dispensados. A seguir, dê alguns minutos para que as equipes pensem na forma correta de preencher as frases da lousa que foram escritas pela outra equipe e não foram preenchidas.
- i) A seguir, um aluno da equipe A vai ao quadro e completa as lacunas das frases. Para cada uma que acertar, atribua um ponto para a equipe. Para cada resposta errada, atribua um ponto para a equipe concorrente e peça a um aluno que complete corretamente a frase. Ao final, some os pontos e proclame a equipe vencedora.

Resultado esperado: Grafar corretamente vocábulos em português.

T e x t o

19

Área: **Artes**

Nível I e II

Atividade ▶ O outro lado da história.**Objetivo**

- Criar uma obra artística usando como base um tema comum que justifique a escolha de um suporte único.

Introdução

Muitas intervenções artísticas têm início em diferentes partes do mundo e por diferentes razões. A exposição “cowparade”, exibida pelas ruas de diversas cidades brasileiras, teve sua primeira apresentação nos Estados Unidos, ocorrendo em cidades grandes como Nova York e Chicago. Foi uma forma de integrar artistas utilizando o mesmo objeto (suporte): no caso, uma vaca de tamanho natural, feita de fibra de vidro. Vacas com diversos desenhos e cores foram espalhadas pelas ruas de grande movimento da cidade. Cada artista recebeu um apoio financeiro para sua produção. No Brasil, os artistas foram obrigados a

procurar apoio de empresas que patrocinassem seus trabalhos. Muitas empresas viram, assim, uma oportunidade para espalhar e divulgar suas marcas. Este é um dilema vivido pelos que criam e produzem arte num país como o Brasil. A produção passa a depender de forma bastante elevada do apoio da iniciativa privada que acaba recebendo isenção de impostos além de garantir a divulgação de suas marcas de uma maneira diferenciada. Formas alternativas de apoio cultural e artístico vêm sendo discutidas por todo o país. Mas a idéia do trabalho como o da “cowparade” não deixa de ser uma forma interessante de colocar artistas lado a lado, manifestando suas concepções estéticas e artísticas em relação ao mesmo objeto. Iniciativas mais simples, menos arrojadas poderiam ser apresentadas para que artistas possam se encontrar, manifestar suas idéias, opiniões e visões estéticas.

**Descrição da atividade**

1. A classe deverá reunir-se para decidir sobre um tema de interesse e um suporte coerente ao tema a ser utilizado por todos e sobre o qual o aluno criará sua obra.
2. A classe deverá optar por um mesmo material para a construção do suporte (papelão, papel, isopor etc).
3. Cada aluno deverá criar sua obra no suporte, utilizando as técnicas que desejar. A obra deverá refletir sua opinião, sua visão sobre o tema.
4. As obras serão expostas em pontos estratégicos da escola.
5. Os alunos deverão registrar as reações e comentários sobre as obras.

6. Discussão final tendo por foco as observações feitas, a experiência do exercício e a importância e eficácia ou não da utilização de manifestações artísticas como estas para a discussão de temas de interesse.

Tempo sugerido: Etapas 1 e 2 1h; etapas 4 a 6 - 2h.

Resultados esperados:

- a) Que o aluno possa experimentar a criação de arte em suportes diferentes aos comumente utilizados.
- b) Que o aluno possa entrar em contato com visões diferentes criadas sobre um mesmo material.
- c) Que o aluno possa expressar-se artística e esteticamente em relação a um tema comum.

T e x t o

19

Área: Ciências

Nível I e II

Atividade ▶ Laticínios**Objetivos**

- Identificar processos envolvidos na produção de derivados do leite.
- Identificar laticínios que podem ser produzidos artesanalmente.

Introdução

No texto, é relatada uma exposição de arte chamada Cowparade, em que os artistas devem produzir vacas de fibra de vidro. Isto gerou protestos, pois os patrocinadores são do ramo de laticínios. Dá-se o nome de laticínios aos alimentos preparados à base de leite, como queijo, manteiga, coalhada, iogurte, creme de leite etc. Vários desses alimentos podem ser produzidos artesanalmente, de modo caseiro. Podemos produzir coalhada e iogurte caseiros. A coalhada, por exemplo, pode ser preparada fervendo-se o leite em um recipiente fechado e depois resfriando-o até a temperatura ambiente por meio de um choque térmico, empregando um banho de água gelada.

Ao leite frio, adiciona-se 1/5 de um copo de coalhada por litro de leite. Pode-se também usar fermento láctico. A coalhada ou o fermento devem ser misturados ao leite, que é tampado e deixado em repouso, em local fresco, por cerca de 12 h. A coalhada pronta deve ser mantida na geladeira a fim de continuar com uma consistência firme. O iogurte caseiro é geralmente produzido em temperaturas próximas a 40-45°C. O leite deve ser fermentado e a ele adicionados cerca de 3% de leite em pó – isto melhora a consistência do iogurte. Deve-se então adicionar 1/5 de um copo de iogurte por litro de leite. A vasilha do leite deve ser tampada e mantida morna. Para isso, pode-se embrulhá-la e colocá-la no forno (apagado) ou em uma caixa de isopor. Esta temperatura é necessária para o crescimento das bactérias *Streptococcus thermophilus* e *Lactobacilos bulgaricus*, que formam o iogurte por meio da fermentação do leite. O iogurte fica pronto após cerca de 8h e deve ser mantido em geladeira para consumo posterior.

**Descrição da atividade**

1. Peça aos alunos que tragam de casa receitas domésticas para preparação de laticínios, como queijo, manteiga, creme de leite, iogurte, coalhada, requeijão, etc.
2. Os alunos devem comparar as receitas, avaliando quantidade de leite utilizada e quantidade de produto fornecido, tempo de preparo, custo e modo de consumo etc.
3. Os alunos devem selecionar as três melhores receitas, que devem ser produzidas a baixo custo e também fornecer um produto de qualidade, com sabor e durabilidade adequados.
4. As três melhores receitas de cada laticínio devem compor um livro de receitas, que deverá ser redigido pela turma.

Materiais indicados:

- ▶ Receitas de laticínios produzidos artesanal-

mente.

Tempo sugerido: 3 horas**Resultados esperados:**

- a) Identificação de processos envolvidos na produção de derivados do leite;
- b) Avaliação de custos e benefícios da produção artesanal de laticínios;
- c) Produção de um livro de receitas de laticínios produzidos artesanalmente.

Dicas do professor: A coalhada pronta pode ser consumida com açúcar ou mel, além de podermos ainda misturá-la a frutas diversas.

T e x t o

20

Área: **Artes**

Nível I e II

Atividade ▶ Canto do Consumo**Objetivo**

- Criar folhetos de propaganda para distribuição que trate da conscientização do consumo.

Introdução

É muito comum hoje conhecermos e discutirmos os direitos do consumidor. Poucas vezes discutimos seus deveres diante da ameaça de desaparecimento das fontes de água ou energia, de reservas de ar puro e alimentos. O texto selecionado procura levantar os problemas do consumo exagerado. Ao caminharmos pela cidade podemos observar a grande quantidade de pro-

duto à venda e também a de compradores. E não falamos apenas nas lojas estabelecidas, podemos considerar desde as lojas de departamentos, até vendedores ambulantes, placas de “vende-se” até folhetos distribuídos pelos faróis. Nosso dia-a-dia é determinado não apenas pelo que consumimos, mas também pelo que notamos que está sendo consumido e, muitas vezes, sem necessidade: pelo simples ato de consumir. Do que realmente necessitamos para viver bem e permitir que outros também vivam? O que devemos fazer para que outros também façam?

**Descrição da atividade**

1. Cada aluno deverá observar, num dia normal de suas atividades, tudo que esteja relacionado ao consumo desnecessário.
2. Cada aluno deverá anotar suas observações e criar frases para um folheto de distribuição (como aqueles que são entregues no farol) que trate da preservação de uma fonte de riqueza (alimentação, energia, produção). Para isso, o aluno deverá reler o texto selecionado e pensar em alternativas de consumo consciente.
3. Dividir a classe por escolha de tópico: alimentos, energia, produção industrial, produção na agricultura etc.
4. Cada grupo deverá criar um folheto para conscientização do consumo. O folheto poderá conter textos e desenhos.
5. Os grupos deverão apresentar os folhetos criados.
6. Discussão final do exercício tendo por foco o conteúdo dos folhetos e a forma de apresen-

tação. Nesta, deverão ser observados aspectos como utilização racional do papel, distribuição do texto ou desenho, estilo, cores etc.

Tempo sugerido: 2 horas

Resultados esperados:

- a) Que o aluno possa pensar sobre o seu papel como consumidor, não apenas em seus direitos, mas também seus deveres.
- b) Que o aluno possa, por meio de observação e análise, criar possibilidades de colaborar com o consumo consciente.
- c) Que o aluno tenha possibilidade de imaginar formas de comunicação.

Dicas do professor:

<http://www.akatu.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home>

T e x t o

20

Área: **Língua estrangeira - Espanhol**

Nível II

Atividade ▶ *El consumo consciente y la responsabilidad social***Objetivos**

- Refletir sobre o impacto de um consumo desmedido sobre o meio ambiente. Estimular os alunos a ações conscientes de consumo.

Introdução

Água, energia e alimento são serviços básicos que estão ameaçados se a população não se conscientizar sobre a responsabilidade que cada cidadão tem nas ações que podem causar danos irreversíveis ao planeta. Adotar padrões de produção e de consumo sustentáveis é a única saída possível. Cabe principalmente aos países em

desenvolvimento que têm todo o direito de crescer economicamente, mas não deve repetir o modelo predatório e buscar alternativas para gerar riquezas sem destruir florestas ou contaminar fontes de água. Para construir uma sociedade mais sustentável e justa, quais seriam as ações conscientes que poderíamos adotar cada um em sua região?

**Descrição da atividade**

1. Faça com os alunos um levantamento das ações notadamente predatórias ao meio ambiente na sua região.
2. A partir disso, os alunos devem construir um painel com as principais metas que o grupo considera que podem ser adotadas para promover ações conscientes de consumo sustentável.
3. Peça que elaborem os textos em versão ao espanhol.
4. Organize um glossário temático:

Ejemplo: *consumo consciente – consumo sostenible – disminución de la producción de la basura – países en desarrollo – el bienestar de la población – prácticas conscientes – productos y servicios – calidad de vida – preservación de la vida – recursos naturales – responsabilidad social, cambiar la actitud ante el consumo, etc.*

5. Expor os cartazes na sala de aula.

Materiais indicados:

- ▶ Cartolina
- ▶ tesoura

▶ canetas hidrográficas

Tempo sugerido: 2 horas**Resultado esperado:**

Elaboração de textos com possíveis soluções para assumir atitudes de consumo sustentável.

Dicas do professor:

Sítio:
www.opcions.org./cast/consumo_responsable

T e x t o

20

Área: **Língua estrangeira - Inglês**

Nível II

Atividade ▶ Do you Know?**Objetivo**

- Ensinar aos alunos o vocabulário de relevo na natureza

Introdução

No texto temos informações alarmantes sobre a exploração excessiva dos recursos naturais de nosso planeta e a possível extinção destes em um futuro não muito distante. É interessante utilizar essa oportunidade para apresentar o vocabulário de relevo em inglês aos alunos.

**Descrição da atividade**

Diga aos alunos que o planeta Terra possui diversos relevos, diferentes fontes de água e tipos de solo e clima. Explique então que eles verão como se diz alguns destes em inglês:

Mountain
Valley
Mount
Desert
Swamp
Plain
River
Lake
Pond
Ocean
Shore/ Coast
Island
Cave
Canyon
Cliff
Forest
Vulcan

Peça aos alunos que formem duplas e consultem o dicionário para entender as palavras novas. Quando tiverem terminado essa tarefa, deverão dar um exemplo para cada uma das palavras aprendidas (por exemplo: Island – Fernando de Noronha). Poderão utilizar exemplos do Brasil ou de outros países (para deserto, canyon e vulcão não há exemplos no Brasil)

Material indicado:

- ▶ dicionários inglês/ português

Tempo sugerido: 60 minutos**Resultado esperado:**

Aprender nomes partes do relevo da Terra em inglês

T e x t o

20

Área: **Geografia**

Nível I e II

Atividade ▶ Consumo consciente e o futuro do planeta**Objetivo**

- Relacionar consumo consciente, desenvolvimento sustentável e o futuro do planeta.

Introdução

O texto faz um alerta “a humanidade caminha para um beco sem saída. Se o atual ritmo de exploração do planeta continuar, em um século não haverá fontes de água ou de energia, reservas de ar puro nem terras para agricultura em quantidade suficiente para a preservação da vida.” Você já pensou sobre isto? Sabemos o quanto é complicado, pois no Brasil vivenciamos uma situação de desigualdade e pobreza extrema, em que milhões de pessoas não consomem, por exemplo, o mínimo de calorias necessárias à sobrevivência digna. Além de não possuírem moradia, vivem sem energia elétrica e saneamento básico. Ou seja, há uma significativa

parcela da população que vive à margem do mercado de trabalho formal e do consumo. Não é? Isto não quer dizer que não devemos nos preocupar, ou pensar que isto é culpa dos americanos. Não, a defesa do planeta é tarefa e desafio de todos. Como o texto afirma: os países em desenvolvimento “têm todo o direito a crescer economicamente, cabe o desafio de não repetir o modelo predatório e buscar alternativas para gerar riquezas sem destruir florestas ou contaminar fontes de água.” A questão é: como? O que podemos e devemos fazer? Vamos pensar sobre isto?

**Descrição da atividade**

1. Motivar a turma para a discussão;
2. Ler e compreender o texto;
3. Lançar um desafio para a turma: como promover o desenvolvimento sustentável sem destruir o meio ambiente do planeta? Quais as atitudes de um consumidor consciente que podem contribuir com este desafio? O que podemos fazer? Sugerir que comecem pensando em pequenas atitudes individuais;
4. A turma deverá debater e montar um painel bem bonito com frases, imagens, colagens que explicitem atitudes positivas de consumidores conscientes;
5. Apresentar o trabalho ao restante da escola. Afixar.

Materiais indicados:

- ▶ Papel pardo
- ▶ revistas
- ▶ cola

- ▶ tesoura

- ▶ pincéis.

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Reflexão sobre a necessidade de mudança de hábitos em benefício do meio ambiente e qualidade de vida;
- b) Produção de um painel coletivo.

Dicas do professor: Guia do Consumo Consciente

<http://www.brde.com.br>

Jornal *Folha de S.Paulo*. Caderno Mais, 03/12/2006.

T e x t o

20

Área: **Português**

Nível I e II

Atividade ▶ A foto que me comove - Relatório de atividade**Objetivos**

- Escrever corretamente um relatório subjetivo das atividades feitas em sala.

Introdução

Participo, de algum modo, da destruição do planeta?

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto com os alunos. Observar que, no primeiro parágrafo, o autor diz: “A humanidade caminha para um beco sem saída”. No terceiro, abranda a fala: “A única saída é todos adotarmos padrões de produção e de consumo sustentáveis.”. Perguntar: o autor se contradiz? Ou o uso da expressão “beco sem saída” é apenas um artifício para mostrar a gravidade da situação? Será que só há mesmo uma saída? Não pode, do mesmo modo, estar se valendo da ênfase para realçar sua tese?
2. Ler o último parágrafo e perguntar: Qual seria nossa participação efetiva, no dia-a-dia, para ajudar a construir uma sociedade mais sustentável e justa? Pedir exemplos concretos.
3. Prepare previamente recortes de fotos e gravuras sobre desmatamento, queimadas, poluição das águas, das praias e outras formas de destruições do planeta.
4. Colar os recortes no quadro e pedir aos alunos que, livremente, escolham uma delas. Ao final, os alunos que escolheram a mesma foto irão agrupar-se.
5. Formados os diversos grupos, peça aos alunos que respondam: Por que escolhi esta foto ou gravura? Qual a relação dela comigo? O que mais me aborrece ao vê-la?
6. Depois da discussão, pedir aos grupos que apresentem as razões da escolha e as impressões do grupo sobre a foto ou gravura.
7. Por fim, pedir a cada aluno que conte, por escrito, em forma de relatório, a experiência interior envolvida na escolha, discussão e apresentação das impressões para a sala.

Materiais indicados:

- ▶ recortes de fotos e gravuras sobre destru-

ção do planeta.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultados esperados: Ampliação da habilidade de redigir relatórios.

T e x t o

21

Área: **Matemática**

Nível I e II

Atividade ▶ Trabalho, capital e salário.**Objetivos**

- Estudar a evolução da relação do trabalho e do salário do trabalhador brasileiro;
- Aplicar operações matemáticas relacionadas com trabalho pago por meio de salários.

Introdução

O século XIX tem como marca a luta pela sobrevivência; época em que a duração do trabalho atingia um número elevado, combate ao emprego infantil, algumas vezes a partir dos 3 anos de idade, os salários baixos, os períodos de desemprego e, com isso a condição de moradia e de vida precárias. As lutas dos operários marcam esse século e provavelmente, marcarão todos os séculos porque muitas vezes, entre um projeto de lei e sua decisão é preciso esperar cinco, dez ou vinte anos. Do trabalho "Taylorizado" herdou-se o aumento da produtividade, a organização rígida

e a vigilância sobre os trabalhadores. Associado a essa prática surgiu o fordismo que deu origem as linhas de produção nas fábricas, se caracteriza pela execução de uma tarefa específica para cada trabalhador com tempo determinado para executá-lo. Os mecanismos de produção nas indústrias brasileiras, atualmente, adotam os dois modelos de trabalho citados no texto? Existe relação entre produção e consumo? É possível associar trabalho, consumo e doença? Qual o sentido do trabalho em sua vida?

Contexto no mundo do trabalho: As jornadas de trabalho são definidas pelo capital. Muitos trabalhadores pelo condicionamento do trabalho fazem com que o tempo do trabalho e o tempo fora dele se tornem indissociáveis provocando perda de qualidade de vida.

**Descrição da atividade**

1. Faça uma análise sobre o vencimento e os descontos que incidem sobre o salário de um trabalhador sindicalizado, que recebe por meio de contra cheque ou olerite;
2. Represente os valores relativos aos descontos em forma de porcentagem;
3. Encontre o valor anual descontados referentes às contribuições sindicais, ao INSS e ao FGTS;
4. Calcule a variação de crescimento do salário mínimo Nacional, nos últimos dez anos mostrando-a.

Materiais indicados:

- ▶ Calculadora
- ▶ contra-cheque (olerite ou recibo de pagamento)

▶ salários Nacionais dos dez últimos anos.

Tempo sugerido: X horas

Resultados esperados:

- a) Façam reflexões e discussões sobre a evolução do trabalho e de salários;
- b) Calculem porcentagem;
- c) Apliquem operações elementares tais como: adição, subtração, multiplicação e divisão;
- d) Organizem tabelas salariais.

Dicas do professor: de Dejours, Christophe. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. Trad. Ana I. Paraguay e Lúcia L. Ferreira. 5 ed. ampliada. São Paulo: Cortez, 1992.

T e x t o

21

Área: **Educação e Trabalho**

Nível II

Atividade ► Mundo(s) do trabalho**Objetivo**

- Analisar o atual mundo do trabalho, enfatizando a crise do trabalho assalariado.

Introdução

O texto faz um histórico sobre as diferentes formas de organização social do trabalho, dando ênfase à forma assalariada sob o capitalismo. É fundamental no processo de construção da consciência de classe a compreensão do trabalho como atividade central na vida humana. Para entender a sociedade, em qualquer tempo histórico, precisamos conhecer a forma como se

dá o trabalho. O que é o trabalho? Como diferenciamos trabalho e emprego? Quais as principais características do trabalho assalariado? Que mudanças têm ocorrido na organização do trabalho desde a revolução industrial? Quais os impactos das últimas mudanças ocorridas na vida dos trabalhadores? Responder a essas questões é um passo importante para compreensão do modo capitalista de produzir a vida social.

**Descrição da atividade**

1. Solicite a leitura silenciosa do texto, sublinhando as partes que julgarem mais importantes;
2. Problematize com seus alunos: O que é trabalho? O que é trabalho assalariado? A fábrica sempre existiu? Como era a produção antes do capitalismo?
3. Apresente fotografias de jornais e revistas retratando as condições de vida dos desempregados. Pergunte aos seus alunos quantos desempregados eles conhecem e como explicam o desemprego; Algum de seus alunos vive ou já viveu o desemprego?
4. Retome o texto para explicar sobre a crise atual do sistema capitalista;
5. Solicite uma redação sobre o atual mundo do trabalho.

Tempo sugerido: 3 horas

Resultados esperados:

Refletir sobre o mundo do trabalho, hoje.

Atividade ▶ O Jogo do Emprego – argumentação**Objetivo**

- Ampliar a capacidade de argumentar em situações difíceis.

Introdução

Argumente e consiga seu emprego!

**Descrição da atividade**

1. Ler o texto com os alunos. Pedir que comentem a seguinte frase do texto: “O Brasil revela, no entanto, que essas mudanças não são uniformes. Hoje, convivemos com um trabalho que se aproxima da escravidão, e trabalho extremamente qualificado.
2. Escreva na lousa a palavra TRABALHO. Cada um dos alunos irá ao quadro e escreverá, em torno da palavra, o sentimento que essa palavra lhe provoca no momento.
3. Discutir os termos que ficarem na lousa e, se possível, a partir do número de sentimentos expressos, traçar o perfil da sala em relação ao trabalho.
4. Convide três alunos a se retirarem da sala. Quando já estiverem separados, atribua a cada um deles uma das seguintes personagens em busca de trabalho:
 - a) mulher no segundo mês de gravidez;
 - b) homem com 55 anos;
 - c) jovem em busca do primeiro emprego.
5. Entregue aos alunos que ficaram na sala uma folha de papel sulfite e um durex. Informe-os que fazem parte do grupo dos “Funcionários Empregados”. Atribua a cada um uma das seguintes funções e solicite que escrevam a função atribuída no sulfite:
 - a) gerente jovem;
 - b) chefe robotizado;
 - c) funcionário do marketing;
 - d) chefe da promoção;
 - e) recém-contratado – filho do presidente;
 - f) encarregado do arquivo;
 - g) velha secretária com 20 anos de empresa;
 - h) responsável pela agenda do gerente geral;
 - i) arquivista com problemas familiares;
 - j) moça recém-casada, ainda em lua-quase-de-mel;
 - k) deficiente auditivo;
 - l) telefonista.
6. Informe aos empregados que há duas vagas na empresa. Todos precisam de um funcionário em sua seção e têm poder de decisão. Entrevistarão três pessoas por dia e podem ou não admitir os entrevistados.
7. Peça a um dos alunos candidatos que entre na sala e observe os empregados (terão as placas na frente). Deverá escolher um deles para negociar a vaga que há naquela seção. Falará de seu curriculum e de suas habilidades e tentará, com todos os argumentos, provar-se capaz para a função. O “empregador” poderá fazer perguntas, mostrar-se indeciso e, por fim, admitir ou não o candidato.
8. Se não conseguir a vaga, o aluno que procura emprego poderá tentar convencer mais uma pessoa do grupo dos empregados. Se não conseguir, deverá desistir.
10. Por fim, pedir que cada aluno escreva um texto narrativo, a partir do que viram em sala de aula, para contar “o dia em que meu amigo conquistou (ou perdeu) um bom emprego.

Tempo sugerido: 4 horas

Resultado esperado: Ampliação da capacidade de argumentar e de narrar.

T e x t o

22

Área: Ciências

Nível I e II

Atividade ▶ Tratamento de água**Objetivo**

- Identificar as etapas de tratamento da água bruta para transformá-la em potável.

Introdução

Quando o texto fala da tarifa de água, refere-se à cobrança feita por empresas de saneamento. A água doce representa menos que 3% do total de água do planeta e apenas cerca de 1/10 desta água está disponível em rios, lagos e aquíferos. A água bruta, após ser captada em rios, barragens e lagos, necessita ser limpa e descontaminada por meio de tratamentos para eliminar os riscos à saúde e tornar-se potável. Esta captação é feita usando-se bombas, sendo a água levada até as estações de tratamento de água (ETA). Nas ETA, adiciona-se sulfato de alumínio à água, que permite a formação de flocos de impurezas – floculação, que podem então ser removidas mais facilmente. A etapa seguinte é a decantação, que permite a separação dos flocos de impurezas por gravidade, já que eles são mais pesados do que a água e assentam-se no fundo de um decantador.

Na filtração a água é filtrada por várias camadas filtrantes, que retêm flocos pequenos ainda não decantados. Essas três etapas clareiam a água, que fica límpida, e recebem o nome de clarificação. O teor de acidez da água é então corrigido quimicamente, sendo esta etapa seguida da cloração, na qual adiciona-se cloro à água para desinfecção, isto é, para destruição dos microorganismos. A fluoretação consiste na adição de flúor à água, a fim de reduzir a incidência de cárie nos dentes da população. A água, após este tratamento, é armazenada em reservatórios, sendo bombeada e distribuída ao consumidor por meio de tubulações. Todas essas etapas visam a assegurar ao consumidor água que atenda aos padrões de potabilidade requeridos pelo Ministério da Saúde.

Contexto no mundo do trabalho A produção de água potável exige investimentos vultosos (construção da ETA, compra de substâncias químicas etc.). O uso de água potável deve, portanto, ser feito de modo racional por trabalhadores do campo e da cidade.

**Descrição da atividade**

1. Peça aos alunos que façam um desenho esquemático de uma estação de tratamento de água, mostrando todas as etapas do tratamento: da captação à distribuição ao consumidor final.
2. Peça aos alunos que identifiquem algumas medidas de uso racional do recurso água potável: reuso de água de tanques/máquinas de lavar para a limpeza de chão; escovação de dentes e lavagem de louça com torneira fechada, banhos mais curtos etc.
3. Propor a confecção de cartazes alertando para o uso racional da água.

Materiais indicados:

- ▶ Cartolina
- ▶ lápis de cor

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Identificação das etapas de tratamento da água bruta para transformá-la em potável;
- b) desenvolver hábitos de uso racional da água.

Dicas do professor: A água tratada é submetida a diversos testes em laboratório, para que sejam avaliadas se suas características físicas, químicas e microbiológicas estão de acordo com as normas de potabilidade. As ETA devem assegurar não só a qualidade da água produzida, mas também a quantidade, que deve ser suficiente para atender às demandas da população (residencial comercial e industrial).

T e x t o

23

Área: **História**

Nível II

Atividade ▶ A produção de petróleo, meio ambiente e cidadania**Objetivo**

- Discutir a produção de petróleo e de outras fontes de energia, relacionando-a à defesa do meio ambiente e da cidadania

Introdução

Nos últimos anos a história da produção de petróleo no Brasil esteve ligada às questões do desenvolvimento sustentável, do meio ambiente, da auto-suficiência do país, enfim esteve na agenda das discussões políticas, econômicas, sociais e ambientais. A Petrobrás como a maior empresa estatal brasileira apresentou altos

índices de produtividade e lucratividade, o que a torna referência importante para a cadeia produtiva de energia em nosso país. O texto levanta uma situação interessante de ser debatida: os danos ao meio ambiente e a responsabilidade social da empresa. Vamos debater esse tema? Motive a turma a investigar a história do petróleo em nosso país, sua importância para o desenvolvimento, para a riqueza da nação. Por que tanto se fala em auto-suficiência? O que isto significa? Enfim, são várias problemáticas que podem ser estudadas de forma interdisciplinar e criativa.

**Descrição da atividade**

1. Conversar com os alunos sobre a importância do petróleo como fonte de energia e a Petrobras como uma empresa estatal produtora de petróleo, relacionando-a ao desenvolvimento sustentável do Brasil;
2. Levar o mapa do Brasil para a sala de aula e situar os principais pontos de exploração e de refinarias de petróleo do Brasil. Discutir a importância da auto-suficiência do petróleo para o país;
3. Ler o texto com os alunos e situar no mapa do Brasil os outros lugares mencionados no texto;
4. O texto afirma que a empresa foi “marcada nos últimos anos por poluir o ambiente”. Questionar: alguém se lembra de algum fato, acontecimento? Como a exploração de petróleo pode prejudicar o meio ambiente;
5. O texto também afirma que a empresa “pode reverter uma situação perversa e tornar-se socialmente responsável”. Questionar os alunos, como? Quais ações da Petrobrás são

consideradas exemplares na defesa dos direitos de cidadania?

6. Após a discussão, elaborar um texto coletivo relacionando as três questões: petróleo, meio ambiente e cidadania.

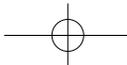
Material indicado:

- ▶ Mapa político do Brasil

Tempo sugerido: 2 horas**Resultados esperados:**

- a) Reflexão sobre a possibilidade de se aliar interesses empresariais, defesa do meio ambiente e cidadania.
- b) Produção de texto expressando essa reflexão.

Dicas do professor: Sites – Dica: www.petrobras.com.br; Petrobras www.idec.org.br; Instituto de Defesa do Consumidor



Coleção *Cadernos de EJA*

Proposta de atividade

T e x t o

Área:

Nível

Nome da atividade ▶

Objetivos:

.....
.....
.....
.....
.....
.....

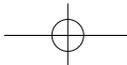
Lista de materiais:

-
-
-
-
-

Descrição:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....





Coleção *Cadernos de EJA*

Anotações:

A series of horizontal dotted lines for taking notes, starting below the 'Anotações:' header and extending across the width of the page.



Expediente

Comitê Gestor do Projeto

Timothy Denis Ireland (Secad – Diretor do Departamento da EJA)
Cláudia Veloso Torres Guimarães (Secad – Coordenadora Geral da EJA)
Francisco José Carvalho Mazzeu (Unitrabalho) – UNESP/Unitrabalho
Diogo Joel Demarco (Unitrabalho)

Coordenação do Projeto

Francisco José Carvalho Mazzeu (Coordenador Geral)
Diogo Joel Demarco (Coordenador Executivo)
Luna Kalil (Coordenadora de Produção)

Equipe de Apoio Técnico

Adan Luca Parisi
Adriana Cristina Schwengber
Andreas Santos de Almeida
Jacqueline Brizida
Kelly Markovic
Solange de Oliveira

Equipe Pedagógica

Cleide Lourdes da Silva Araújo
Douglas Aparecido de Campos
Eunice Rittmeister
Francisco José Carvalho Mazzeu
Maria Aparecida Mello

Equipe de Consultores

Ana Maria Roman – SP
Antonia Terra de Calazans Fernandes – PUC-SP
Armando Lírio de Souza – UFPA – PA
Célia Regina Pereira do Nascimento – Unicamp – SP
Eloísa Helena Santos – UFMG – MG
Eugenio Maria de França Ramos – UNESP Rio Claro – SP
Giuliete Aymard Ramos Siqueira – SP
Lia Vargas Tiriba – UFF – RJ
Lucillo de Souza Junior – UFES – ES
Luiz Antônio Ferreira – PUC-SP
Maria Aparecida de Mello – UFSCar – SP
Maria Conceição Almeida Vasconcelos – UFS – SP
Maria Márcia Murta – UNB – DF
Maria Nezlida Culti – UEM – PR
Ocsana Sonia Danylyk – UPF – RS
Osmar Sá Pontes Júnior – UFC – CE
Ricardo Alvarez – Fundação Santo André – SP
Rita de Cássia Pacheco Gonçalves – UDESC – SC
Selva Guimarães Fonseca – UFU – MG
Vera Cecília Achatkin – PUC-SP

Equipe editorial

Preparação, edição e adaptação de texto:
Editora Página Viva

Revisão:
Ivana Alves Costa, Marilu Tassetto,
Mônica Rodrigues de Lima,
Sandra Regina de Souza e Solange Scattolini

Edição de arte, diagramação e projeto gráfico:
A+ Desenho Gráfico e Comunicação

Pesquisa iconográfica e direitos autorais:
Companhia da Memória

Fotografias não creditadas:
iStockphoto.com

Apoio

Editora Casa Amarela

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro. SP, Brasil)

Qualidade de vida, consumo e trabalho : caderno do professor / [coordenação do projeto Francisco José Carvalho Mazzeu, Diogo Joel Demarco, Luna Kalil]. -- São Paulo : Unitrabalho-Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho ; Brasília, DF : Ministério da Educação. SECAD-Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007. -- (Coleção Cadernos de EJA)

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 85-296-0075-4 (Unitrabalho)

ISBN 978-85-296-0075-8 (Unitrabalho)

1. Atividades e exercícios (Ensino Fundamental)
2. Consumo (Economia) 3. Livros-texto (Ensino Fundamental)
4. Qualidade de vida 5. Trabalho I. Mazzeu, Francisco José Carvalho. II. Demarco, Diogo Joel. III. Kalil, Luna. IV. Série.

07-0402

CDD-372.19

Índices para catálogo sistemático:

1. Ensino integrado : Livros-texto :
Ensino fundamental 372.19